

Diário de Lisboa

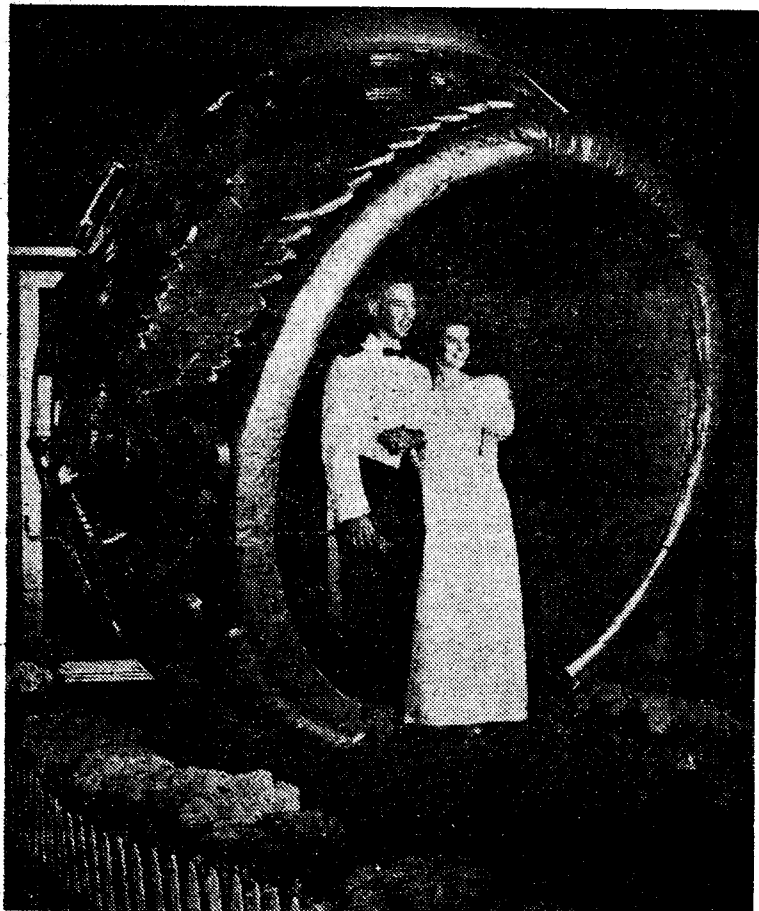
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A «Dança do Anel» é uma curiosa tradição na Academia da Força Aérea dos Estados Unidos. Os cadetes recebem miniaturas dos anéis da sua classe e oferecem-nos depois a raparigas suas amigas. No salão onde se celebra o baile do fim de curso, é modelado, em grande, esse mesmo anel. Por ele passam cadetes e seus pares; e cada jovem dama que recebe a miniatura do anel, retribui com um beijo. É que os cadetes têm de ficar sempre a ganhar...

Ataque do Vietcong ao Cabo Saint Jacques

(Ler na pág. 11)

Soekarno poderá tentar refugiar-se nas Filipinas

— segundo um jornal de Manila

MANILA, 13 — (A. N. I.) — Soekarno vai a caminho das Filipinas, seguindo a rota das ilhas do Sul, a fim de obter asilo político naquele país — diz o «Sunday Chronicle», de Manila.

A notícia foi dada pela delegação daquele jornal na cidade de Zamboanga, na ilha de Mindanao, a menos de 320 quilómetros das ilhas indonésias de Marori.

Acrescenta o jornal que as autoridades da aeronáutica civil em Zamboanga foram alertadas para «uma possível aterragem» de um avião da Garuda (companhia indonésia de aviação), transportando Soekarno e o seu séquito. Diz ainda que no aeroporto de Zamboanga foram tomadas disposições de segurança, mas que é mais provável que o avião aterre noutro dos aeroportos de Mindanao, presumivelmente no de Davao, que é mais próprio para aviões a jacto.

A noite passada, o presidente Ferdinando Marcos anunciou que ia reunir o conselho nacional de segurança, para estudar a transferência de poderes de Soekarno para Suharto.

A RÁDIO DE DJAKARTA NÃO FALA DE SUBANDRIO

SINGAPURA, 13 — (F. P.) — Reina hoje em Djakarta a alegria que já ontem à noite se manifestara quando a multidão aclamou com entusiasmo o desfile da divisão de escol Siliwangi, que percorreu as ruas da capital numa pacífica «demonstração de força» — anuncia Rádio Djakarta, captada em Singapura.

Esta manhã, os estabelecimentos voltaram a abrir após quase duas

semanas de encerramento e estão a registar grande afluência de clientes. Uma multidão exuberante invadiu as ruas.

Das milhares de ilhas que formam a Indonésia continuam a afluir mensagens de apoio ao general Suharto — acrescenta a estação. Muitas delas salientam que a tomada do Poder pelo general será o ponto de partida de nova vida pacífica para o povo indonésio. A proibição do Partido Comunista e organizações filiadas é também saudada.

A Rádio de Djakarta anunciou, por outro lado, que as escolas só reabrirão depois de 26 do corrente, «por medida de precaução».

Por seu turno, a Rádio Malaia voltou a afirmar que nove ministros comunistas indonésios foram presos, sem, no entanto, indicar os seus nomes nem a origem desta informação.

Rádio de Djakarta não deu, aliás, qualquer indicação a este respeito e tão-pouco se referiu ao dr. Subandrio, de quem se ouviu falar ontem, pela última vez, quando foi

anunciado que estava a conferenciar com os generais.

AFIRMA-SE QUE SOEKARNO CONTINUA EM BOGOR

DJAKARTA, 13 — (R.) — Desapareceram das ruas desta capital quase todas as barreiras de arame farpado, carros blindados e soldados que a patrulhavam e a cidade regressa rapidamente à normalidade.

Nos círculos oficiais, diz-se que Soekarno continua em Bogor, sua residência de Verão, para onde seguiu ontem de helicóptero, após ter assinado a acta de entrega dos poderes políticos ao general Suharto.

O único local onde continua a haver barreiras guardadas por sol-

(Continua na 11.ª página)

BEATRIZ E CLAUS

—LUA-DE-MEL NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (R.) — Os jornais mexicanos anunciaram que a princesa real Beatriz da Holanda e seu marido, o príncipe Claus, tinham chegado à ilha mexicana de Cozumel, ao largo da península de Yucatán, em viagem de núpcias.

Funcionários mexicanos recusaram-se a fazer qualquer comentário.

PASSAGEM PELOS E. U. A.

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — A princesa Beatriz e o príncipe Claus dos Países Baixos passaram realmente por Washington ontem à tarde, com destino ao México.

Embora os meios oficiais e a própria Casa Branca se recusem a fazer qualquer comentário, sabe-se de fonte fidedigna que o casal principesco chegou a Washington a bordo de um «KC 135» da Força Aérea Americana e que partiu imediatamente para a capital do México.



O DR. SUBANDRIO, vice-primeiro-ministro indonésio e ministro dos Negócios Estrangeiros, que, segundo as notícias mais recentes, teria sido preso

A projectada explosão no Pacífico da bomba «H» francesa enche de apreensão os indígenas

PAPEETE (Tahiti), 13 — (R.) — Estão a causar mal-estar entre os tahitianos as próximas experiências que a França tenciona realizar com a sua bomba «H», na zona do Pacífico.

Nesta cidade, capital da Polinésia francesa, com uma população

de 85 mil habitantes dispersos por mais de 130 ilhas, os funcionários recusam dizer quando se efectuará a primeira das projectadas explosões nucleares, se bem que á boca pequena conste que será em Julho.

Esta bomba será deflagrada nos

atóis de Mururoa e Fangataufa, ambos desertos e situados a 775 milhas a sueste desta cidade.

Foi proibida toda a navegação numa vasta zona e espera-se em Abril a chegada de uma força naval oito mil homens.

Pierre Messmer, o ministro da Defesa francês, não revelou, numa conferência de imprensa efectuada nesta cidade em fins do mês passado, quaisquer pormenores sobre a potência da explosão, numero de deflagrações e tipo de detonação (que pode ser a grande altitude, ao nível do solo, abaixo deste, subaquática ou subterrânea).

«NÃO HAVERÁ PERIGO» — DIZ MESSMER

Todavia, Messmer garantiu uma coisa: as poeiras radioactivas serão reduzidas a nível que não exceda os limites de segurança e nenhum dos habitantes das ilhas da Polinésia francesa correrá perigo. Defendeu depois os trabalhos do C. E. P., com o argumento de que estes abrem aos polinésios franceses, novo «caminho para o progresso».

Entre os tahitianos esta afirma-

(Continua na 11.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A Inglaterra procura obter facilidades em Madagascar para os aviões que participam no bloqueio à Rodésia

LONDRES, 13 — (R.) — O Governo britânico continua a aguardar uma resposta ao pedido que há quinze dias dirigiu à Republica Malgache para que sejam concedidas facilidades aos aviões britânicos que participam nas missões de busca de petroleiros «piratas» que transportem combustível para a Rodésia.

A Grã-Bretanha informou Paris deste seu pedido, pouco de-

(Continua na 11.ª página)

24 PÁGINAS

HOJE

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Convite
Schweppes

Férias em Londres
no «Mundial» de Futebol

É publicada hoje
a décima quarta pergunta
do original concurso
promovido pelo «Diário de Lisboa»

Faltam seis dias para se atingir o termo do tentador concurso «Convite Schweppes», a vitoriosa iniciativa do «Diário de Lisboa» dedicada aos seus inúmeros leitores.

Hoje, publica-se a décima quarta pergunta e, mais uma vez, se confirma a singeleza da nossa realiza-

(Continua na 15.ª página)

De ontem para hoje

O DIA DA ESCOLA

É na escola que os homens têm o primeiro grande caldeamento do seu carácter, da sua inteligência, numa convivência com os da sua idade e numa iniciação nos mistérios da ciência, que é a primeira grande revelação da vida. O conselho de Almada, ao celebrar, ontem, o Dia da Escola, demonstrou quanto carinho lhe merece a educação das crianças e jovens, os homens de amanhã. Foi uma iniciativa do Município que toda a população acolheu com satisfação. Ficou assinalado o dia com duas cerimónias principais: a sessão solene na Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro e a inauguração do novo edifício escolar no Feijó (Cova da Piedade). A sessão presidiu o governador civil de Setúbal, sr. dr. Miguel Bastos, e sobre o ensino particular falou, depois, o rev. João Cabeçadas, que se referiu à evolução do ensino em Portugal, ao papel da Igreja na educação popular, a D. Dinis e às Universidades de Coimbra e de Évora, aos colégios dos jesuítas, a D. João V e ao marquês de Pombal, a D. Maria I e às escolas públicas para meninas, a Passos Manuel e aos liceus, à notável obra cultural da República — principalmente no ensino primário superior — e à dignificação que o Estado Novo deu ao ensino particular. Lembrou o orador que Almada tem hoje catorze mil estudantes, duzentos professores primários, trezentos de ensino médio, duas Escolas Técnicas, Liceu, Seminário e vários externatos particulares. E disse, a concluir: — «Faço votos para que muito em breve em Portugal não haja divisão entre ensino oficial e ensino particular e falemos simplesmente de ensino nacional».

ORAÇÕES A S. FRANCISCO XAVIER

Muitos goeses residentes em Lisboa foram ontem, à noite, à Igreja de S. Vicente de Paula implorar a protecção de S. Francisco Xavier para Goa. Celebrou a missa o rev. Lagrange Fernandes, que proferiu uma homilia evocando aspectos e características da obra e da personalidade de S. Francisco Xavier, após o que aludiu à obra missionária efectuada no Oriente pelos Portugueses. A terminar, implorou a paz para o Estado Português da Índia. Finda a missa, houve a tradicional veneração da imagem do apóstolo, distribuição de estampas e novas preces.

HIDROLOGIA MÉDICA

Inaugurou ontem o seu ano académico a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica. Presidiu o dr. Cid de Oliveira, secretário pelo prof. Celestino Maia, do Porto, e pelo dr. Luís da Costa e Silva. O dr. Cid de Oliveira falou de «Alguns novos aspectos da crenoterapia (A associação farmacológica, a recuperação funcional, o turismo e as termas)». O dr. Nazaré Vaz versou, depois, o tema: «Flora específica das águas férreas», tendo esta tese sido discutida pelo prof. Celestino Maia.

O CAMIÃO E A MORTE

Passava na segunda circular, junto à estrada da Luz, o sr. Augusto da Costa, Mouco, de 41 anos, morador em Amiais de Baixo, perto de Santarém. Veio um camião que o apanhou; e o pobre sofreu lesões tais que chegou morto ao Hospital de Santa Maria.

A MOTORIZADA

Ia de Santa Vitória para Beja na sua motorizada o jovem José Manuel Cansado Duro, de 17 anos. Nasceu e morava em Beja. Filho do sr. Jerónimo Augusto Duro e da sr.ª Valentina Cansado. Não se sabe bem como foi, mas talvez o pobre rapaz se tenha distraído com dois colegas que o acompanhavam nas suas máquinas. A verdade trágica é que ele foi embater num viaduto e caiu por um barranco. E foi o barranco da morte para José Manuel Cansado Duro.

Enfermeiros espanhóis visitaram em Montemor-o-Novo o Hospital Infantil de S. João de Deus

MONTEMOR-O-NOVO, 13 — O Hospital Infantil de S. João de Deus foi hoje visitado por um grupo de enfermeiros espanhóis e portugueses que se haviam encontrado no Caia.

Depois de terem assistido a uma missa celebrada na capela daquele estabelecimento hospitalar, os enfermeiros reuniram-se num almoço de confraternização.

Visitado um novo pavilhão, cuja construção se deve à Fundação Gulbenkian, os enfermeiros deslocaram-se à cripta de S. João de Deus. Ao fim da tarde, os enfermeiros espanhóis passaram a fronteira.

Conferência em Viseu sobre António Sérgio

UISEU, 13 — Na sede do Clube de Viseu, o sr. dr. Mário Sacramento proferiu uma conferência subordinada ao título «António Sérgio — ensaísta e doutrinário», óptima lição que foi escutada atentamente por um público numeroso e escolhido.

No final, houve colóquio, tendo o conferencista esclarecido algumas passagens da sua interessante lição.



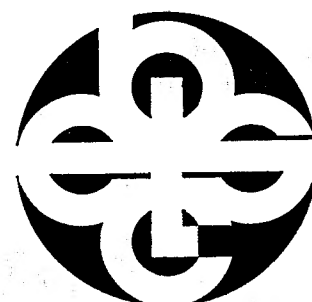
Um dos quadros de Aníbal Alcino expostos no Casino Estoril

Aníbal Alcino expõe no átrio do Casino Estoril

Promovida pela Sociedade Estoril-Sol, está patente ao público, no átrio do Casino Estoril, uma exposição de quadros a óleo do pintor Aníbal Alcino. O certame, que foi inaugurado pelo sr. dr. Manuel Telles, administrador da referida sociedade, engloba quinze das mais recentes obras do consagrado artista.

Encontrando na natureza a fonte da sua comoção, Aníbal Alcino exprime a vida do Alentejo e do Minho (de Viana do Alentejo a Viana do Castelo), não somente pelos seus temas, pela concepção e execução, mas por signos, por chamadas directas à inteligência visual.

sua paleta expressa um estado de graça permanente e exultante. As suas pinturas, incluindo as mais recentes, continuam a deambular entre a lógica que sobrepuja a sensibilidade e o amor que sobreleva o raciocínio. Os quadros expostos já assistiram à passagem do neo-realismo, à adesão ao abstraccionismo e a nova adesão de alguns ao figurativo. Contudo, a sua pintura mantém-se de interesse permanente, sem transigências superficiais. A pintura de Aníbal Alcino ganhou extraordinariamente quanto à economia de meios picturais, sem que o valor constante perdesse em profundidade.



Acompanhando a evolução económica do País, o BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, seu companheiro no progresso, inaugura no próximo dia 14 de Março, uma nova Agência, em

CALDAS DA RAINHA

alargando, assim, a grata missão de lhe ser útil através dos seus serviços.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta.

Uma azeitona causou a morte a uma criança em Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ, 13 — Quando o pequenito Carlos Jorge Pinto Ramalho, de 18 meses de idade, filho do sr. José Morais Ramalho e da sr.ª D. Francisca Antónia Godinho Pinto, jantava com seus pais, aproveitando a distração destes, meteu uma azeitona na boca, a qual foi alojarse nas vias respiratórias.

Vendo a aflição da criança, o pai pegou-lhe e correu para a rua a fim de a fazer observar por um médico, o qual, todavia, se limitou a verificar o óbito, pois o José morrera a caminho, nos braços do pai.

O funeral da inditosa criança foi muito comovente.

Encontrado morto

Foi encontrado morto, junto do carro carregado de lenha que conduzia, no lugar das Areias, deste concelho, o jornaleiro Manuel Mendes Lopes, de 75 anos de idade, casado com Augusta Rita.

As autoridades verificaram que a morte tinha sido ocasionada por o homem ter caído do carro em andamento, pelo que autorizaram a remoção do cadáver.

Decorreu animado o 7.º almoço de lampreia na Casa do Minho

Na Casa do Minho, serviu-se, hoje, o 7.º Almoço de Lampreia — reunião que decorreu, como habitualmente, em ambiente de agradável convívio.

Entre os presentes, viam-se o dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, os jornalistas Acúrcio Pereira, Artur Maciel e Barradas de Oliveira; o eng.º Espregueira Mendes, etc.

«Uma boa mesa para uma boa política regionalista» — assim se expressou um dos membros da direcção daquela colectividade.

A ementa compreendeu: caldo verde com chouriço caseiro, empanadas de lampreia com esparregado e pimentos, lampreia ensopada em sangue, cabritinhos de leite com arroz, sopa dourada e pudins de presunto.

Inválidos do Volante

Prosseguem no próximo dia 16, às 21 horas, os trabalhos da assembleia geral extraordinária dos Inválidos do Volante, convocada para se ocupar de problemas de interesse para os associados.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Localidade

Telefone

A

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

Ora, diga-nos...

— Conta com os amigos para resolver as suas dificuldades?



• A sr.^a D. Balbina Pinheiro é uma pessoa bem disposta. Dizemos bem disposta dum modo geral pois muitas vezes, estimulada talvez pelas condições do tempo, os que gastam medicamentos da farmácia onde presta serviço, local onde se fornecem os sócios da Casa da Imprensa e a Caixa Geral de Depósitos, entre outros, encontram-na de mau humor.

Estágio da C. E. G. O. C. para aperfeiçoamento de vendedores de dirigentes

Com a participação de directores comerciais, chefes e inspectores de venda, decorrerá de amanhã até dia 18, na Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, mais um estágio de aperfeiçoamento promovido pelo Cegoc — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica.

O tema é «Chefia; formação e estímulo de um grupo de vendedores». Focar-se-á no programa os seguintes pontos: os vendedores como grupo; Reuniões de vendedores; Preparação, condução e controlo das reuniões; A arte de instruir; Como preparar a formação; Como instruir; O estímulo; Como fazer-se aceitar como animador pelos vendedores.

O monitor do estágio é D. Juan Yañez, técnico da organização espanhola TEA-CEGOS.

VIDA SOCIAL

DR. CORREIA DE BARROS

Regressou a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Correia de Barros, que se deslocou ao Japão, a fim de assistir ao lançamento á água do navio-tanque «Jecil», que se destina á SOPONATA.



COLECCÃO DE MODAS

Gina participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que já regressou de Paris e breve anuncia a sua exposição.

OS NOVOS FRETES para o correio por via marítima

Em adicional ao contracto existente entre os C. T. T. e as companhias portuguesas de navegação marítima, foram já publicados no «Diário do Governo» os novos preços dos fretes estabelecidos para o transporte de malas postais.

Movimento consular

Foi nomeado cônsul de Portugal em Santiago do Chile o sr. Tomaz Diez Serrano.

«Diário de Lisboa»

Na assembleia geral do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, foi aprovado, por unanimidade, um voto de saudação ao «Diário de Lisboa».

VENCI A SURDEZ Já ouço bem

E desejo que todos que dela sofrem como eu sofri saibam como o consegui sem qualquer despesa. Envie nome e morada referindo o nome deste jornal para: Artur Prata das Neves — Rua João Chagas, 149-A — Junça — Algés — Lisboa, que responderá a todos gratuitamente, dando todas as informações. Esta oferta com fins humanitários, é para cumprir uma promessa.

Não sabemos se hoje aconteceu assim, ou não, mas a verdade é que a sr.^a D. Balbina nos respondeu:

— Não conto com os amigos para resolver dificuldades. Conto só comigo e já me chega. Aliás não tenho amigos.

— Nem amigas?

— Nem amigas. Vivo só, vivo isolada com o meu marido. Sempre ouvi dizer que «os amigos são para as ocasiões». Mas eu não acredito. São lérias, balelas inventadas para elevar bem alto o cultivo da amizade, tão necessário mas cada vez mais abandonada por toda a gente.

• Bem diferentes desta opinião foram as duas que se lhe seguiram, na rota do «Ora, diga-nos», colhidas junto de dois operários mecânicos, um de meia-idade, outro muito novo. O sr. Américo Pestana Simões, o primeiro disse-nos:

— Conto sempre com os amigos.

— Sim, tenho muitos, felizmente, sei bem que são meus amigos, acredito nisso e tenho tido repetidas provas da sua amizade. Não foram uma nem duas vezes que precisei deles. Sempre os encontrei de braços abertos para me receber. Ainda há muito pouco tempo precisei do empréstimo duns dinheiros. Fui satisfeito, também eu, sempre que os amigos a mim recorrem não deixo de fazer quanto está ao meu alcance para os ajudar.



• Confiou-nos opinião idêntica o jovem mecânico de máquinas de Café Manuel Ferreira de Almeida:

— Algumas vezes tenho recorrido a pessoas, supondo que são amigos, sem obter bons resultados. As minhas dificuldades têm sido quase todas económicas. Vivendo só com a minha mãe, tendo de nos amparar um ao outro, nem sempre a vida nos tem corrido em maré de rosas. Nessas alturas recorro de preferência á família. Embora os meus parentes sejam pobres como nós sempre podem um pouco mais. E a mim parece-me que é a família que compete, em primeiro lugar ajudar-se entre si. Espero a satisfação dum pedido que fiz a um tio meu. Não são questões de emprego, onde tenho sido feliz, e espero que o meu familiar me ajude de facto a realizar esse desejo.



A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

I Salão Municipal de Arte Fotográfica sobre o tema «Cidade de Lisboa»

A Camara Municipal de Lisboa, resolveu promover através da respectiva Zona de Turismo, o I Salão Municipal de Arte Fotográfica, aberto a todos os amadores nacionais e estrangeiros, que terá por tema a «Cidade de Lisboa». O referido salão está sujeito ao seguinte regulamento:

1. São admitidos dois tipos de fotografias: a) preto e branco; b) cor.

2. Cada concorrente poderá apresentar, em cada grupo, o máximo de quatro provas, com a dimensão de 40x50 cm, as quais serão expostas ao publico de 3 a 31 de Julho de 1966, período em que decorre o Festival de Verão.

3. As provas deverão ser entregues na Secção de Propaganda e Turismo (2.º andar dos Paços do Concelho) até ás 17 horas do dia 20 de Junho de 1966, contendo no verso, em letra bem legível, o título da prova e pseudónimo do concorrente.

4. Os trabalhos deverão ser acompanhados da identificação e morada dos concorrentes em sobrescritos lacrados, indicando exteriormente o grupo e o respectivo pseudónimo.

5. As provas poderão ser entregues pessoalmente e, nesse caso, será passado um recibo, ou remetidas pelo correio, mas a expedição deverá fazer-se sob registo, A C. M. L. não se responsabiliza por quaisquer danos ou extravio, tomando-se, todavia, o máximo cuidado com as provas entregues.

6. Aos primeiros classificados de cada grupo serão atribuídos os seguintes prémios: Prémio C. M. L., no valor de 5000\$00; Prémio Zona de Turismo, de 4000\$00; e Prémio Festival de Lisboa, de 2500\$00.

7. O júri, de cujas decisões não haverá recurso, classificará os trabalhos apresentados condicionando

a atribuição dos prémios áqueles julgados inéditos.

8. Caso existam dois ou mais trabalhos de valor muito igual, o júri classificará, tomando em consideração o valor do conjunto apresentado pelos concorrentes.

9. Das fotografias premiadas os concorrentes venderão obrigatoriamente á C. M. L. os negativos, de cor ou a preto e branco, por, respectivamente, 750\$00 e 1000\$00.

10. A C. M. L. reserva-se o direito de reproduzir, sempre que julgar de interesse, as provas classificadas, as quais constituirão peças do seu arquivo fotográfico, sendo as restantes devolvidas aos concorrentes após o encerramento da exposição, contra a apresentação do recibo ou do talão do registo referidos no n.º 6.

A CÂMARA DÁ CARÁCTER PRIORITÁRIO À AQUISIÇÃO E À EXPROPRIAÇÃO DE DIVERSAS ÁREAS NA ZONA DE CHELAS

No plano das suas actividades, a Camara Municipal de Lisboa considerará com carácter prioritário adquirir e expropriar as parcelas necessárias para garantir a municipalidade das áreas de utilização imediata nas zonas I e J de Chelas, que prefazem a área global de cerca de 60 000 metros quadrados.

O remanescente da verba cativada para aquisições e expropriações no orçamento para o ano corrente, será utilizado na compra de propriedades necessárias á via central de Chelas e das que se ofereçam em justas condições de preço.

No presente momento ainda não se conhece exactamente a repercussão do dispositivo introduzido pelo decreto-lei n.º 46 027 na decisão final sobre os pedidos de reversão que se encontram pendentes em Juízo; sabe-se porém, que nos pedidos que agora surjam — e mais nenhum surgiu, desde a promulgação daquele diploma nas zonas afectas aos trabalhos do Gabinete Técnico da Habitação — a serem deferidos, a reversão efectivar-se-á não contra o pagamento da quantia fixada a quando da expropriação, mas sim da correspondente ao valor real que tiverem á data da reversão os bens ou direitos expropriados.

Relativamente a «mais-valias» é óbvio ser impossível prever os correspondentes pedidos, por serem da iniciativa exclusiva dos expropriatários.

Evidenciando-se que o tipo de alienações directas de terrenos ás

O «Pinocchio» já tem licença

e o «Benfica» também

O «Diário de Lisboa» contou a história singela da dedicação do cão «Pinocchio» a um humilde lavador de automóveis com sete filhos... e sem dinheiro para pagar a licença do animal, como facilmente se deduz.

Mas a generosidade dos nossos leitores mais uma vez impediu que a pior das sortes atingisse um cão grato a quem o acolheu. Assim, recebemos: de «Um amigo dos animais», 100 escudos; de «Quiquii», 100 escudos; de G. S., 40 escudos; e dos donos do «Boneco», 40 escudos.

Também o sr. Mário de Figueiredo se prontificou a suportar todas as despesas com a regularização da situação do «Pinocchio», mas, entretanto, as ofertas recebidas ultrapassaram a quantia necessária para aquele fim. A todos agradecemos, por igual.

O «Pinocchio» já tem licença. Mas outro cãozinho pôde beneficiar também da generosidade dos nossos leitores: o «Benfica», muito afeiçoado a uma pobre mulher vizinha do dono do «Pinocchio». A licença foi obtida com o dinheiro sobrança das despesas feitas com a regularização da situação do primeiro animal.

PARA MAIOR EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS E COM O PROPÓSITO DE OS TORNAR MAIS CÔMODOS PARA OS SEUS CLIENTES, O

Banco Fonsecas, Santos & Viana

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE, OS SERVIÇOS DE GESTÃO DE BENS E DE ORDENS DE PAGAMENTO PERMANENTES, SERÃO TRANSFERIDOS, A PARTIR DE 15 DE MARÇO, PARA O PRIMEIRO ANDAR DO SEU EDIFÍCIO DA RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 45



DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- A actriz **Madalena Sotto** voltou ao elenco do **Teatro Popular de Lisboa**, que é dirigido por **Augusto de Figueiredo**.
- Indica-se os nomes das fadistas **Beatriz da Conceição** e **Beatriz Ferreira** para atracções da nova revista do **ABC**.
- A companhia de **Tónia Carrero** estreia na próxima semana a peça **«O profundo mar azul»**, de **Terence Rattigan**, autor que nos foi revelado há pouco pela companhia **Teatro Estudio de Lisboa**.
- Enquanto prepara a peça **«O Mar»**, de **Miguel Torga**, o **Teatro Experimental de Cascais** pensa repor **«A Esopaida»**, espectáculo com o qual se estreou.

TEATRO V. SANTANA

O T. E. C. representa Lorca

A Companhia de Teatro Experimental de Cascais, dirigida por Carlos Avilez, apresenta esta noite no Teatro Vasco Santana, **«A Casa de Bernarda Alba»**, com **Mirita Casimiro** na protagonista. Um clima de excepcional interesse rodeia a apresentação da famosa peça de Lorca, facto que bastante contribui para que numeroso publico acorra agora aquele Teatro, para a apreciar. A concepção plástica de Francisco Relógio e a encenação de Carlos Avilez são factores que contribuem para uma maior expectativa. Depois de uma «tournée» pela provincia,

o T. E. C., que nos ultimos dias se apresentou em Cascais novamente, prossegue, assim, a serie de exitos que já o notabilizou.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Com tradução de Francisco Mata, direcção de Artur Ramos e as vastíssimas qualidades de comediante de Raul Solnado, **«A Guerra do Espanador»**, título português da comédia americana **«The Odd Couple»**, de Neil Simon, é o grande e alegre espectáculo que, todas as noites, esgota a lotação do moderno e confortável Teatro Villaret. Ao lado de Solnado

e de Armando Cortês, estão outros bons comediantes, como Barroso, Isabel Ruth, Isabel de Castro, Nicholson, Pinhão e Pinheiro, todos colaborando alegremente num espectáculo de boa disposição, que todos os dias, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, sobe á cena.

VARIEDADES

«A Ponte a Pé!» sai do cartaz

Termina hoje a representação em Lisboa da deslumbrante e capitosa revista **«A Ponte a Pé!»**, que se manteve no cartaz do Teatro Variedades durante quatro meses de encontros consecutivos. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, **«A Ponte a Pé!»** ostenta um impressionante cartaz de grandes vedetas populares como Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Giada de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro.

MONUMENTAL

A peça de Pirandello

Em ultimas representações, continua no Monumental a peça de Luigi Pirandello **«Seis Personagens à Procura de um Autor»**, com magistral interpretação da companhia brasileira de Tónia Carrero, que tem levado ao Monumental uma selecta assistência, que aplaude a extraordinária peça. No elenco, além da titular da companhia, estão Paulo Autran, Monah Delay, Benedito Orsi, Mário Brasini, Dyrce Migliaccio, Carlos Kroeber, Luis Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo.

TRINDADE

O êxito da peça de Miller

Até ao fim do mês sia de cena, mau grado a excelente carreira que está a fazer, a peça de Arthur Miller, **«Todos**

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

HOJE, às 21.30

(Maiores 12 anos)

O SUPERFILME DE GRANDE ESPECTACULO A CORES

«A ESPADA DO HERÓI»

com o grande actor GORDON SCOTT



WHITE HORSE Naturalmente!

Nenhuma outra bebida satisfaz mais do que um fino Whisky escocês, e o WHITE HORSE atingiu a perfeição máxima.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420, Porto

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 69, Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª-feiras às 15 h.

BREVEMENTE



ABC ADULTOS

Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA BREVEMENTE A NOVA REVISTA

«ADÃO • E • ELAS»

NUMA REALIZAÇÃO DE

COM O POPULAR ELENCO

AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI

RODOLFO NEVES

WILMA PALMER

FERNANDO RUAS

ANTÓNIO SILVA

AS ATRACÇÕES

«DUO OURO NEGRO»

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

PAULO JORGE

A BILHETEIRA ABRE

QUARTA-FEIRA

DIA 16 — AS 13 HORAS

TRINDADE

Tel. 32 00 00

HOJE

As 21.45

(F. N. A. T.)

(Adultos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

EM 8.ª SEMANA

da peça de Arthur Miller

TODOS ERAM MEUS FILHOS

Extraordinariamente interpretada pela

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

A seguir: A barca sem pescador, de A. Casona (Maiores de 12 anos)

bom apetite



RESTAURANTE MONTE ALTO

Amanhã

FRANGO NA POCARA

3.ª-Feira

FEIJOADA À BRASILEIRA

R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

Telheiras de Cima, 144 — Telef. 790211

(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Sábados e domingos

JANTARES DANÇANTES

COM O CONJUNTO PRIVATIVO

AMBIENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos)

AR CONDICIONADO

Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA

AOS MELHORES PREÇOS

VINHO ESPECIAL

Especialidade de Churrasco

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105

Telef. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S. N. I.)

AMANHÃ

Enopado de Friosos

Chispalhada à Portuguesa

Diariamente especialidades da casa

AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA

Av. Miguel Bombarda, n.º 14

Telefone 173280

COZINHA PORTUGUESA

Amanhã: Arroz de frango à tripeira

3.ª-Feira: Bacalhau à Gomes de Sá

RESTAURANTE «O MANEL»

L. do Regedor, 1-1. — Telef. 34982

Parque Mayer — Telef. 33167

Todos os dias variados pratos

da Cozinha Portuguesa

São Carlos snack-bar

R. Filipe da Mata, 10-A

Telef. 178817 - 167775

Bife Universitário 10\$00

• à Sagres 12\$00

Frango à Santa Maria 13\$00

UMA ÓPERA 7\$50

Salsichas, ovo, batata, pão e vinho

UM SORRISO 7\$50

Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho

UM BALLET 7\$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM ACADÉMICO 12\$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM CONCERTO 16\$00

Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café

UM TWIST 14\$00

Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho

UM SLOW 10\$00

Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho

UM ROCK 12\$00

Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho

UM TANGO 8\$50

Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho

GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15\$00

A GUERRA DO ESPANADOR

UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA

COM **RAUL SOLNADO**

NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PO

BARROSO LOPES • ISABEL RUTH • ARMANDO CORTEZ
ISABEL DE CASTRO • NICHOLSON • PINHÃO • PINHEIRO

COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS • CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES, PRESENTEMENTE EM «TOURNÉE», APRESENTA

HOJE, em ÉVORA, o emocionante drama **«AS RAPOSAS»**

Maiores 17 anos

com EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS • COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY • LUIS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO • HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO e em reparição MARIA LALANDE

Este grande espectáculo estará amanhã, em ALCÓBAÇA • Dias 15 e 16, Coimbra • 17, Figueira da Foz • 18, Mealhada • 19, Aveiro • 20, Ovar • 21, Espinho • 22, Braga • 23, Penafiel • 24, Santo Tirso • 25, Estarreja • 26, Mangualde • 27, Guarda • 28, Covilhã • 29, Castelo Branco • 30, Portalegre • 31, Tomar • Dia 1 de Abril, em Alvaláezere • 2, Santarém • 3, Sintra • 4, Setúbal

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LÍSCARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.



O que vimos e ouvimos

FOLCLORE — «Há-de haver aproximadamente uns 10 anos, veio a Afife, onde eu me encontrava, na minha quinta de Cabanas, uma grande coreógrafa canadiana, «Mrs.» Burton. Viera a Portugal porque tinha ouvido e admirado, muitas vezes, os discos de Amália Rodrigues, e então pensou que num país onde se cantava dessa maneira era impossível que não houvesse uma dança popular. E ao vir a Portugal dirigiu-se primeiro a Londres. Em Londres visitou outra coreógrafa inglesa, essa «Mrs.» Armstrong, que já tinha estado em Afife, infelizmente depois de ter publicado o seu livro, livro completamente errado, como se pode depreender da capa, em que aparece uma mulher de chinelas a saltar, quando a chinela proíbe o salto, e «Mrs.» Armstrong indicou-lhe o meu nome. De maneira que «Mrs.» Burton, a canadiana, veio a Afife pedir-me que lhe ensinasse as danças portuguesas. Enfim, da melhor forma que pude, escusei-me, mas perante a sua desolação, comprometi-me a mostrar-lhe todas as romarias que estivessem ao meu alcance. E fomos uma vez até Barcelos e «Mrs.» Burton viu dançar a «Chulita redondita» e no final, disse-me: «Esta dança não é para estrangeiros. E se me dá licença também não é para todos os portugueses. Só poderão dançá-la devidamente aqueles que tivessem vivido toda a sua mocidade em Bar-

celos». Atenção, portanto, a essa dança verdadeiramente excepcional quanto ao ritmo e quanto à dificuldade, embora seja aparentemente fácil: a «Chulita redondita».

Algumas pessoas gostam — muito bom proveito! — de ver o puladinho saltareco que todas as semanas Pedro Homem de Melo lhes apresenta na Televisão «com toda a autoridade que lhe assiste...», para usarmos a sua própria expressão.

Posso não ter nada com isso que a Televisão resolve dar-nos as suas reportagens sobre a actividade dos «ranchos» organizados e acarinha-dos por esse Portugal fora.

Mas ao menos, volto a dizê-lo, poupe a palavra «folclore» com o qual o programa de Pedro Homem de Melo nada tem.

PEQUENO TEATRO — Considera R. T. P. que o «Pequeno Teatro» é uma das rubricas mais da preferência do público. Daqui se conclui que o bom-senso manda defendê-la o mais possível, rodeá-la dos maiores cuidados e atenções.

Tal não se verifica na prática. O «Pequeno Teatro» de ontem, á falta de um, apresentava dois títulos: «Passeio ao Domingo» e «Cavaliar para dois». O seu fautor, perdão!, o seu autor é um tal Claude Roger Marx, um nome que não aparece na lista dos que perderam a cabeça na guilhotina, pela simples razão de que não a tinha. Traduziu a peça, mais uma vez, Maria Pereira da Silva (sempre a aviar...).

Desta «peça» o melhor ainda foi a ementa, constituída por caviar, frango, vinho, queijos, champagne. O resto, não teve história. O tema perdeu-se no caminho, esfaqueado por tanto não saber nem entender. Uma lástima de tanto gesto perdido, de tanta palavra vazia...

Dir-se-á que a Televisão não se poupou a esforços, pelo menos quanto ao elenco. Mariana Vilar, Vasco Lima Couto e Artur Semedo talvez pudessem fazer obra aceitável desde que a peça também desse um jeito, desde que lhe fossem dadas normais condições de trabalho.

Nem uma, nem outra coisa se verificou. Nenhum actor sabia o seu papel. A intervenção do ponto era escandalosa. A confusão permanente.

Claro que a peça não merece mais. E o público que aprecia estas peças (haverá?) também. Em última análise, os actores nem serão os verdadeiros réus, na medida, pelo menos, em que os consideramos verdadeiras vítimas. No entanto, o serviço que prestaram a si próprios foi negativo.

M. C.

Hoje pode ver...

• As 20 e 30: Fados

Nesta rubrica, a TV apresenta hoje Vicente da Câmara, acompanhado pelo violista Fernando Alvim e pelo guitarrista Raul Nery. A realização é de Fernando Frazão.

• As 22: «TV Clube»



Carlos do Carmo

Nesta nova edição do «TV Clube» a figura da noite é um nome que está na «ordem do dia». Trata-se do cançonetista da nova geração Carlos do Carmo, figura já bem popular através de melodias que caíram no gosto do público.

Pertence a Pedro Marins a realização deste programa.



FERNANDA DINIS

FERNANDA DINIS — A ESPERANÇA TORNOU-SE VEDETA

A cançonetista não se deslumbrou com o seu primeiro êxito: interpretar a canção vencedora no IV Festival da Canção Portuguesa-65, na Figueira da Foz. Antes, porém, procurou conseguir uma posição que lhe garantisse presença junto dos nomes mais destacados do nosso meio artístico. E conseguiu-o. Ainda não se cumpriu um ano sobre a realização do referido festival e Fernanda Dinis passou de promessa a vedeta.

Comprovam-no as suas actuações na Emissora Nacional, R. T. P. e em muitos espectáculos de variedades efectuados por todo o País.

Dentro de dias, Fernanda Dinis actuará no Casino do Funchal, e está marcada para breve a gravação do seu primeiro disco. Em Julho, a artista prevê deslocar-se a Angola e a Moçambique.

Bailado Alexis Rassine de novo no Tivoli

Repete-se amanhã, às 18 e 30, no cinema Tivoli, o espectáculo de bailado de ontem à tarde com o bailarino inglês Alexis Rassine — uma das primeiras figuras da «Royal Ballet» de Londres — artista convidado do Grupo Gulbenkian de Bailado.

Alexis Rassine voltará a dançar com Paula Hinton o célebre bailado romântico «As Sílides», coreografia de Fokine sobre música de Chopin, com cenário inspirado em Corot.

O programa inclui ainda «Homenagem a Florbela», coreografia de Norman Dixon sobre música de Frank Martin e poema de Florbela Espanca; e, em estreia mundial, uma nova coreografia de Walter Gore, intitulada «O Casamento», com música de Jacques Ibert e figurinos segundo Degas.

Os modernos Teatros da Alemanha Federal

A Alemanha procura alargar a província o seu equipamento teatral, no intuito de não deixar a vida cultural inteiramente a cargo dos grandes centros. A actividade do pós-guerra neste domínio foi realmente digna de referência além da reconstrução de teatros, parcial ou inteiramente destruídos, foram edificadas numerosas estabelecimentos novos.

Em princípios deste ano foram terminados dois teatros novos, um em Ingolstadt, ao norte de Munich, e outro em Dortmund. Dos mais modernos da Alemanha, estes dois teatros são um exemplo bem significativo da arrojada técnica dos nossos dias.

Iaranjada

Schweppes

ÁGUA TÓNICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

TUDO DEVIDO A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL



- SISTEMA NERVOSO ALTERADO
- CÉREBRO CANSADO
- ABAIXAMENTO DAS FACULDADES NORMAIS DE TRABALHO
- MAIOR DIFICULDADE EM RESOLVER OS PROBLEMAS DE TODOS OS DIAS

UM CASO FREQUENTE EM TODOS OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA

OBSERVAI AGORA

EM POUCO TEMPO BOA DISPOSIÇÃO
E ENERGIAS RECUPERADAS
PRONTO A SOLUCIONAR TODOS OS
PROBLEMAS DA SUA VIDA COTIDIANA

Ao fim de 24 dias
depois de ter tomado o

APISERUM
48 BELVERÈS



O APISÉRUM RESTABELECEU O SEU SISTEMA NERVOSO E AS SUAS FACULDADES MENTAIS. O CANSAÇO DESAPARECEU. VOLTOU O APETITE E A ALEGRIA DE VIVER.

UM REJUVENESCIMENTO COMPLETO

A VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.
Rua D. Estefânia, 167-A e 167-C
LISBOA



O prestigioso actor do cinema francês Michel Simon, numa cena de um dos seus últimos filmes. Michel Simon acaba de completar 70 anos

Discos com relíquia (fragmentos da cortina dourada do «Metropolitan Opera»)

A cortina de veludo dourado do «Metropolitan Opera» foi vendida por 10 000 dólares (uns 300 contos) à companhia «RCA Victor» que a cortará em 45 000 bocadinhos, a figurar num álbum das gravações das famosas «Estreias Líricas». O «Metropolitan Opera» ficará instalado, no próximo Outono, no «Lincoln Center», sendo destruído o edifício que ocupa actualmente.

ÚLTIMA NOITE

HOJE:
ÀS 20.45 e 23 HORAS

do maior êxito teatral
de todos os tempos
A SUPER-REVISTA

A PONTE A PÉ!

com um cartaz
de estrelas

NO TEATRO
VARIEDADES

AMANHÃ e 3.ª-FEIRA,
EM SETUBAL: NO CINE-
TEATRO LUISA TODI
5.ª-FEIRA, ESTREIA NO
PORTO: NO TEATRO
ÁGUA DE OURO

Adultos

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Continuação da 4.ª página)

Eram Meus Filhos», cuja carreira magnífica tem de ser interrompida devido a compromissos tomados para a estreia de uma das mais importantes obras de Gerson: «Barca sem Pescador». Em «Todos Eram Meus Filhos», Bruni de Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando mostram, com a sua interpretação, que em Portugal existem grandes actores e que é possível representar bem as mais difíceis peças.

ABC

A estreia de «Adão e Elas»

É já na próxima quarta-feira, dia 16, que o Teatro ABC abrirá as suas portas, para apresentar em estreia, a revista «Adão e Elas», que assinalará o início da nova linha de revistas de grande montagem e ineditismo artístico-musical, estabelecida pela empresa daquela simpática sala do Parque Mayer. «Adão e Elas» irá, além do mais, popularizar um novo dueto: Aida Baptista e Badaró, que se juntam, pela primeira vez, para mostrar novas facetas das suas fabulosas carreiras artísticas. Basta dizer que, enquanto Aida Baptista vai, arrojadamente, cantar alguns



AIDA BAPTISTA

excertos da conhecida «ópera-folk», de Gershwin, intitulada «Porgy and Bess», Badaró terá a oportunidade de revelar as suas extraordinárias possibilidades de actor, encenador e autor do poema. Ao lado destas «vedetas» tão queridas do nosso público, estará um elenco, dos mais homogêneos que até aqui se tem apresentado nos palcos do teatro ligeiro, composto pelos conhecidos actores Fernanda Borsatti, Rodolfo Neves, Wilma Palmer, Fernando Ruas, Dina Maria e Fernanda de Figueiredo, além da participação especial do inimitável António Silva. O «Duo Ouro Negro», de reputada categoria internacional, a fadista Beatriz da Conceição (a «B. C.» do fado) e o cancionista Paulo Jorge, compõem as atracções, a todos os títulos excepcional.

CAPITÓLIO

Últimas representações da comédia

«Um Domingo em Nova York»

Sai definitivamente esta noite, do cartaz do Teatro Capitólio, a estupenda comédia «Um Domingo em Nova York», peça apreciada por quantos assistiram às suas representações todas as noites. Assim, o público tem ainda ensejo de poder ver e apreciar esta deliciosa comédia, em cujo desempenho se destacam Henrique Santana e Flórcela Queirós, que, tendo a seu lado Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta, dão ao espectáculo toda a gama artística, em momentos de grande hilaridade.

IMPÉRIO

A próxima sessão clássica

Zizi Jeannaire, Cyd Charisse, Moira Shearer, Roland Petit e os «Ballets de Paris» são os intérpretes principais de «Um, Dois, Três, Quatro», a exibir na próxima sessão clássica. Os «Ballets de Paris» foram criados em 1948, quando Roland Petit se separou de Boris Kochno, o grande animador dos «Ballets des Champs-Élysées», companhia que então desapareceu. A partir dessa altura, Petit afirmou-se como um dos principais renovadores do bailado nos tempos modernos. Com razão escreveu, num dos seus livros, o autorizado crítico inglês Arnold Aske, que Roland Petit talvez se tivesse tornado do frívolo, acrobático e vaudevillesco, mas que, nem por isso, deixou de criar mais obras de envergadura, do que qualquer dos seus contemporâneos, não somente no aspecto puramente coreográfico, mas principalmente pela conjugação da música, do tema, do cenário e da coreografia. «Um, Dois, Três, Quatro», para quem o saiba ver, ilustra flagrantemente esta afirmação de Aske. É esta obra-prima de arte cinematográfica e coreográfica, filmada em Technicolor e em Technirama (70 mm) que será apresentada na 470.ª sessão clássica de «Gente de Cinema fala de Filmes», na quarta-feira, às 18 e 30, no Império. Tomás Ribas, crítico da especialidade, fará o comentário essencial ao filme, que obteve a medalha de ouro da Bienal de Veneza e, em Bruxelas, o Prémio da Europa.

«Que viva a República»

(checoslovaco)

foi o melhor filme no Festival de Mar del Plata

MAR DEL PLATA (Argentina), 13 — (A. N. I.) — Terminou a noite passada, com a distribuição dos prémios a filmes, directores, argumentistas e intérpretes, o VIII Festival de Cinema de Mar del Plata. Os prémios foram assim distribuídos:

Melhor filme — «Que Viva a República» (Checoslovaco), do realizador Karel Kascina.

Melhor produção — «Eu conheci-a bem» (italiano).

Melhor director — António Pietrangeli, pela realização de «Eu conheci-a bem».

Melhor argumento — Beatriz Guido e Leopoldo Nilsen, argentinos, pelo filme «O buraco da fechadura».

Melhor interpretação feminina — Mirelle Dark, protagonista da película francesa «Galia».

Melhor interpretação masculina — Eugene Sebedev, no filme russo «O ultimo mês de Outubro».

Só dois prémios foram concedidos por unanimidade: melhor filme e melhor interpretação masculina. Os restantes foram atribuídos por maioria.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

O Teatro de Bolso da cidade de Bremen apresenta-se em Lisboa

O Instituto Alemão vai apresentar em Lisboa o Teatro de Bolso de Bremen, que tem grande reputação na Alemanha e no estrangeiro, o qual dará duas representações na Escola Alemã, nos dias 15 e 16. No primeiro dia será representada uma peça moderna de Hildesheimer e, no segundo, a «Woyzeck», de Büchner. As representações realizam-se às 21 e 30.

NOS PALCOS DO MUNDO

Seguiu de Barcelona para Buenos Aires a companhia de teatro espanhol de Alejandro Ulloa. Este disse aos jornalistas que tem o propósito de actuar durante seis meses na capital argentina, fazendo ainda uma digressão por outros países hispano-americanos, donde também recebeu ofertas.

A comediantes Jane Murray vai trocar o cinema pelo teatro, apresentando-se na Broadway como o protagonista da peça de Jerome Robbins, «The Office».

Sean Connery, que deve a fama às suas interpretações de «James

Bond», o «Agente Secreto 007», resolveu tornar-se director teatral, contando estreiar-se na Broadway com uma comédia de que será intérprete Shelley Winters, e que deve subir á cena no próximo Inverno. Sean não fará parte do elenco da peça, que se intitula «The Secret of The World» e é da autoria de Ted Allen, um canadiano radicado em Londres.

Segundo declarou o famoso actor, a sua decisão de passar a interessar-se pelo teatro foi tomada em Junho do ano passado, quando completou 35 anos. Resolveu então — segundo declarou — que de futuro faria apenas aquilo que verdadeiramente lhe interessasse.

SOCIÉTÉ RHODIACETA

FRANÇA

TEM O PRAZER DE COMUNICAR O LANÇAMENTO EM PORTUGAL DAS CAMISAS

TERGAL

FIBRA POLIESTER 67%
ALGODÃO 33%

TERGAL é uma marca prestigiosa, atribuída segundo um critério de qualidade e sob rigoroso controlo da Sociedade Rhodiaceta, cuja fabricação em Portugal foi confiada, em exclusividade, às Fábricas:

MARFEL, Empresa de Confecções, Lda. — Felgueiras
CONFECÇÕES CARAVELA, LDA. — Vizela
CONFECÇÕES NOBREZA, LDA. — Vilar do Pinheiro
Para qualquer informação: Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. Departamento Textil
Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º-D. — Lisboa
Rua de Ceuta, 83, 3.º-Esq. — Porto
Distribuidores Exclusivos dos Tecidos: Carlos de Oliveira & C.ª Lda. — Porto

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL



SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL

Um reclame só possível de



O REI DAS PELES O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS

LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º — Telefone 32 45 82
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º — Telefone 2 60 29

O turismo na região de Aveiro

Escreve-nos o nosso leitor, sr. A. Simões Serrão, a seguinte carta, para a qual solicitamos a atenção das entidades respectivas:

«Senhor director: — Li com interesse o artigo dedicado á região de Aveiro, no qual justamente se punham em destaque as extraordinárias possibilidades de desenvolvimento turístico que a zona da ria oferece. O autor destas linhas, entusiasmado com tais perspectivas, fundou, com dois amigos, uma pequena empresa que já adquiriu um terreno junto á ria onde desejam edificar uma estalagem e outros anexos, mas até agora não viram possibilidade de concretizar o seu projecto, pois o Plano Regional de Urbanização parece que ainda não está concluído e o Município da Murtosa, possivelmente outros também, não autorizam quaisquer instalações e urbanizações de pequenos lotes enquanto não for concluído e aprovado o Plano Geral, o que não pode censurar-se. A questão é apenas que este Plano Geral está em acabamento já há muitos meses, e não há meio de vir a lume. Ora, enquanto se espera, arrefecem os entusiasmos e perdem-se oportunidades. Poderia V. no vosso jornal fazer um apelo para que se aprontasse rapidamente aquele Plano Geral de Urbanização da Região de Aveiro, especialmente da Zona Litoral?»

O problema dos resinosos

Recebemos do nosso leitor sr. Alípio Pereira Gonçalves Castanheira a seguinte carta que pomos á consideração das entidades competentes:

«Senhor director: — Pela folha de informações da Junta Nacional dos Resinosos publicou o vosso conceituado jornal do dia 9 do corrente, uma local sobre os prejuízos causados pelas condições climatéricas observadas no passado Outono e no presente Inverno, pondo á claro uma irreparável falta de rendimento na extracção de gema que muito prejudicou a industria dos resinosos, e, bem assim, todo o pessoal na mesma empregado, além de

uma desvalorização nas nossas divisas, e muito consequentemente na economia do País. Porém, não menos considerável, segundo salienta a referida Junta Nacional dos Resinosos, são os *stoks* americanos, que uma vez transaccionado no mercado mundial, e a preços inferiores á cotação actual do produto, nos prejudicaria imensamente, não só nos produtos que ainda temos em *stok*, como viria alterar grandemente a extrutura que já se deu para a presente campanha, o que, aliás, pode muito bem acontecer. Este aviso da Junta Nacional dos Resinosos foi quase oportuno para a futura campanha, por isso, e é bom que se diga, se deve usar de todas as cautelas para que o mal se não acomule e não tenhamos de lamentar, no final da campanha em curso, incuria ou falta de atenção a este importante problema. Devem estudar-se todas as circunstâncias e usar-se de toda a prudência, especialmente quanto á aquisição de gema na presente campanha, não havendo deslealdade ou concorrência que venha, de uma maneira geral, prejudicar os próprios industriais, e muito em especial todos aqueles que se prezam de saber conduzir os seus serviços de acordo com as circunstâncias de momento aconselháveis. Razão por que se deverá procurar ponderação e bom senso para que, no final, não haja lamentações a carpir pelos prejuízos causados por determinado numero de irresponsáveis que se afastam das ordens superiormente fornecidas para, no final, só alcançarem maior quantidade de gema sem levarem em conta os perigos que poderão correr com a sua falta de honestidade.

«Bem sabemos que ao proprietário de pinhal não interessa a venda dos produtos ou quanto rendeu na balança de pagamentos; pretende muito racionalmente especular com os preços, e até faltar á verdade nas ofertas que lhe são feitas, levando assim os incautos a maiores ofertas. Por isso, até mesmo neste problema, tem de haver espirito de ponderação para que o mal não seja ainda maior. O risco a cobrir é grande, e se não houver segurança pior para todos».

1600 excursionistas

norte-americanos

em Lisboa

Chegaram hoje a Lisboa com excursionistas norte-americanos, que vão visitar portos do Mediterraneo, os paquetes «Arcadia», «Leonardo da Vinci» e «Queen Anna Maria».

O primeiro que traz 574 passageiros, larga de Lisboa pelas 2 horas da próxima madrugada. O segundo, em que viajam 534 passageiros, alguns dos quais visitam Fátima, sairá ás 21 horas de amanhã. E o terceiro, que transporta cerca de 500 excursionistas, largará do nosso porto pelas 24 horas de amanhã.

PILOTO E ALUNO saíram incólumes de uma aterragem forçada

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. 1.) — Um avião «Cessna», do aeroclube local, fez uma aterragem forçada nas dunas, próximo da Costa do Sol, e sofreu prejuízos avaliados em 40 contos. Do acidente saíram incólumes o piloto Sousa Ribeiro e o aluno Barreto de Magalhães.

Movimento marítimo

Largou hoje o «Rita Maria»

Largou esta tarde do porto de Lisboa, com 193 passageiros, entre os quais alguns militares, o navio «Rita Maria», com destino a Bissau.

Assembleias gerais

Casa do Ribatejo

Reune-se no próximo dia 16, ás 21 e 30, a assembleia geral da Casa do Ribatejo, para eleição de novos corpos gerentes.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Josefa da Conceição Correia Vargues

Faleceu a sr.^a D. Josefa da Conceição Correia Vargues, de 89 anos, viúva, natural de Luz de Tavira. A veneranda extinta era mãe da sr.^a D. Josefina Correia Vargues Simões Crespo, casada com o sr. dr. José Simões Crespo, e da sr.^a D. Maria Francisca Correia Vargues e do sr. eng.^o Alberto Correia Vargues, casado com a sr.^a D. Maria Teresa Velez Correia Caroco Pedroso Vargues, e avó das meninas Maria de Fátima Vargues Simões Crespo, Ana Maria Vargues Simões Crespo, Maria Teresa Pedroso Correia Vargues e Maria Margarida Pedroso Correia Vargues e dos meninos Alberto Pedroso Correia Vargues e João José Pedroso Correia Vargues. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Dr. Alvaro Eduardo Guimarães de Caires

Faleceu ontem o dr. Alvaro Eduardo Guimarães de Caires, médico conhecido, natural de Alcobaça mas que há muitos anos se fixara em Lisboa.

Era casado com a sr.^a D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo Guimarães de Caires e pai do dr. Mário de Caires. O funeral realizou-se esta tarde, saindo da igreja da Estrela para o cemitério dos Prazeres, acompanhado por numerosas pessoas, amigas do extinto e da família.

Eugénio Roriz de Azevedo

PORTO, 13

Confortado com os sacramentos da Igreja, faleceu na sua residência, á Rua de S. da Bandeira, 468, 3.^a esq., o sr. Eugénio Roriz de Azevedo, director de Finanças aposentado.

Era casado com a sr.^a D. Maria da Glória Portela de Azevedo, irmã das sr.^{as} D. Ema Roriz de Azevedo Baltasar Pereira, D. Rosa Roriz de Azevedo Coelho Gonçalves,

casada com o sr. Umberto Carmo-na Coelho Gonçalves e cunhado da sr.^a D. Berta Portela Seixas, D. Maria das Dores Portela Guimarães e D. Maria da Conceição Coelho Portela e do sr. Horácio Rebelo Portela, casado com a sr.^a D. Maria Emília Moreira Portela.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, ás 11 horas, com missa de corpo-presente, no templo da Lapa.

José Pedro Severiano Teixeira

ÉVORA, 13 — Da igreja de S. Mamede, depois de celebrada missa de corpo-presente, efectuou-se, com numeroso acompanhamento, para o cemitério dos Remédios, o funeral do sr. José Pedro Severiano Teixeira, de 69 anos, natural de Lisboa, agente-técnico de engenharia, funcionário aposentado da Direcção de Estradas do Distrito de Évora.

O extinto deixa viúva a sr.^a D. Rita da Conceição Teixeira e era pai do sr. capitão José Manuel Severiano Teixeira e das sr.^{as} D. Maria Fernanda Teixeira dos Reis Mendes e D. Maria do Carmo Teixeira Carneiro e sogro da sr.^a D. Maria Antónia Dias Pires Teixeira e dos srs. eng.^{os} João Reis Mendes e dr. António Sequeira Carneiro.

SUFRÁGIOS

Eng.^o Jaime Pascoal de Brito

A família do eng. Jaime Pascoal de Brito, que foi chefe da Repartição de Melhoramentos Rurais do Ministério das Obras Públicas, manda rezar, amanhã, ás 18 e 30, na igreja de S. Vicente de Fora, missa por sua alma, evocativa do 2.^o aniversário do seu passamento.

AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874
Telefs.: 734167 (PPCA 4 linhas)
43189 - 662772 - 280022
NÃO TEM QUALQUER SUBCURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE-LISBOA

CAPITAL E RESERVAS 413.000.000\$00

COMO INÍCIO DA EXPANSÃO PROGRAMADA PARA O ULTRAMAR COMEÇOU A FUNCIONAR NO DIA 1 DO CORRENTE EM

LOURENÇO MARQUES

UMA FILIAL, O QUE FACILITARÁ AS OPERAÇÕES DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES COM A PROVÍNCIA DE

MOÇAMBIQUE

O ministro Neto de Carvalho segue amanhã para o Brasil em visita oficial

Segue amanhã para o Brasil, em visita oficial, a convite do Governo do país irmão, o sr. dr. Neto de Carvalho, titular da pasta da Saúde e Assistência, que ali permanecerá durante oito dias.

O ministro Neto de Carvalho visitará o Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, e será recebido pelo presidente da República, marechal Castelo Branco, pelo ministro da Saúde, prof. Raimundo de Brito, pelo governador do Estado da Guanabara, dr. Negrão de Lima, pelo governador do Estado de São Paulo, dr. Adhemar de Barros, e pelo prefeito da mesma cidade, brigadeiro Faria Lima.

Estão igualmente previstas visitas à Escola Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro, ao Instituto Oswaldo Cruz, à Federação das Associações Portuguesas, ao Real Gabinete Português de Leitura e à Beneficência Portuguesa do Rio, bem como à Beneficência Portuguesa, Casa de Portugal, Hospital das Clínicas e Instituto de Higiene de São Paulo.

Durante a sua estada no Brasil, o sr. dr. Neto de Carvalho será obsequiado com banquetes oferecidos pelo ministro Raimundo de Brito, pela Federação das Associações Portuguesas do Rio de Janeiro e pela Comunidade Portuguesa de São Paulo, bem como com um almoço oferecido pelo Instituto Oswaldo Cruz.

O ministro é acompanhado da esposa e do seu chefe de gabinete, sr. dr. António Tavares. A partida para o Rio está marcada para a meia-noite de amanhã, no aeroporto da Portela.

Um telegrama distribuído esta manhã pela A. N. I. informa que o presidente Castelo Branco concedeu ao sr. dr. Neto de Carvalho a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

UM QUADRO PINTADO por D. Carlota Joaquina

O Palácio Nacional da Ajuda, teve em tempos, como se sabe, uma magnífica pinacoteca, onde o rei D. Fernando de Saxe-Coburgo reuniu telas de superior qualidade, de grandes mestres portugueses e estrangeiros. Foi dessa grande colecção real que saiu grande parte das obras hoje patentes no Museu Nacional de Arte Antiga, noutros museus e em palácios nacionais.

Quer dizer que a primitiva colecção foi amputada das suas obras



A conhecida revista «La Cinematographie Française» dedicou toda a sua primeira página ao filme «Via Macao», uma produção de Felipe Solms e Christian Leduc, com Roger Hanin, Anna Gaë e Françoise Prévost. O filme, rodado em Portugal e no Extremo Oriente, será apresentado em todo o Mundo pela «Rank». A estreia deverá fazer-se, em breve, simultaneamente, em Lisboa e em Paris. A película «Via Macao», recheada de belas imagens do Estoril e da nossa província ultramarina a que foi buscar o título, foi realizada por Jean Leduc



Reprodução do quadro pintado por D. Carlota Joaquina existente no Palácio da Ajuda

Ayres de Carvalho, destaca-se a tela que reproduzimos, pintada pela rainha D. Carlota Joaquina. Com efeito, a obra atesta a actividade artística de uma rainha que, sempre arranjou tempo e oportunidade para se dedicar a tarefas mais elevadas.

REGRESSO A PORTUGAL DO COMODORO DAVID DE CARVALHO

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — O tenente-coronel Altino Amadeu Pinto de Magalhães, recentemente nomeado adido naval e aeronáutico à embaixada de Portugal no Brasil, visitou o Ministério da Aeronáutica brasileira, a fim de se apresentar ao respectivo ministro, Eduardo Gomes.

Nesta primeira visita, o oficial português foi acompanhado pelo seu antecessor, comodoro Joaquim David de Carvalho, que partiu hoje para Lisboa, por via marítima.

UM DOS OBREIROS D — ALMEIDA SEI NOTÁVEL ENGENHE

A propósito das comemorações centenárias da atraente cidade do Rio de Janeiro, que foi, durante cerca de quatro séculos, capital de um grande império e onde ainda funcionam quase todos os serviços publicos da nação brasileira, é de justiça lembrar a figura de alguns portugueses ilustres que deram ao país nascente o esforço forte do seu braço e o brilho da sua inteligência.

Entre esses portugueses de ouro, queremos salientar a figura do eng.º Ricardo Franco de Almeida Serra, que, depois de ter prestado na Metrópole serviços relevantes, embarcou, no ultimo quartel do século XVIII, para o Brasil, onde muito se distinguiu em trabalhos da sua especialidade. E ali o seu nome ficou de tal modo vincado que o jovem país comemorou congnamente o 150.º aniversário do seu falecimento, para isso solicitando alguns elementos ao Arquivo Histórico Militar, de Lisboa.

O competente engenheiro era natural do Porto. Não foi possível, porém, averiguar a data do seu nascimento. Sabe-se que era filho de José de Almeida Serra, português de qualidade, que, durante toda a sua vida serviu bem e lealmente os reis de Portugal, D. João V e D. José I. Ignora-se, também, o nome da sua mãe.

Almeida Serra assentou praça em 17 de Julho de 1766, segundo se infere de uma informação a que adiante se fará referência.

No seu processo individual, que se guarda no Arquivo Histórico Militar, existe um documento valioso, o qual demonstra ter o ilustre oficial frequentado a Academia Militar da Corte (Lisboa), desde 9 de Setembro de 1766 a 14 de Novembro de 1768, data em que foi nomeado ajudante de Infantaria no exercício de engenheiro, forma habitual de recrutamento desta especialidade militar nessa época. No mesmo processo encontra-se ainda um requerimento no qual o nosso biografado pede a sua promoção a capitão do mesmo serviço; e nesse requerimento foi lançada a informação de que só poderia ser atendido quando houvesse promoção no seu corpo. Junto do requerimento encontra-se um atestado, datado de 25 de Outubro de 1777, passado pelo tenente-coronel de Infantaria, com o exercício de engenheiro e quartel-mestre-general do Exército, Guilherme Elsdén, encarregado pelo Governo de diversos trabalhos no País, certificando que o tenente Almeida Serra o coadjuvou imenso nos trabalhos de confecção de mapas e levantamentos de plantas de diferentes pontos do País, pelo longo espaço de dez anos, com ciência, zelo e actividade.

Entre os trabalhos que o competente engenheiro realizou em Portugal salientam-se, além de mapas topográficos e gerais de várias zonas do continente, inclui-se a planta da cidade de Coimbra, abrangendo os terrenos nos quais se compreendiam as freguesias confinantes com a cidade.

Atesta ainda aquede oficial ter sido Almeida Serra quem fez os projectos, os cálculos e as medições dos edificios que se construíram junto da Universidade de Coimbra, dirigindo efectivamente essas obras. Para isso teve de ir à mata de Magaraza, na serra da Estrela, tornando-se necessário reparar os caminhos existentes e

rasgar outros novos, desde a referida mata até á foz do Rio Alva, para mais facilmente se transportarem as madeiras que dali eram conduzidas para as obras de que estava encarregado.

Está, também, apenso ao requerimento de Almeida Serra outro atestado, este, com a data de 13 de Dezembro do mesmo ano e de D. Francisco Lemos de Faria Pereira Coutinho, bispo de Zenopoli, futuro sucessor do bispado de Coimbra e reitor da sua Universidade, certificando que foi o tenente Almeida Serra quem deu o plano e construiu os novos edificios da mesma Universidade, destinados ao ensino das ciências naturais, o que fez com a maior competência e brio profissional.

Atesta, em 3 de Fevereiro de 1778, Alexandre Pedro Mexia Roda e São Martinho, tesoureiro-geral das tropas, que o tenente Almeida Serra contava até áquela data, onze anos, seis meses e dezoito dias de serviço, dos quais dois anos, dois meses e seis dias no exercício de partidista da Academia Militar da Corte (aluno distinto, laureado e premiado) e os restantes como ajudante de infantaria. Certifica ainda o mesmo funcionário que, até á mesma data, o brioso e competente engenheiro não tinha averbada nos seus registos nota alguma que pudessem dar causa a qualquer impedimento. Pelo teor desta atestação, supomos que todos estes importantes documentos se destinavam a dar autenticidade á sua petição e a contribuir para o seu deferimento. Mas, a despeito de tão valiosos testemunhos, o seu requerimento não mereceu mais do que o despacho que atrás ficou indicado.

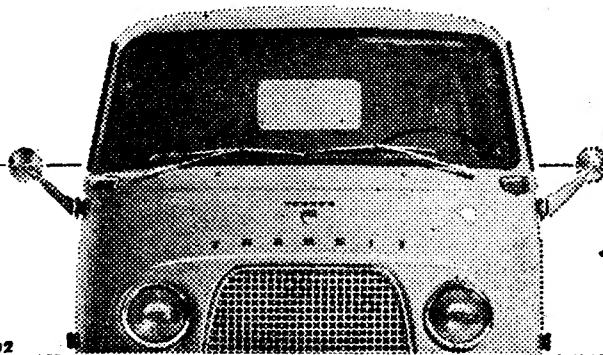
Foi, igualmente, valiosa a sua acção no Ultramar, onde faleceu.

Embora nenhum documento se nos deparasse no respectivo processo em que solicitasse a sua transferência para o Brasil, sabe-se que, em 1780, embarcou para essa nossa antiga possessão, como capitão do Real Corpo de Engenheiro. É aquela data provável da sua promoção a esse posto, visto que os oficiais nomeados para o ultramar tinham sempre um ou dois postos de acesso; e, se Almeida Serra fosse capitão, teria então sido promovido a major, patente que só alcançou em 31 de Janeiro de 1790 e a de te-

Réplica do padrão de Bartolomeu Dias numa escola de Johannesburg

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — A Escola Jancelliers, de Johannesburg, homenageou a memória de Bartolomeu Dias, com a inauguração, nos seus jardins, de uma réplica do padrão colocado na cidade do Cabo em honra do navegador português. A cerimónia assistiu o cônsul geral de Portugal em Johannesburg, dr. Silva Nogueira.

TAUNUS TRANSIT



Anglia

◀ CARGA: 1042 OU 1337 KGS
ESPAÇO: MAIS DE 5 M3
CARGA: 445 KGS
ESPAÇO: MAIS DE 2 M3 ▶

13-02

BRASIL RA IRO MILITAR

nente-coronel em 12 de Dezembro de 1794.

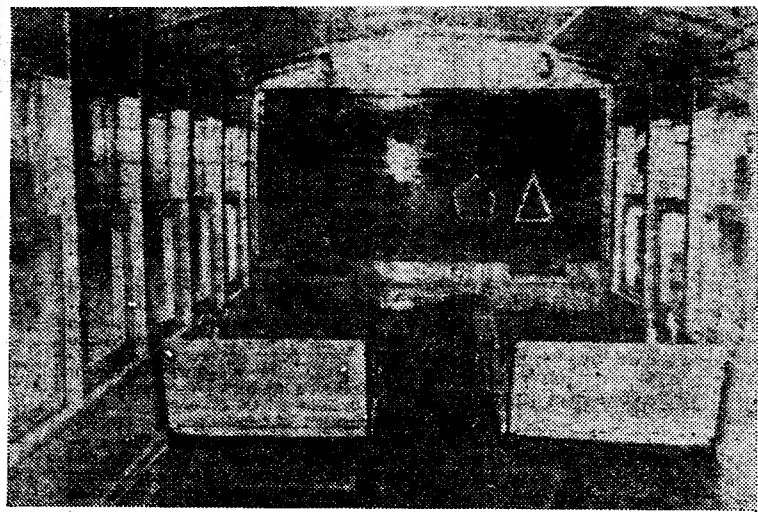
Os serviços que levou a efeito no Brasil não foram em nada inferiores aos realizados na Metrópole. Ali fez o laureado engenheiro importantes estudos das seguintes vias fluviais: Rio Branco, Norte do Amazonas, do Mamoré, do Madeira, do Guaporé, do Alevre, do Jauru, do Paraguai e Guaiabá.

Escreveu, também, no Brasil os valiosos relatórios, memórias e pareceres, inerentes aos trabalhos que realizara, os quais foram publicados na Revista do Instituto Histórico do Brasil e no jornal político, «O Patriota».

O ilustre oficial projectou, também, e construiu muitas outras obras de engenharia, entre elas o famoso forte de Nova Coimbra, que era o seu mais alto padrão de glória e do qual veio a ser governador. Além da sua competência técnica, tantas vezes demonstrada em obras importantes, na Metrópole e no Brasil, Almeida Serra pode também revelar o seu valor militar, defendendo brilhantemente o forte, que era o seu maior orgulho, de um enérgico ataque dos Castelhanos, em 1801. Era um verdadeiro chefe, com quem a Pátria podia contar em todas as circunstâncias.

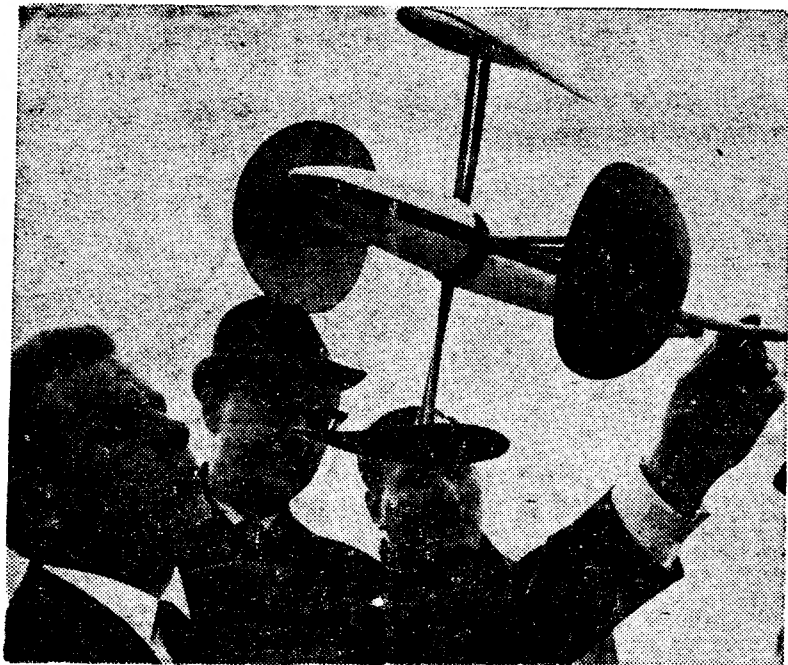
Por um memorial existente no Arquivo Histórico Militar, elaborado em 1811, no qual se indicam as antiguidades e comissões dos oficiais do Real Corpo de Engenheiros, verifica-se que Almeida Serra foi promovido a coronel em 11 de Julho de 1800, quando se encontrava em serviço na Província de Mato Grosso, no Brasil. Faleceu em 21 de Janeiro de 1809 e foi sepultado na capelinha do forte de Nova Coimbra, de onde os seus restos mortais foram trasladados, no ano seguinte, para Vila Bela, capital da província de Mato Grosso e depositados na Igreja de Santo António dos Militares, onde repousam actualmente. O facto de figurar numa relação com data posterior à do seu falecimento tem suficiente explicação na falta de comunicações regulares e na morosidade com que eram feitas nessa época atribuída que Portugal então atravessava.

MINHOTO



CARROS ELÉCTRICOS TRANSFORMADOS EM ESCOLAS — A escassez de escolas em Barcelona levou as autoridades locais a recorrer, provisoriamente, a velhos carros eléctricos, que tinham sido retirados do serviço. Cada veículo, transformado em sala de aula, tem capacidade para 35 alunos

GANHA O QUE ELAS POUPAM!



PEDIDO DE PATENTE PARA UM AVIÃO SEM ASAS — O inventor alemão dr. R. Kaletsch que tentou durante quatro anos, como «outsider», resolver o problema do avião de decolagem vertical, (caso estranho pois a sua verdadeira profissão é a de médico) apresentou agora um pormenor inteiramente novo em aeronáutica: as quatro pás do motor girando á volta da fuselagem. O modelo é impulsionado a ar comprimido. O primeiro avião de experiência será posto no ar verticalmente por grupos de jacto, para depois voar a direito. O dr. Kaletsch calcula que o primeiro avião para o piloto que o vai experimentar deverá estar pronto para largar dentro de dois meses. Dois grupos da finança estrangeira interessam-se, já, por este invento

Colisão no mar

ADEN, 13 — (R.) — Colidiram esta manhã, no Mar Vermelho, a cerca de 10 milhas ao largo da ilha de Perim, o navio grego «World Liberty», de 18 226 toneladas, e o petroleiro norueguês «Mosli».

A navegação daquela zona recolheu 36 dos 43 tripulantes do navio grego. Nada se sabe quanto aos restantes sete.

ESTÁ PRESO

o construtor civil
encontrado de noite num prédio
da Rua Marquês de Fronteira

A Polícia Judiciária procura esclarecer o estranho caso da presença inesperada, durante a noite, junto de uma janela, no terceiro andar do prédio com o n.º 4 da Rua Marquês de Fronteira, a São Sebastião da Pedreira, pertencente à Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, do construtor civil sr. Delfim Magalhães, de 41 anos, natural de Lajes (Sátão) e residente em Sintra, na Avenida da Aviação Portuguesa, lote M. S.

Depois de apertado e movimentado cerco, ao qual não faltou a intervenção decisiva do «115» da P. S. P., o referido construtor foi preso. Declarou, tanto na esquadra do Matadouro como no Governo Civil, que se encontrava naquele local á procura de um engenheiro, para lhe pedir certa quantia que lhe permitisse cumprir determinação do compromisso.

Como no andar onde ele estava não existe qualquer engenheiro, supõe-se que o detido, desorientado pela urgência de arranjar o dinheiro indispensável, houvesse feito confusão a respeito da morada do referido engenheiro, cujo nome indicou á Polícia.

O que torna mais misterioso este caso é o facto de o sr. Magalhães se encontrar (deformação profissional?) apoiado num escadote, conforme declararam a servicial sr.ª Maria Rodrigues, a sua patroa, sr.ª D. Albertina Fonseca Rodrigues, a porteira, sr.ª Maria Amaral e o seu marido, versão que o construtor civil desmente.

BATIDA AOS LOBOS RAPOSAS E JAVALIS NA SERRA DO MARÃO

AMARANTE, 13. — A Comissão Venatória deste concelho, com a colaboração de várias entidades e a orientação da Comissão Venatória Regional do Norte, promove no próximo dia 27, na serra do Marão, uma batida aos lobos, raposas e javalis.

Os caçadores concentram-se-ão no Largo Conselheiro António Cândido (Arquinhão), ás 8 horas, fazendo-se imediatamente o sorteio das portas. A batida começará ás 9 e 30, estando previsto que se prolonga até ás 13 e 30. No final, haverá um almoço volante no Parque de Amarante, acompanhado de música e cantares regionais por Chulada Típica Amarantina.

COLCHÕES
FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONCERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA BAIA Tel. 666564
R. de S. Ciro, 26 Tel. 678772

O cosmonauta Scott poderá tornar-se o primeiro «mecânico do espaço»

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — O cosmonauta David Scott, de 33 anos, tem a ambição de vir a ser o primeiro «mecânico do espaço».

O antigo cadete de West Point pode vir a conquistar este título no dia 16 de Março: se o lançamento dos «Gêmeos 8» se efectuar, como prevê a N. A. S. A., na manhã de 15, o capitão Scott poderá executar, com uma ferramenta especial, alguns gestos que os «trabalhadores do espaço» do futuro deverão aperfeiçoar.

Scott, um texano atlético, está mais á altura do que os outros para

ser o primeiro, no veículo espacial pilotado pelo seu camarada Neil Armstrong, a fazer os movimentos que animarão os «estaleiros» interplanetários de amanhã?

Em 1949, no fim dos seus estudos secundários, os seus professores do liceu de Washington atribuíam-lhe «aptidão excepcional para a mecânica». E Scott não os contradisse nos quatro anos que passou, a seguir, na Academia Militar de West Point. Distinguiu-se em todos os domínios da ciência e, uma vez terminada a sua formação militar, foi laureado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts ao apresentar uma tese que lhe estava no coração: a navegação interplanetária.

Hoje, piloto consumado, membro de diversas sociedades de ciência, o capitão da aviação David Scott, conhecido pelo seu laconismo, sabe mais do que demonstra. Os especialistas da N. A. S. A. estão certos de terem escolhido o «melhor homem» para a mais longa viagem espacial tentada até agora.

Nascido em 6 de Junho de 1932 em Santo António, Scott é o filho de um antigo oficial da aviação americana, o general Tom Scott. Sua mulher, Ann Lurton Ott, deu-lhe dois filhos: Tracy, de 6 anos, e Douglas, de 3.

O comandante da cabina «Gêmeos 8», Neil A. Armstrong, é o primeiro civil ao qual a N. A. S. A. confia uma missão no espaço.

Natural de Ohio, Armstrong conta no seu activo uma brilhante carreira militar. Entrou, em 1949, para a aviação naval, participou em 78 missões de combate na guerra da Coreia, pelo que obteve três condecorações.

Regressou á vida civil em 1952, mas terminou os seus estudos universitários antes de ser contratado para a N. A. S. A. como piloto de ensaio. Foi nesta qualidade que se encontrou, por várias vezes, aos comandos do avião-fogueteo «X-15», a bordo do qual voou a uma velocidade cinco vezes superior á do som.

Desde que foi incluído, em Setembro de 1962, no corpo de cosmonautas da N. A. S. A., Neil Armstrong apaixonou-se pelos programas «Gêmeos 3» e «Apolo».

«E' como se eu desafiasse o desconhecido», declarou ele, para explicar o interesse que dedica aos projectos da administração americana do espaço.

O piloto da «Gêmeos 8», um fogazão de um metro e oitenta, de traços ainda juvenis, é casado. Tal como o casal Scott, Janet e Neil Armstrong são pais de dois rapazes: Eric, de 9 anos, e Mark, de 3 anos.



DESTROÇOS de um dos aviões de passageiros que se despenharam próximo de Tóquio. Em dois desastres, verificou-se um total de 188 mortos

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos mapas, sofás-camas, carpetes, lustres, etc., Av. da República, 12 (ao Saldanha) — Telefone 46928.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Março de 1936 publicava:

«Uma francesa que reside actualmente em Marrocos está prestes a bater um «record» invulgar em matéria de natalidade. O seu primeiro filho nasceu em Paris, o segundo em Porto Alegre (Brasil) e o terceiro em Ujda (Marrocos) ou seja em três continentes. «Esta senhora, acompanhada de seu marido, está em vésperas de partir para a Indochina e espera voltar a ser mãe dentro em breve. «Se na altura em que esperar o quinto filho resolver partir para a Oceânia pode dizer com propriedade que os seus filhos nasceram nas cinco partes do Mundo.»

A N E D O T A S

■ Uma actriz de cinema vai visar o seu passaporte. O funcionário pergunta-lhe:
— E' casada?
A actriz hesita, e depois responde:
— De vez em quando...

■ O Silva está com cara de aborrecido. Um amigo quer saber o que se passa.
— Zanguei-me com a patroa. Jurou que não me falava durante uma semana.
— Deixa lá, Silva, isso passa...
— Pois sim, o pior é que a semana acaba hoje!

CARTÃO DIPLOMATA

O mias distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CURIOSIDADES

Telefones e televisores

Há em Espanha, por cada 1000 pessoas, 112 telefones; em França, o mesmo número desses aparelhos; em Itália, 98; em Portugal, 54, e na Grécia, 42.

Quanto a receptores de televisão: em França, 111 por cada milhar de pessoas; em Itália, 100; em Espanha, 35, e em Portugal, 16. Em ambos os casos, são números revelados pelas últimas estatísticas espanholas.

Novo material que rivaliza com o mármore

Começou, na Austrália, a produção de «manooga», material feito de pedra em pó, com um agente colante especial e que se diz posar a solidez do mármore de alta qualidade. Outras características: é resistente a riscos, a nós, golpes, ácidos, a alcalinos e á maioria

dos produtos químicos e agentes que, normalmente, danificam o mármore e os azulejos cerâmicos de uso corrente. O novo material permite que se façam desenhos em várias cores, e pode ser serrado, furado ou brocado, limado e polido ou também ser acabado sem polimento.

Fecundidade!

Um caso espantoso de fecundidade ocorreu numa fazenda na Escócia, onde uma porca deu á luz de zassete leitões.

Decorridos doze dias, nasciam-lhe mais onze bacininhos.

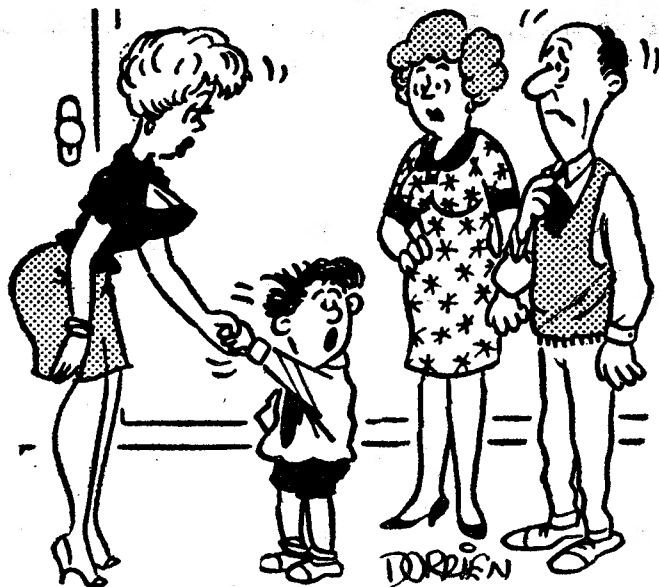
Sol para as plantas dentro de uma lâmpada

Uma fábrica especializada no Japão lançou no mercado uma lâmpada fluorescente, única no género, com fins agrícolas e hortícolas. Pode ser utilizada não só para substituir, mas, também para aumentar os raios solares no cultivo e plantas, particularmente da clorela (uma alga marinha), e também para ajudar a cultura, no interior, de plantas de jardim.

Os raios solares desempenham, como se sabe, papel importante no crescimento das plantas. A acção dos raios e as horas do sol variam segundo as inclemências do tempo, afectando o crescimento das hortaliças e das outras plantas. Em tais casos, utilizando-se os raios artificiais como os que são emitidos pela nova lâmpada, chamada «plant lux», torna-se possível estimular o crescimento sistemático das plantas, sem que ele seja afectado pelas condições naturais.

MAPLES

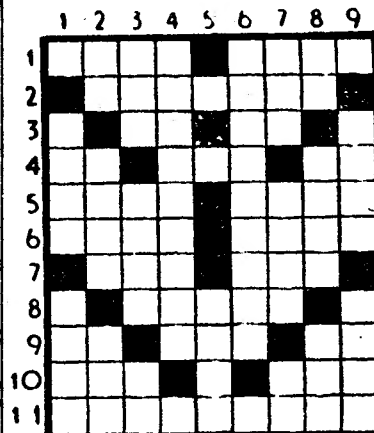
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550



— Tu estavas enganado, papá, quando disste ao sr. Silva que a menina Preciosa era uma brasa. A mão dela está até muito fria

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4041



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que, em mais alto grau. 2 — Ligoriam. 3 — Abreviatura de Santíssimo. Duas consoantes iguais. Tempo do verbo ser. 4 — Antes de Cristo. Filtra. Mil e cinquenta em romano. 5 — Apre. Grandes. 6 — Fechar as asas para descer mais depressa. Fronteira. 7 — Governanta. Primeira das três

palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 8 — Prevenção. 9 — Artigo definido. Cincho. Vê. 10 — Transmite gratuitamente (bens) a outrem. Cento e quatro em romano. 11 — Apurasse.

VERTICAIS: 1 — Em maior quantidade. Tem ocasião de. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Educa. Isolados. 3 — Aqui está. A folhagem das plantas Símbolo químico do amónio. 4 — Disfarçava. 5 — Encolerizar. 6 — Que faz milagres. 7 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Descarga eléctrica das nuvens ao solo. Símbolo químico do cézio. 8 — Prefixo de negação. Também. Rio de Portugal. 9 — Nome de mulher. Débito ou despesa de uma casa comercial.

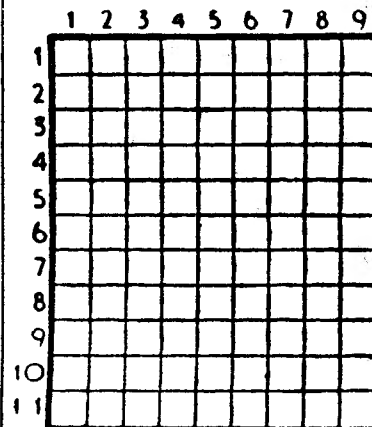
Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4040

HORIZONTAIS: 1 — Lobo. AO. 2 — Im Cordas. 3 — MAU. Aia. 4 — Alma. Co. 5 — Eme. Ais. 6 — Tramado. 7 — Aio. Sá. 8 — Mó. Laca. 9 — Ale. Man. 10 — BACORO. Id. 11 — Am. Raso. VERTICAIS: 1 — Limão. Amiba. 2 — Mal. Tio. Am. 3 — Umoro. AC. 4 — Oc. Ama. Alor. 5 — BOA. Ems. Era. 6 — Oriá. Aal. Os. 7 — Dá. Adiam. 8 — Ao. Cia. Cói. 9 — Ossos. LANDE. Provérbio: AO MAU BACORO, BOA LANDE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7886



HORIZONTAIS: 1 — Aquil. Leito tosco e pobre. 2 — Gostar muito de. Nada. 3 — Ponta acerada. Pá com que se ergue a terra escavada. 4 — Batráquio. Assinala. 5 — Troças. Óxido de cálcio. 6 — Doçura. Oceano. 7 — Coelhas pequenas. 8 — Acertei. Língua africana folhada nas margens do Níger. 9 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Senhor em inglês. 10 — Jarro (planta). Bebida usada no Peru. 11 — Tostar. Viração.

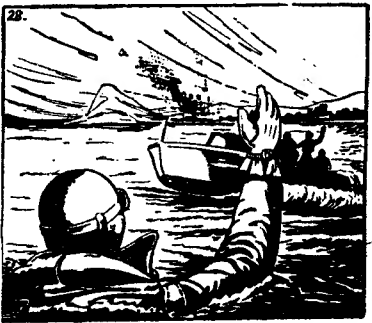
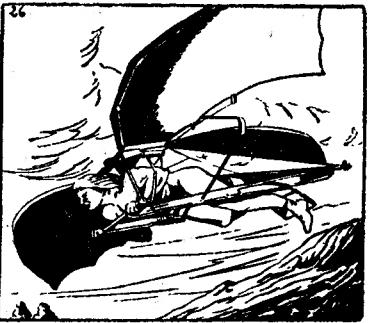
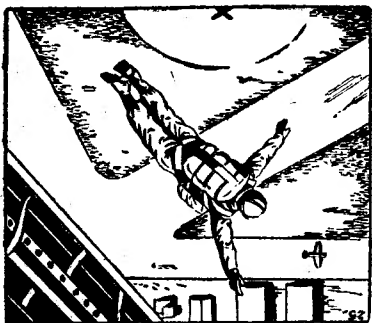
VERTICAIS: 1 — Ilha do mar Tirreno, no golfo de Nápoles. Nota musical. 2 — Mostra de algum modo que está escandalizado. Assassinar. 3 — Em partes iguais. Repetes. 4 — Símbolo químico do crómio. Árvores terebintáceas. 5 — Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Mãe de Rômulo e Remo. 6 — Atrás. Tritura. Senhor. 7 — Repenicas. Isolado. 8 — Provir. Dança do interior alagoano (Bras). 9 — O mais. Enrubescer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7885

HORIZONTAIS: 1 — Asta. Açor. 2 — Maré. Bala. 3 — Ferrara. 4 — Gap. Ris. 5 — Irás. Ruas. 6 — Rá. El. 7 — Coracol. 8 — Ar. Rio. Ou. 9 — Paga. Raul. 10 — At. For. Co. 11 — Roto. Asas. VERTICAIS: 1 — Am. Gim. Apar. 2 — Safar. Crato. 3 — Trepura. 4 — Aer. Sarrafo. 5 — Ru. Al. 6 — Aba. Recorra. 7 — Carrulo. 8 — Olaia. Louça. 9 — Rá. SSS. Ulos.

FACTOS REAIS

«O PÁRA-QUEDAS»



25 — A história do pára-quedas tem sido, desde a época dos Garnerin, assinalada por toda a espécie de proezas, pacíficas ou guerreiras: Arnheim e Dien-Bien-Phu são páginas de audácia escritas por homens que atingiram o mais alto escalão da coragem. Numa outra ordem de ideias, o pára-quedismo é também o terreno de prestigiosos máximos mundiais. Os Russos, com os seus métodos de treino e de salto quase científicos, foram durante muito tempo, os donos do céu. Desde há anos a esta parte que os ases franceses, como os «Anjos Negros» de Grenoble ou os homens da Escola de Tropas Aerotransportadas de Pau, fazem grande concorrência aos Russos. No Verão passado, três pára-quedistas franceses saltaram sobre o Monte Branco e aterraram na plataforma nevada do «Dôme du Goûters», a 4400 metros de altitude,

estabelecendo um novo máximo mundial. Mais do que um piloto já se lançou do seu avião de reacção a quase 1000 quilómetros por hora. Outros saltaram a uma altitude de 2000 metros, para só abrirem o pára-quedas a 25 metros do solo. Em salto de precisão, um sargento francês saltou a 1000 metros de altitude e caiu a 2,66 metros de um ponto pré-determinado.

26 — Há que referir também os homens que, munidos de asas de madeira ou tela, quiseram imitar os pássaros. Em 1937 o americano Clem Sohn morreu em Vincennes no decorrer de um festival: uma das asas quebrou-se e impossibilitou a abertura do pára-quedas de recurso. O italiano Salvatore Cannarozzo morreu em 1953, no mesmo ano em que o suíço Rudolf Böhlen, que raramente abria o pá-

ra-quedas a mais de 50 metros do solo, e se celebrou em 1937 ao saltar a 8200 metros e utilizar o pára-quedas a escassos 35 metros do terreno. E já contamos como Léo Valentin se despenhou mortalmente.

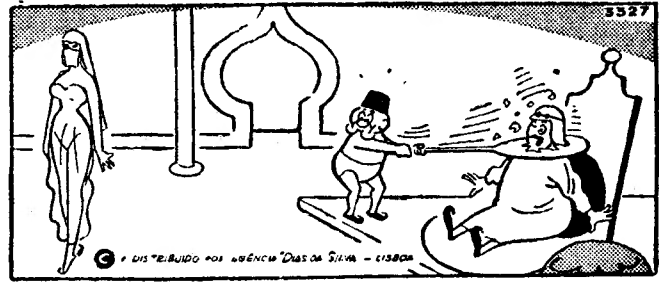
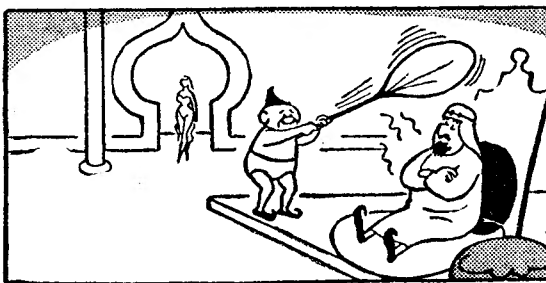
27 — De há anos a esta parte, duas jovens são vedetas da antologia dos «quebra-pescoços» e da corrida aos máximos mundiais. Uma é secretária numa repartição oficial em Paris e a outra manequim de profissão, mas alinhada a lado na sua paixão pelo pára-quedas. Chamam-se respectivamente Odette Rousseau e Colette Duval. Numa tarde de Agosto de 1955 Odette Rousseau saltava a 8600 metros (o seu 251.º salto num período de 5 anos) e batia o máximo mundial de queda-livre com inalador, até então detido pela rus-

sa Soltanova. Dias depois Colette Duval lançava-se de um avião ao largo de Cannes. Falhou por poucos metros, mas prometeu a si própria recomeçar.

28 — E recomeçou há pouco tempo, batendo desta vez o máximo largamento, graças á sua descida livre de quase 11 000 metros sobre a baía do Rio de Janeiro, onde, segundo parece, as condições são ideais para a prática do pára-quedismo. Ao pôr o pé em terra depois desta proeza, prometeu atacar brevemente o novo máximo. De ícaro a Colette Duval a História sempre tem tido homens (e mulheres) com ideias.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O Vietcong bombardeou as instalações militares no Cabo Saint Jacques

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — As instalações militares americanas e sul-vietnamitas no Cabo Saint Jacques, a 65 quilómetros a Sueste de Saigão, sofreram, a noite passada, um ataque de morteiros de 81 mm, entre as 21 e 15 e as 21 e 40.

As baterias do Vietcong encontravam-se instaladas na ilha de Cu Lao Tau, situada a seis quilómetros a norte de Cabo Saint Jacques, ao largo da embocadura do rio de Saigão.

Os americanos e os sul-vietnamitas sofreram perdas consideradas ligeiras.

Entretanto, a ofensiva aérea contra o Vietnam do Norte prosseguiu hoje a um ritmo menos elevado, tendo em conta as condições atmosféricas.

Foram efectuadas 27 missões, nas últimas 24 horas, tendo sido atacadas as vias de comunicações ao sul de Hanoi e na região de Dien Bien Phu.

O GENERAL CHANH THI MANTÉM-SE ESCONDIDO

SAIGÃO, 13 — (R.) — O general Nguyen Chanh Thi, demitido do directorio do Vietnam do Sul, continua escondido e aumenta, em diversas regiões que anteriormente estavam sob o seu comando, o descontentamento pela disposição tomada pelo Governo.

Um dos seus ajudantes de campo revelou ontem que o general, que não conta mais de 42 anos de idade, meteu-se, a noite passada, num carro emprestado e deixou a sua residência de Saigão, dirigindo-se ao quartel-general da Polícia, situado no outro extremo da cidade, ao que parece para se furtar às constantes perguntas e visitas que tem tido desde que lhe foi retirado o comando militar das cinco províncias do Norte do país e foi excluído do directorio que governa o Vietnam do Sul.

A decisão tomada pelos restantes membros do directorio (num total de dez e todos eles também generais), resultou da recusa do general Chanh Thi em se vergar às ordens dimanadas do Governo central. Em consequência da sua demissão, houve já ruidosas manifestações nos centros de Da Nang e Hue, no Norte do país.

PROTESTO DE HANOI

Por outro lado o Vietnam do Norte acusou, a noite passada, os Estados Unidos de bombardearem e metralharem centros civis.

Em nota de protesto enviada à comissão internacional de controlo e cujo conteúdo foi divulgado pela agência noticiosa do Vietnam do Norte, este país afirma que formações de caças americanos, saídos de bases no Vietnam do Sul e na Tailândia, atacaram zonas civis das províncias de Ninh Thanh Hoa, Nghe An e Quang Binh, na última sexta-feira, destruindo casas.

APOIO A JOHNSON

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Os governadores de 38 Estados americanos aprovaram, ontem, em Washington uma moção apoiando a política do presidente Johnson no caso do Vietnam.

Doze governadores não se associaram ainda a este gesto.

MANIFESTAÇÃO CONTRA A POLÍTICA AMERICANA

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — «O povo chinês não deve continuar isolado. Devemos fazer o que nos for possível para testemunhar a amizade a este povo, que respeitamos e cuja contribuição para o progresso da civilização admiramos» — declarou ontem, o vice-presidente Hubert Humphrey, em discurso dirigido à convenção anual da Associação da Imprensa Escolar.

Humphrey, retido na Casa Bran-

ca devido á conferência dos governadores, pronunciou o seu discurso pelo telefone.

Antes da transmissão do discurso, algumas dezenas de jovens, membros da Associação dos Jovens contra a Guerra e o Fascismo, manifestaram-se contra a política americana no Vietnam diante do edifício onde se efectuava a reunião.

Djakarta regressa à normalidade

(Continuação da 1.ª página)

dados que desviam o transito é o Ministério dos Negócios Estrangeiros que, na terça-feira passada, foi saqueado por manifestantes, cujas

Ensaio atómico francês no Pacífico

(Continuação da 1.ª página)

ção provocou gargalhadas desdenhosas.

TURISMO PREJUDICADO

Entretanto, os habitantes mostram-se convencidos de que a presença de tantos soldados, marinheiros e legionários — há cerca de oito mil elementos da Legião Estrangeira entre os 10 mil militares existentes no arquipélago — tende a desencorajar o turismo, que constitui a principal fonte de rendimento da economia local.

Um político, ainda jovem, declarou: «As populações evacuadas das zonas onde se vai proceder a experiências, nunca mais voltarão às suas terras».

John Teariki, que durante cinco legislaturas representou a Polinésia francesa em Paris, na Assembleia Nacional, e que é o mais vigoroso adversário da realização de experiências atómicas na Polinésia perguntou: «Que irá ser de nós daqui a uns anos, quando acabarem as experiências atómicas e o C. E. P. for transferido?», interrogou Teariki. E logo responde: «Ficaremos pior do que estávamos...»

Reclamações locais

A cadeia comarcã de Bragança não tem telefone

BRAGANÇA, 13. — A cadeia comarcã, edifício dos mais recentes e grandiosos do País, que está a beneficiar de reparações e melhorias que custam mais de 400 contos, cabendo 300 ao Ministério da Justiça e 100 ao Município deste concelho, não tem telefone, embora compreenda as instalações presidiárias e a residência do carcereiro.

Para tão estranha e incompreensível falta se chama a atenção de quem de direito, pois não faz sentido, na verdade, que tal estabelecimento prisional não possa permitir aos presos o uso de tão corrente e indispensável benefício público, nomeadamente quando tenham ou precisem de falar com os seus familiares (ou estes com aqueles). E' que a falta do telefone tem obrigado e continuará a obrigar, muitas vezes, que os familiares dos presos tenham de recorrer aos mais caros transportes ou pesados sacrifícios para saberem se eles continuam bem ou não, para lhes transmitirem notícias ou informações mais ou menos urgentes e importantes para uns e outros, e que uma simples chamada telefónica, feita das mais distantes terras deste concelho, do distrito ou do resto do País, poderia e deveria resolver muito rapidamente e com uma economia que desnecessário se torna salientar.

EM CADA CEM HABITANTES UM É CENTENÁRIO NA REGIÃO DE YAKUTSK

YAKUTSK (U. R. S. S.), 13. — (A. N. I.) — Há um centenário em cada centena de habitantes da região de Yakutsk, no Nordeste da Sibéria — afirma a agência noticiosa russa.

Os habitantes daquela região são conhecidos pela sua longevidade. O mais velho, Fyodor Vinokurov, tem 117 anos e viveu sempre em Oimyakon, uma das zonas mais frias do hemisfério Norte.

Goza de perfeita saúde e ainda se lembra de factos que aconteceram há cem anos.

Grigory Charastayev, de 104 anos, caçava ainda há seis anos ursos bravos e Timofey Struchkov, famoso caçador, festejou recentemente o seu centésimo aniversário, na sua cidade natal de Verkhojansk, onde a temperatura no Inverno atinge, por vezes os 60 graus centígrados abaixo de zero.

Os «yakuts» têm uma dieta rica em leite, peixe e cereais. Gostam muito de leite azedo e de «koumiss» (leite fermentado). São trabalhadores braçais, andam sempre ao ar livre e raras vezes tomam bebidas fortes.

explosões de violência precipitaram o eclipse de Soekarno.

Os comandantes militares, que vieram de todos os pontos da Indonésia para receber ordens do presidente Soekarno sobre a forma de enfrentar a crise política que se gerou no país, regressarão agora às suas respectivas regiões com instruções pessoais do general Suharto para eliminar os elementos comunistas.

Nos círculos políticos diz-se que o general Suharto vai retirar todos os poderes aos ministros pró-comunistas — uns 32 num total de 100.

Amanhã, o presidente Soekarno deve receber em Bogor uma delegação de mulheres «marhaenistas» (da gente comum).

A esposa do presidente, a bela Ratna Sari Dewi, de origem japonesa, regressou a Djakarta há uma semana, após seis meses na Europa.

SUBANDRIO PARECE ESTAR PRESO

SINGAPURA, 13 — (F. P.) — O dr. Subandrio, vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, foi preso em Djakarta, com mais 20 membros do Gabinete — declara, em Singapura, uma fonte diplomática bem informada.

O general Nasution regressou, entretanto, a Djakarta — segundo a mesma fonte, que se baseia

Em BORBA o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

em informações recebidas directamente da capital indonésia.

Prevê-se que o general Nasution faça parte do Governo que o general Suharto vai constituir. O almirante Martadinata, ministro da Marinha, demitido no mês passado pelo presidente Soekarno, teria retomado as suas funções.

A Inglaterra quer impedir o abastecimento da Rodésia por petroleiros «piratas»

(Continuação da 1.ª página)

pois dele ter sido formulado, porque a República Malgache, que já foi colónia francesa, tem acordos de defesa com a França.

O pedido de facilidades foi formulado apenas em princípio. Os pormenores da aterragem e reabastecimento desses aviões naquele país seriam discutidos posteriormente e apenas em caso de resposta afirmativa por parte de Madagascar.

A República Malgache encontra-se situada a 800 quilómetros a leste do porto da Beira, em Moçambique, onde era descarregado

EXECUTADAS NA GUATEMALA 26 PESSOAS

— afirma um jornal de Washington

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Segundo o jornal «Evening Star», de Washington, 26 membros de uma «organização terrorista» da Guatemala — entre os quais Manuel Gutierrez, teórico do partido operário — foram executados, depois de terem sido torturados pela Polícia daquele país.

Num telegrama de San Pedro Sula (Honduras) sobre a situação na Guatemala, um correspondente desse jornal afirma que foi também executado Leonardo Castillo Flores, secretário-geral da Federação Nacional dos Camponeses (organização de tendência comunista).

O correspondente afirma ter recebido estas informações de numerosos membros do grupo de Luís Augusto Turcios, comandante das «forças armadas revolucionárias» com quem se encontrou, secretamente, num parque situado em frente do palácio presidencial, na capital guatemalteca. Acrescenta que Turcios esteve prestes a ser capturado pelas forças governamentais, durante uma batalha travada nos subúrbios da Cidade de Guatemala.

o petróleo para a Rodésia até a Grã-Bretanha ter declarado o embargo de produtos petrolíferos contra o regime secessionista de Ian Smith, no dia 17 de Dezembro último.

Entretanto, os funcionários britânicos declaram não ter qualquer conhecimento de que petroleiros com combustível para a Rodésia se dirijam para o porto da Beira.

SANÇÕES... MUSICAIS

LONDRES, 13 — (F. P.) — Os jovens rodésianos vão ser privados do popular programa de rádio sobre os êxitos da canção «pop», que será, daqui em diante, difundido pelo emissor de Francistown, na Bechuanalândia, instalado pela B. B. C., depois da declaração unilateral da independência da Rodésia. Até aqui, apesar da tensão entre Salisbury e Londres, a gravação desse programa — seguido por cerca de 12 milhões de jovens — tinha sido regularmente enviada à Rádio rodésiana. O emissor de Francistown foi criado para permitir a difusão da notícias britânicas na Rodésia e responder à propaganda rodésiana.

Os fideis rodésianos dos êxitos musicais não poderão, de futuro, ouvir o seu programa favorito, a não ser pelo emissor da B. B. C. de Francistown, que o acompanha de notícias de Londres.

SEIS MILHÕES E MEIO DE ALCOÓLICOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 — (A. N. I.) — Há seis milhões e meio de alcoólicos nos Estados Unidos e em cada ano a cifra aumenta em duzentos e cinquenta mil — revelam estatísticas agora publicadas.

Os alcoólicos afectam directamente a vida de outros trinta milhões de pessoas — maridos, esposas, filhos e amigos — e representam uma perda anual de dois biliões de dólares para o comércio e a indústria, por faltas ao trabalho e outros motivos.

Um estudante foi esfaqueado em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 13. — Esta madrugada, em frente do banco do Hospital de São José, após uma discussão entre várias pessoas, por motivos fúteis, foi esfaqueado, por um indivíduo desconhecido, o estudante José Vieira Carneiro, Geraldes, de 28 anos, residente na Rua do Crasto, 276 — Foz do Douro — Porto, e conhecido jogador de judo, que sofreu, no lado esquerdo do tórax um ferimento de 20 centímetros de extensão, que foi suturado com 15 pontos, no hospital, após o que o ferido seguiu para casa.

O agressor pôs-se em fuga; mas companheiros do agredido perseguiram-no, de automóvel, tentando colhê-lo, o que não conseguiram, não sem que tivessem posto em perigo, com tais manobras, um ciclista.

Deputados metropolitanos na província da Guiné

BISSAU, 13 — (L.) — Os deputados metropolitanos que se encontram de visita à província da Guiné, assistiram hoje, de manhã, a uma missa na sé e ao solene render da guarda do palácio, partindo em seguida, de avião, para o arquipélago de Bijagós, para visitar o Centro Turístico de Bubaque e, depois, Bolama.

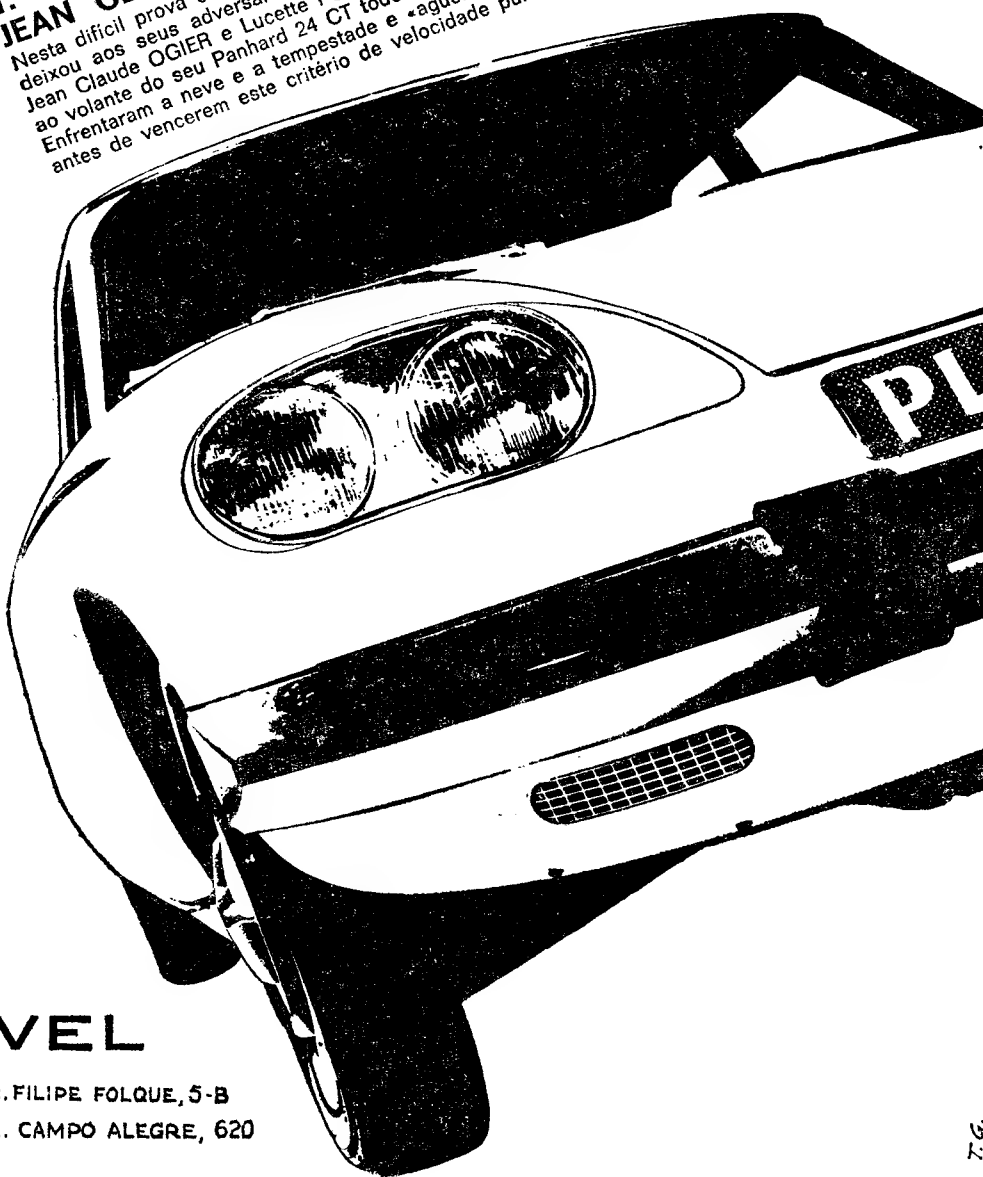
IME TITÁ-LON
O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

PANHARD continua!

VOLTA À CORSEGA
a prova das 20.000 curvas

1.º PANHARD 24 (classe 0 a 850 cm³)
JEAN CLAUDE OGIER - LUCETTE POINTET
Mais do que as provas especiais cronometradas, a extrema dificuldade do percurso e a impossibilidade de um rallye: uma corrida de velocidade ininterrupta sobre 1.200 km de estrada de montanha. Dos 9 concorrentes à partida só o Panhard 24 pilotado por Jean Claude Ogier e Lucette Pointet chegou dentro dos tempos exigidos.

CRITÉRIO DE CERVENNES
1.º PANHARD 24 (classe 0 a 850 cm³)
JEAN CLAUDE OGIER - LUCETTE POINTET
Nesta difícil prova considerada a réplica da Volta à Corsega, o Panhard uma vez mais não deixou aos seus adversários qualquer possibilidade. Tendo partido na 10.ª posição Jean Claude Ogier e Lucette Pointet recuperaram rapidamente e ultrapassaram ao volante do seu Panhard 24 CT todos os concorrentes que os precediam. Enfrentaram a neve e a tempestade e «aguentaram» toda a noite antes de vencerem este critério de velocidade pura.



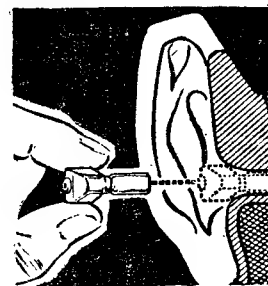
INCOVEL

LISBOA R. FILIPE FOLQUE, 5-B
PORTO R. CAMPO ALEGRE, 620

SURDOS

MIRACLE V

— a última novidade em aparelhos auditivos!



É TODO INTRODUZIDO NO OUVIDO. — Nova técnica e nova audição. — CHEGOU NOVA REMESSA destes maravilhosos aparelhos. — Fazemos experiências grátis nos nossos serviços técnicos. — Temos a mais vasta gama de aparelhos auditivos. Fazemos trocas e facilitamos o pagamento. Prestamos assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos.



LARINGE
ELECTRÓNICA

EXPERIÊNCIAS
GRÁTIS

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/1
Telefone 868352 — LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.º
Telefone 35602 — PORTO

Leilão de Penhores A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20
Telef. 25082

Começa amanhã, às 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

**VENDA DE TERRENOS
EM CASCAIS — BAIRRO
DO ROSÁRIO**

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 19 do corrente (sábado), pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 8 lotes de terreno situados no Bairro do Rosário, em Cascais, com as áreas entre 786 m² e 880 m², pelo preço base de licitação de 250\$00 cada metro quadrado, destinados à construção de moradias isoladas, com o máximo de dois fogos cada.

As condições de arrematação e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 1 de Março de 1966.

O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo



ENGENHEIRO

Jaime Pascoal de Brito

**Ex-Chefe da Repartição
de Melhoramentos Rurais
do Ministério das Obras
Públicas**

**MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO**

Sua Família participa que amanhã, dia 14, pelas 18.30 horas, na Igreja de S. Vicente de Fora, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto.

C'EST LE TRANSATLANTIQUE

**SERVIÇO DA COSTA DO PACÍFICO
dos ESTADOS UNIDOS e do CANADÁ**

PARA:

**LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, SEATTLE,
VANCOUVER e PORTLAND**

recebendo também carga para PUNTA ARENAS,
CUTUCO, LA LIBERTAD, ACAJUTLA e HONOLULU.

escalará Lisboa em 22 do corrente
o m.s. «CARAIBE»

Este navio dispõe de câmaras frigoríficas.

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.

4, Pr. Duque da Terceira — LISBOA
Telfs.: 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

GRANDE CAMPANHA POPULAR

FRIGORÍFICOS

PHILCO

Linde

**13 MODELOS
DIFERENTES
A PARTIR DE
120 LITROS**

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

**A PRONTO DESDE
2900\$00**

**A PRESTAÇÕES DESDE
110\$00 mensais**



Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53A57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

INCERTA É A MINHA VIDA

Texto de EGÍDIO ALVARO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



UMA sala, um cinema, um terror no corpo. Um filme, uma história, gente à nossa volta. Catarina, eu e uma carícia lenta.

Devagar, o ritmo da vida exterior filtrava-se para dentro de ambos, e nenhum de nós sabia como pensava o outro, ou como amava, ou como sofria. Estávamos bem, contudo, estávamos juntos e julgávamos que poderíamos um dia, talvez, apaixonar-nos.

Os meus pensamentos caíam como o sal da vida, parcimoniosamente, subtilmente, sobre cada imperceptível movimento de Catarina, sobre uma ligeira pressão do seu corpo quente, sobre as horas do passado recente, sobre as subitas recordações antigas, sobre uma frase de uma conversa que ficara, sobre o rosto de velhos amigos, e corroíam tudo aquilo em que tocavam.

Catarina lembrava uma fotografia colada numa parede, um amor platónico, os cabelos ruivos e longos escondendo metade do rosto, a cabeça levemente inclinada para diante e os olhos poisando nos meus olhos, descendo para os meus lábios e baixando lentamente até ao cerrar das pálpebras num pudor mudo e explosivo de sentidos, num amor-pesquisa do outro que está para lá de cada gesto, para lá da pele, da expressão, do sorriso. E os meus pensamentos tombando sobre este rosto estranho que eu começava a amar devoravam os seus traços e construíam fabulosas telas em relevo, nunca iguais, ardentes montanhas, presenças que nos perseguem ao sol poente quando estamos completa-

mente sós, velhas canções que se repetem obsessivas e ronronam no espírito, o Cão de Duas Cabeças que guardava o Inferno, um desejo tremendo de «não estar» que por vezes nos arranca à Terra, o retrato em corpo inteiro de um sorriso olhar - carícia - participação - oferta que um dia Catarina me estendeu e que era mais do que a ternura do hábito ou a violência do momento, mais, mais, a essência da própria posse mútua, e os meus pensamentos tombando sobre o filme e sobre mim criavam ressonâncias, destruíam, prolongavam, eram o sarcasmo do conhecimento crítico e a angústia latente do amor. e eu era diferente em cada momento, grande, pequeno, horrível, tremendo, encantado, dor, alegria, derrota, glória, queda, construtor, destruidor do passado, terno Gatsby aguardando - aguardando, enorme e brutal John acariciando o seu rato, uma noite inteira de sonhos e o Sol filtrando-se esplendorosamente pelas nuvens, ao acordar e apagando nos olhos todas as imagens...

Um terror frio percorreu-me o corpo, um pressentimento veio, todo cobardia, o filme estava quase a terminar, Catarina inclinou-se um pouco para mim, eu voltei-me para ela, ela fitava-me com aquela sua maneira inquisitorial e lenta, muito devagar aproximou os lábios e beijou-me. liquidando o pressentimento, o terror frio chocou com toda a minha experiência e estilhaçou-se. duro, em palhetas geladas. Uma pequena inquietação apossou-se do canto da minha boca e deu ao sorriso um tom cruel que eu não conhecia... os belos, belos olhos de Catarina reflectiram um denso expresso desejo... saímos.

Catarina caminhava à minha frente, de corpo flexível e ondulante, seara, torrente, canto de ave, frase sublinhada num livro de juventude, melodia reouvida sibilar do vento numa casa de pedra solta, junto à lareira, enlaçei-a pelos ombros, e a incrível, enorme, solitária, trepidante cidade estendeu as suas ruas à nossa frente e piscou os seus milhares de lâmpadas e murmurou com a sua voz rouca milhões de frases desfeitas no asfalto e nos vidros das janelas, uma chuva miúda veio molhar-nos os cabelos e o asfalto brilhava a cada carro que passava.

O perfume diluído e raro das temporadas de Catarina deu ao momento a dimensão, o que é o amor? o calor do meu hálito na sua pele alorçada deu-lhe a grandeza do passado, e o olhar aquilino de alguém que passava deu-lhe o choro de um tiro.

Repentinamente, estávamos numa rua muito concorrida, iluminada, ruidosa, fervilhante, eu enlaçava ainda Catarina pelos ombros, nenhum de nós, nem ninguém, pode transformar em palavras o sentido fugitivo das relações, entrámos num café para tomar um garoto ao balcão, os seus cabelos tinham gotículas de água, e eu de-

sejo de as beijar, um homem entrou, com um acordeão, tocou musicas sentimentais, um par sentado, indiferente à força do hábito e agressivo à força do silêncio não prestou qualquer atenção, um bêbado comunicativo juntou-se ao acordeonista e cantou a Pomba, nós entreolhámo-nos e sorrimos. Com uma certa calma a correr nas veias...

Estava frio quando saímos, eu perguntei-me de onde vinha, por vezes, esta alegria de viver, este arder dos olhos, esta adesão dos corpos, um pobre pedia, sentado no chão, Catarina quis-lhe dar moedas, eu aguardei, empedernido, um pouco distante, um pouco irónico,

achando extraordinário o movimento brusco do seu corpo, uma fuga, uma defesa, uma justificação.

Incerta é a minha vida.

Hoje com o amor de Catarina, amanhã sem ele, possuidor agora de cidades e rios e paisagens interiores, logo árido e seco, angustiado, só, tacteante, inútil.

Formidável é o tempo, que permite a esperança, e felizes aqueles que o fecundam.

Basta afinal um muito breve franzir do canto dos olhos, um rutilar, um salto, uma intuição.

Mas a felicidade é também o medo de a perder. Incerta é a vida. Nossa a noite. do amanhã o recomeço.



TROQUE O SEU VELHO TV PELO NOVO TELEFUNKEN

2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) - TELEF. 32 10 53

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

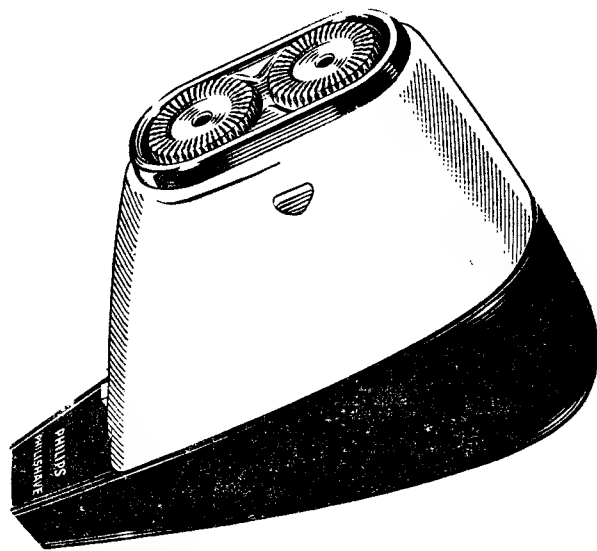
AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.

Telef. 324671 e 327258 - Teleg. «LLOXAVE» - LISBOA

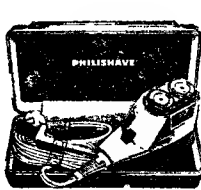
PHILISHAVE

FAZ PELO MENOS 365 BARBAS POR ANO...



PHILISHAVE 120

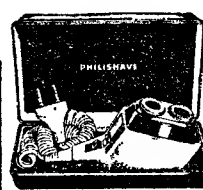
...E DURANTE MUITOS ANOS



PHILISHAVE 800 S



PHILISHAVE DE PILHAS



PHILISHAVE 2000 S



PHILIPS

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 17 e 15: Variedades; «Festival 66»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De

tudo um pouco; 19 e 45: Música da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados; por Tristão da Silva; 21:30: Música, só música; 22: Bailarico; 22:30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite;

0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Concerto de domingo; 19 e 4: Canções de Schubert, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 19 e 22: Concerto de domingo; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pelo violoncelista Enrico Mainardi; 20 e 29: «Papillons»; 20 e 45: Música coral; 21: Onda de teatro; 21 e 50: «Valsa Canichão, de «O Bolo de Noiva»; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 14 e 45: Música de piano; 15 e 15: Oratória «A Criação»; 17: Junção; 22: Música portuguesa; 23: Canções pelo baixo Raphael Arié; 23 e 20: Música de câmara; 23 e 50: Música sinfônica; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 — 1034 kc/s — As 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Orquestras; 18 e 1: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1 — RÁDIO 66; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Cartas ao Sr. Produtor — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: Seleção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Tasmânia.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,7 m — 782 kc/s — As 17 e 2: De Norte a Sul; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral — DOMINGO A NOITE; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do

teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de opereta; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2; m — 1286 kc/s — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Música ligeira variada; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Martíres; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — 17 e 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 e 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 e 2: Rádio Voz de Lisboa.

Farmácia da família

Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos balires das imediações e telefones entre parêntesis.)

ALCANTARA — Proibidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) *

Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912)

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) *

Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) *

Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368)

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) *

Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) *

Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) *

Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) *

Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) *

Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)

BAIRRO AZUL — Sirlus, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.ª Antão, 72 (328180) *

Velga, Suc., R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) *

Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) *

Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (665206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Tabor, 28 (680931) *

Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) *

Rui, R. do Arco do Carvalho, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balzares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calc. da Estrela, 130 (660339)

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) *

Progressiva, R. de St.ª Maria, 18 (863619)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote E, Av. Entre Aeroporto.

PALHAVA — Curle, Av. Madame Curle, 15-A (778439)

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Oitav, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Moncaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marlux, Calc. do Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Flinto Eliso, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (21771)

DE ST.ª APOLÔNIA AO BEATO — Jullé, R. do Grilo, 25 *

Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Costa — Avenida Sabóia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270211)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 16 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — Carqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar, (Telef. 229025).

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borna (Tel. 22248); São — Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clotel — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quilma — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

SÃO PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marraxos — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (T. 299088).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGENCIA

CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2

Telef. 43738

FILATELIA

«Apontamentos sobre selos de Angola e Congo»

Devíamos uma referência ao livro «Apontamentos sobre selos da Índia Portuguesa», notável trabalho de João Augusto Marinho, distinto filatelista angolano, e nosso prezado amigo. Mas o exemplar que, aquando da saída de tal obra, teve a gentileza de nos oferecer, e nos foi entregue em mão, no nosso escritório, por um querido amigo comum, o Barata das Neves, perdeu-se sob montes de outros livros, centenas de catálogos, revistas, jornais, etc., etc, pelo que, não perdendo oportunidade, logicamente resolvemos adiar tal referência para quando, mais dia menos dia, encontrarmos o livro.

Mas eis que, no nosso recente regresso de Angola, viemos encontrar em Lisboa um novo e semelhante livro daquele mesmo João Augusto Marinho: «Apontamentos sobre selos de Angola e Congo».

Com a mesma modestia que caracteriza o seu livro anterior, quase a pedir desculpa de escrever sobre selos, e com a preocupação máxima, muito bem conseguida, de reunir em volume tudo quanto anteriormente tinha sido publicado sobre os selos em referência, João Augusto Marinho, numa prosa muito simples e muito clara, veio enriquecer a tão pobre bibliografia filatélica portuguesa com dois notáveis trabalhos, absolutamente indispensáveis a quantos colecionam selos da Índia portuguesa, de Angola e do Congo.

No que toca a este segundo volume, daremos pábida ideia aos nossos leitores, resumindo os títulos dos seus capítulos: Selos de Angola: Introdução; filatelistas e colecionadores; do valor dos selos e das colecções; raridades, erros e varia-

ções; selos do tipo «coroa»; as falsificações de Fournier; breve notícia sobre reimpressões; selos em relevo, D. Luís; selos estampados, D. Carlos; sobretaxas sobre selos de D. Luís e D. Carlos; sobrecargas; selos com a sobrecarga «República»; selos de tipo «Ceres»; selos com sobrecargas e sobretaxas; evolução progressiva nas emissões de Angola, de 1938 a 1965; correio aéreo; selos de imposto postal; selos de porteados; selos do Congo português; nota final.

Tão completo e valioso trabalho de João Augusto Marinho torna-se ainda mais interessante pelo espírito que o caracteriza, e que resulta das seguintes palavras do seu autor:

«Todo o pouco que sabíamos sobre selos de Angola, escrevemo-lo nas páginas antecedentes, e reconhecemos, lealmente, que muito ficou por esclarecer.

Não nos moveu nunca a intenção ou a pretensão de darmos novidades, ou fazermos doutrina sobre este assunto.

Limitámo-nos a compilar e a ordenar conhecimentos acessíveis a todos, e, se do que escrevemos alguns ensinamentos pudemos assegurar aos que sabem menos do que nós, damos por bem empregado o tempo que nos foi possível dispensar na elaboração destes «Apontamentos».

Dagui enviamos apertado abraço a João Augusto Marinho, pelo seu notável volume, e outro pelo exemplar que nos enviou, com generosa dedicatória amiga. Sim, caro amigo, sabe bem como pode e podem contar connosco, para o tão desejado e tão útil intercâmbio filatélico da Metrópole com Angola! — V. C.

MUNDO DOS SELOS

Por motivo de agravamento de doença do seu autor, agora, felizmente, bastante melhor, não nos foi possível publicar esta secção no domingo passado, do que pedimos desculpa aos nossos queridos leitores.

* Sobre tal assunto, recebemos carta muito amiga do prestigioso filatelista aveirense Morais Calado. Agradecemos-lhe, com grande abraço para o querido amigo e ilustre presidente da comissão organizadora do 1.º Congresso Filatélico Português, a realizar, muito brevemente, em Aveiro.

* O n.º 82 da «Filatelia» do jornal «O

Brado Africano», dirigida pelo nosso velho e querido amigo Virgílio Moura Santos, transcreveu desta secção do «Diário de Lisboa», a cinco colunas, o nosso recente artigo sobre «Ensaio e provas».

* Partiu ontem para o Funchal o dr. Spínola Gonçalves, delegado em Lisboa do Clube Filatélico da Madeira.

* Na cidade da Beira, através dos emissores do Aeroclube da Beira, Jorge Luís P. Fernandes envia para o ar, todos os domingos, pelas 21 e 45, um programa com o título «Falando de Filatelia».

* Recebemos o último catálogo de C. Santana, R. General Vicente de Freitas, 22, Algés, e também a sua lista n.º 4/66, com inúmeros lotes de selos novos de todo o mundo.

* Foi distribuído, nos últimos dias de Fevereiro, o número daquele mês do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», revista mensal, excelentemente colaborada e ilustrada, e que em breve iniciará a publicação de notáveis estudos de um dos seus mais eminentes colaboradores.

* Recebemos o magnífico catálogo da «Venda sob ofertas», em 11 de Abril próximo, pelo conceituado comerciante Rolf H. Meyer, R. Barão Itapetinga, n.º 221, São Paulo, Brasil.

* Também recebemos o n.º 40 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», com o costumeado «Cantinho da Filatelia», da autoria de Topin.

* Temos muito boas notícias do crescente entusiasmo filatélico em Arganil, pelo que novamente se pensa na constituição de uma secção filatélica dentro da Associação dos Bombeiros Voluntários Argus.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

Programas de TV

HOJE — 2.º Período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª edição); 15 e 10, «Canção da Terra» — grande metragem; 16 e 40, No Mundo da Mulher; 16 e 55, «Hora de Concerto» (quatro peças para Orquestra, de Bela Bartok e de Jean Sibelius; o concerto de violino, pela Orquestra Sinfónica de Boston); 17 e 45, Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18, Passatempo infantil (Realização de Vítor Manuel); 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural, pelo eng.ª Sousa Veloso; 19 e 40, «Terras de Portugal» — Portalegre; 20 e 5, Cinema 66 (Actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão); 20 e 30, Fados por Vicente da Câmara, acompanhado pelo violista Fernando Alvim e pelo guitarrista Raul Nery (Realização de Fernando Frazão); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «TV Clube» com Carlos do Carmo (Realização de Pedro Martins); 22 e 25, Episódio da série «Crises»; 23 e 10, Domingo Desportivo (Imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telecola: As 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Desenho. 2.º período: As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — «História de Artes»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta — «O Abade Youtou»; 22 e 30, Seleção Policial — um filme da série «O Santo» (apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones	
BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcilda	538821
Gazcilda (dom e feriados)...	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viagem e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Crux Vermelha	665342
Enfermagem permanente ...	766161
Enfermagem de urgência ...	43738
Hospital de Santa Maria ...	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro ...	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)...	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço) ...	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém).....	638531
Companhia das Águas	361353

MANGUEIRAS-CORREIAS-COLAS

GOOD YEAR

MAIOR DURAÇÃO

Distribuidores exclusivos: Canelas & Figueiredo, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
9.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 55 51 31
Jean-Paul Belmondo em
OS LONGOS DIAS DE JUNHO

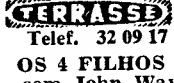
QUINZENA BRIGITTE BARDOT AMANHÃ (Adultos) As 18.30
A VERDADE
Dia 16 — UMA RAPARIGA SEM FREIO (Adultos)



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 54 53/54 Vinho, música e «pandegos» eram a sua ocupação
O MUNDO DE HENRY ORIENT
com Peter Sellers e Paula Prentiss



As 15.15, 18.15 e 21.30
O triunfal e vibrante filme de Augusto Fraga inteiramente rodado em Angola
A VOZ DO SANGUE
com Carmen Mendes, Virgílio Teixeira e Heitor Gomes Teixeira (Maiores de 12 anos)



As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
Telef. 32 09 17
OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER
com John Wayne e Dean Martin

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Seis personagens à procura de um autor» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 h.: «A guerra do espanador» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 22 h.: «A Casa de Bernarda Alba» (17 anos).

CINEMAS
COLISEU — «A espada do herói» (12 anos).
CINEARTE — As 15 e às 21: «Cognac o meu rival» (17 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «Barreira do medo» (Adultos).
ARCO-IRIS — «O alfabeto» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «Rico, bonita e para casar» (12 anos).
JARDIM CINEMA — As 15 e às 21: «A casa encantada» (17 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «Morituri» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21.15: «Homicídio em S. Francisco» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «Jerry, Enfermeiro sem diploma» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «As aventuras de Robin dos Bosques» (12 anos).

● **Na Linha de Cascais**
ALGÉS — STADIUM — As 21: «As aventuras amorosas de Moll Flanders» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «A patrulha perdida» (12 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «Turma Bossa Nova» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «A marca do Zorro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos).

● **Na Outra Banda**
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Primeira vitória» (17 anos); «ACADEMIA» — As 21 e 15: «Lady L» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE COPACABANA — As 21: «Triunfo cigano» e «Salteadores da montanha» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «O mundo maluco» e «As terras do sol da meia-noite» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — As 21: «O gendarme de Saint-Tropez» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21: «O desporto favorito dos homens» (12 anos).
MONTIJO — CINE-TEATRO — As 21: «Objectivo Paris» (12 anos).
SEIXAL — Central — As 21 e 15: «Sissi e o destino» (12 anos).
PAIO PIRES — S. VICENTE — As 21: «Os sedutores» e «O poder e a glória» (17 anos).

● **Na Linha de Sintra**
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O grande combate» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «O Dia Mais Longo» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Ai que garotas!» (17 anos).
ERICEIRA — CINE-CASINO — As 21 e 15: «Revak, o Rebelde» (12 anos).



As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom



As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Sophia Loren e Marcello Mastroianni no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÔNIO A ITALIANA



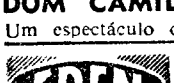
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA (Adultos)
O sensacional filme de Hitchcock
CONFESSO



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 53 87 43
Divertido e espectacular
SLALOM
Um novo Vittorio Gassman diferente



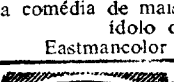
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA de enorme êxito!
Fernandel e Gino Cervi
no melhor filme da famosa série inspirada nos romances de G. Guareschi!
DOM CAMILO NA RUSSIA
Um espectáculo de franca gargalhada!



As 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada (M. 12 anos)
O OPORTUNISTA
com Bouvri e Louis de Funes



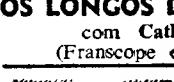
As 15.15, 18.15 e 21.30
ULTIMOS DIAS
10.ª SEMANA com
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
a comédia de mais alto nível do maior ídolo do público
Eastmancolor — (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Empolgante! Excepcional!
O ESPIÃO QUE SAIU DO FRIO
com Richard Burton e Claire Bloom



As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 25 29
Jean-Paul Belmondo na epopeia de «Dunquerque»
O maior filme francês da última década.
OS LONGOS DIAS DE JUNHO
com Catherine Spaak (Franscope e Eastmancolor)



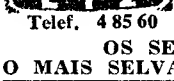
Telef. 61 03 75
As 21.30
O TROVÃO
(Adultos)
com Jean Gabin e Lili Palmer



As 15.30, 18.30 e 21.45 (Maiores 12 anos)
Telef. 471 63
Virgílio Teixeira e Carmen Mendes no aplaudido filme português de Augusto Fraga
A VOZ DO SANGUE
Inteiramente rodado em África!



Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
A FLECHA DOURADA
PONTE PARA O SOL



As 21 horas (Adultos)
Telef. 4 85 60
OS SEDUTORES
O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL CASAMENTOS-LANCHES
52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis. 42-A — Tel. 40076



Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Um conjunto de prémios sensacionais caracteriza o grandioso concurso do «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)
ção. Respostas ao alcance de qualquer concorrente. Portanto, sem dificuldades como, aliás, foi sempre a intenção do concurso.

Naturalmente, a ansiedade dos concorrentes cresce à medida que se aproxima a publicação da 20.ª pergunta e que será a última. Na verdade, justifica-se o estado de espírito, considerando os valiosos prémios instituídos os quais, como se sabe, proporcionarão a onze pessoas a estadia, em Londres, durante vinte dias, no Clifton-Ford Hotel, um reputado estabelecimento hoteleiro de primeira categoria, situado no centro da cidade.

Entretanto, voltamos, no noticiário que dedicamos a este concurso, a renovar o convite que a Schoppes dirigiu aos leitores do «Diário de Lisboa». Aconselhamos a aproveitar-se a oportunidade, tendo em vista o inegável interesse que propicia a visita às instalações da Schoppes.

WORLD CUP



WILLIE

- O dr. Alfredo Foni, seleccionador-treinador da Suíça, ficará mais quatro anos ao serviço do futebol helvético. Motivo: a qualificação da Suíça para a fase final do Campeonato do Mundo.
- A Alemanha Ocidental nunca foi derrotada nos jogos das eliminatórias dos «Mundiais» de futebol. E já conquistou o 1.º lugar em 1954 quando o favoritismo pendia para a Hungria.
- Lotações dos dois estádios de Londres: 97 mil lugares (Wembley) e 60 mil lugares (White City). No primeiro efectuar-se-ão 9 jogos e no segundo um, apenas o da inauguração do campeonato.
- Se os bilhetes correspondentes aos 32 jogos da fase final forem todos vendidos a receita será de 140 mil contos.

Lista dos prémios

- 1.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
- 2.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
- 3.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
- 4.º a 9.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.

Todos os contemplados receberão dez bilhetes para os seguintes jogos do Campeonato Mundial de Futebol:

- 6 jogos dos oitavos de final
- 1 jogo dos quartos de final
- 1 jogo da meia-final
- Jogo que decide o 3.º e 4.º lugares
- Jogo da Final

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS

As viagens dos premiados do concurso «Convite Schoppes» são organizadas pela Casa Atlântica de Viagens, Rua Capelo, em Lisboa.

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schoppes Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

EM QUE DATAS COMEÇA E TERMINA A FASE FINAL DO «MUNDIAL» DE FUTEBOL, EM INGLATERRA?

14

11 e 30 de Julho ☐

10 e 15 de Agosto ☐

4 e 28 de Junho ☐

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

A reeducação da voz para domínio da gaguez—1

Projecta-se a criação da Associação Lima de Carvalho

Desde tempos recuados, que se esfumam nas brumas da pré-história, milhões de indivíduos têm vivido no sofrimento atroz de um mal terrível — a gaguez.

Todos quantos tiveram a felicidade de nascer e crescer podendo utilizar um timbre de voz naturalmente harmonioso, aliado a uma palavra fluida, luminosa e fácil, bem modulada e rica de expressão, poucas vezes se terão apercebido desse drama angustiante que os perturbados da fala são forçados a viver.

Inibidos de utilizar em toda a sua força esse maravilhoso dom da Natureza que representa a palavra; perdidos a fluência, a tonalidade, o timbre, a harmonia, a expressão e toda a gama emocional, neles se perde a autoridade, o prestígio, a beleza; e na própria palavra se apaga o colorido, o som, a vida.

O tartamudo que, para romper as chamadas consoantes explosivas, se congestiona, se agita e se contorce em crispções de crise nervosa, vive dentro dele o drama intenso, dia a dia sofrido, da palavra condenada a prisão perpétua, sentindo na gaguez uma autêntica e dolorosa grilheta que o arrasta e escraviza pela vida em fora.

E porque sofre em silêncio as consequências de um mal que o coloca perante o semelhante, na sociedade e na vida profissional, em manifesto grau de inferioridade, é em geral um revoltado em potência, desconfiado, tímido e retraído; um introvertido quase sempre dominado por complexos que lhe afectam o carácter e o trazem em latente estado de logofobia, num permanente conflito entre o desejo de falar e o receio de o fazer.

É tristemente óbvio que os efeitos da fala, e dentre eles e de modo mais acentuado os da disartria e dislalia, i. e., da voz e da articulação das palavras, são males desesperantes, infelizmente grandes.

Mas não são, felizmente, males irremediáveis. Ao contrário. Graças aos progressos obtidos, têm já hoje assegurada, para a maioria dos casos, uma recuperação total, e em todos os outros se obtêm resultados surpreendentes.

«HABISOL — HABITAÇÃO E S TURISTICAS, LIMITADA»

Faço publico que por escritura de nove de Março de mil novecentos sessenta e seis, exarada de folhas setenta e sete a folhas setenta e oito do livro trinta e sete-E das notas do Décimo Sexto Cartório Notarial de Lisboa, BERNARDETE PIRES CAMPINA DE SOUSA BORGES cedeu a VICTOR ANTONIO DO NASCIMENTO GERVASIO a quota do valor nominal de vinte cinco mil escudos que possuía na sociedade em epígrafe, tendo o cedente renunciado á gerência, apartando-se da sociedade.

Está conforme. — Lisboa, aos nove de Março de mil novecentos sessenta e seis.

O 1.º Ajudante: — FERNANDO SOARES CARINHAS

É doloroso saber — quem, como nós, envolvidos de há longo tempo no atormentado convívio — quanto esse mal aflixe e afecta a vida profissional, e tanto e a tantos! pelo que de inibitório impõe, e quanta mortificação se extrai da alegria de viver a todos esses deserdados do maravilhoso dom da voz limpa e da palavra fluida, para os quais, — no desespero da sua insuficiência, sentindo-se apoucados, diminuídos e alvo de um ambiente de gracejo que se confunde com a troça, que deprime — a angustia atinge proporções de drama.

E tanto mais penoso porquanto sabemos que todos esses indivíduos, psiquicamente doentes e parcialmente incapazes, se poderiam readaptar á normalidade, e integrá-los, sem quaisquer limitações, como elementos preciosos de inestimável valor, no quadro humano e social.

Em todos, ou quase todos os países evoluídos, no sentido exacto da palavra, já foi de há muito tempo equacionado tão grave quanto premente problema. E, assim, nesses países, o mal vem sendo amplamente debelado. Nelles, em Institutos apropriados, os perturbados da fala, possam ou não pagar, encontram, através da Ortofonía, o tratamento adequado.

● Mais de 30 000 estudantes gagos

Porém, em Portugal, até agora não; nada de concreto se realizou, e os gagos arrastam, sem esperança, penoso sofrimento. E, no entanto, embora as estatísticas oficiais, quanto sabíamos não se tenham ocupado deste assunto, e estimativa particular computa a existência, só no meio escolar, em mais de 30 000 gagos, e em mais de duas centenas de milhar em todo o País. Na Escola Técnica Francisco de Arruda, por exemplo, há 29 alunos gagos entre 1000 estudantes.

A experiência mostra que a Ortofonía atinge de maneira tão decisiva e premente a finalidade a que se destina, e vai tão de encontro ao sofrimento alheio, que o seu ensino empolga — professor e aluno — estabelecendo correntes intermotivadas na medida em que ao reeducado se abrem novas clareiras, se rasgam novos horizontes, se dissipam as sombras interpostas entre a sua personalidade e acção; e se derrubam, finalmente, os terríveis complexos que, como demónios, o perseguiram.

Por muito que se imagine, somente o indivíduo que sofreu de gaguez e se reeducou sente, em toda a plenitude, esta sensação maravilhosa quando pode afirmar: «Deixei de ser gago! Passei a ser normal!»

É uma emoção que contagia, sensibilizando professor, aluno e a própria família, a desfazer-se em comovida e comovente gratidão! E a prova é material, iniludível! Está ali, gravada na fita magnética a primeira e, pelo menos, a última lição! E que espantoso alívio e contraste!

Em um intervalo de tempo pode ser apenas de 8 a 15 dias, A SEGUIR: Os prejuízos escolares

ná um abismo... Nele, foram sepultados os pesadelos que durante anos constituíram tortura, e, felizmente, agora pertencem ao passado.

O tema aqui versado é tão vasto quanto profundo, além de humano. É óbvio que não cabe desenvolvê-lo, mas tão somente apresentá-lo em síntese. Confiamos nos seja relevado algum entusiasmo posto em uma causa que há mais de uma dúzia de anos nos vem apaixonando.

Não fomos apenas nós os atingidos. Médicos ilustres, professores catedráticos e outros homens de ciência, num Mundo pletórico de egocentrismo, abandonaram a carreira inicialmente escolhida, e a e se têm tido devotado, exclusivamente.

A criação da Associação de Beneficência Lima de Carvalho, que se pretende levar a efeito para reeducação dos perturbados da fala, representa uma obra que tardava e se impunha. O seu nome traduz justa homenagem a um dos ilustres e raros precursores do combate ao flagelo, o qual nos legou o seu admirável sistema de recuperação da voz para domínio da gaguez, sistema este inspirado em França e, com êxito, adaptado á língua portuguesa.

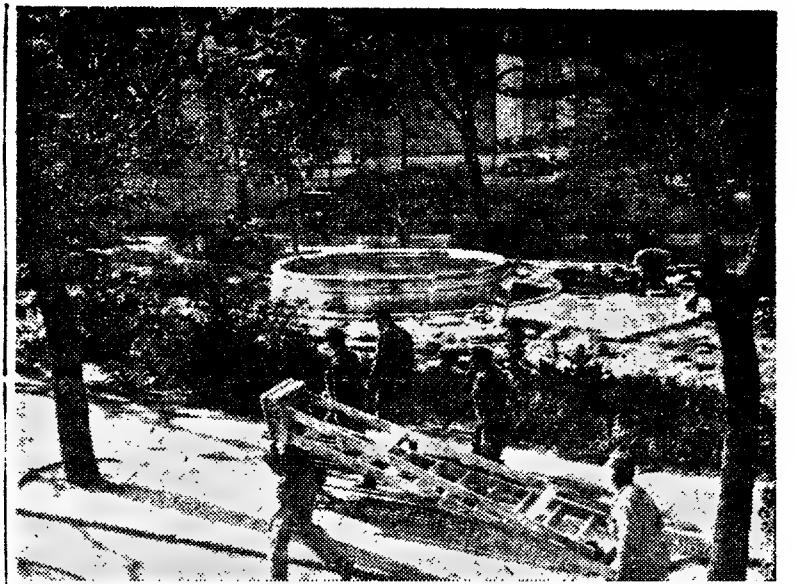
Foi a debelar o sofrimento dos gagos que o conselheiro António de Lima Carvalho dedicou a última parte da sua vida, tendo operado mais de um milhar de recuperações.

É para que se não perca e extinga a sua obra, antes se projecte, que o nosso apelo se faz eco de tanto sofrimento, a fim de que se debele no nosso semelhante um mal que em nada dignifica uma sociedade em foros de evoluída.

Abundamos no mesmo pensamento do professor João de Sousa Carvalho, outro ilustre precursor, que já em 1929 escrevia a pag. 282 no seu livro sobre «Ortofonía».

«...se a correcção das perturbações da voz e da palavra se não impusesse por indeclinável dever social, impunha-se, pelo menos, por uma imperiosa razão humanitária — e isto seria motivo mais do que suficiente para merecer as atenções de todos que na terra portuguesa cumprem uma missão orientadora ou vivem um pouco pelo coração.»

Para que a Associação Lima de Carvalho, a criar, possa vir a ser uma luminosa realidade, ousamos esperar — independentemente dos fundos necessários a angariar de uma das mais prestimosas fundações, como apoio ás despesas com a obra da assistência aos impossibilitados de pagar, bem como aos gastos de educação da voz e inerentes estudos de investigação científica — o alto patrocínio do Governo da Nação, através do parecer do ministro da Saúde e Assistência, como encorajamento e impulso á humanitária cruzada que se pretende pôr em movimento. — SELLEB.



Como há tempos noticiámos, está em obras o pequeno jardim do Largo da Estrela, que enquadra um dos lados da basílica. As obras incluem a construção de um pequeno lago, melhor, a montagem das peças que foram retiradas do local. Embora o conjunto não esteja acabado, como mostra a gravura, já se pode ver o pequeno lago, que futuramente ficará enquadado por belas espécies vegetais

Cinquenta e oito por cento dos franceses não compram livros

PARIS, 13 (Por George Sibera, da U. P. I. — exclusivo da A. N. I. em Portugal) — Os franceses têm orgulho de afirmar que formam a nação mais culta do Mundo.

Dizem que a sua cultura não tem rival, e orgulham-se em especial dos seus escritores. Um deles — André Malraux, ministro da Cultura — tem o título de ministro de Estado, para o salientarem entre todos os outros ministros.

Porém, os números recentemente publicados pelo Sindicato Nacional dos Editores são susceptíveis de sacudir as convicções dos franceses acerca da sua cultura.

LEITURA — UM PRIVILÉGIO DE CLASSE

Revelam esses números que 58 por cento da população não compra livros, embora seja francesa a maior parte dos detentores dos prémios Nobel. As estatísticas revelam ainda que 34 por cento dos elemen-

tos da classe trabalhadora nunca leram um livro.

Além das estatísticas, outros inquéritos confirmaram que, embora a França tenha grandes escritores, filósofos e artistas, a leitura — a expressão mais comum de actividade cultural — mantém-se restrita á pequena minoria — é um privilégio de classe.

Setenta e cinco por cento dos livros editados na França são comprados por catorze por cento da população, que é agora de perto de cinquenta milhões.

Os restantes livros editados são adquiridos por 28 por cento de outros leitores.

OITO MIL BIBLIOTECAS

Em França, há cerca de oito mil bibliotecas. Metade foram montadas por organizações católicas e quase outras tantas pertencem a instituições particulares não religiosas. Há apenas quinhentas bibliotecas municipais. Para servir as zonas rurais, há, ainda, cinquenta bibliotecas itinerantes.

DOZE POR CENTO DA POPULAÇÃO FREQUENTA AS BIBLIOTECAS

Apesar dos recentes esforços para atrair mais leitores ás bibliotecas que emprestam livros, só doze por cento dos franceses as frequentam — ao passo que são trinta por cento na Inglaterra e 28 por cento nos Estados Unidos.

Várias organizações industriais criaram bibliotecas para o seu pessoal, mas 34 por cento dos operários franceses confessam que nunca lêem livros e 36 por cento lêem menos de cinco livros por ano.

Nas extensas zonas rurais do Centro e do Sul do País, julga-se que a percentagem é ainda mais baixa.

frigoríficos

TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS

A PRONTO OU COM FACILIDADES E SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MILHARES DE SAPATOS

a partir de 60\$00 para Homem e 50\$00 para Senhora, modelos recentes, vende a LISA por ter que entregar a casa ao novo Proprietário para ramo diferente: Av. Alm. Reis, 174.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ESTOFOS-SOFAS-CAMAS MÓVEIS BAIA

FABRICANTES

Rua São Ciro, 26 e 28-A (à Estrela)

Telefs. 666564 - 676772

MILHARES DE SAPATOS

a partir de 60\$00 para Homem e 50\$00 para Senhora, modelos recentes, vende a LISA por ter que entregar a casa ao novo Proprietário para ramo diferente: Av. Alm. Reis, 174.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ESTOFOS-SOFAS-CAMAS MÓVEIS BAIA

FABRICANTES

Rua São Ciro, 26 e 28-A (à Estrela)

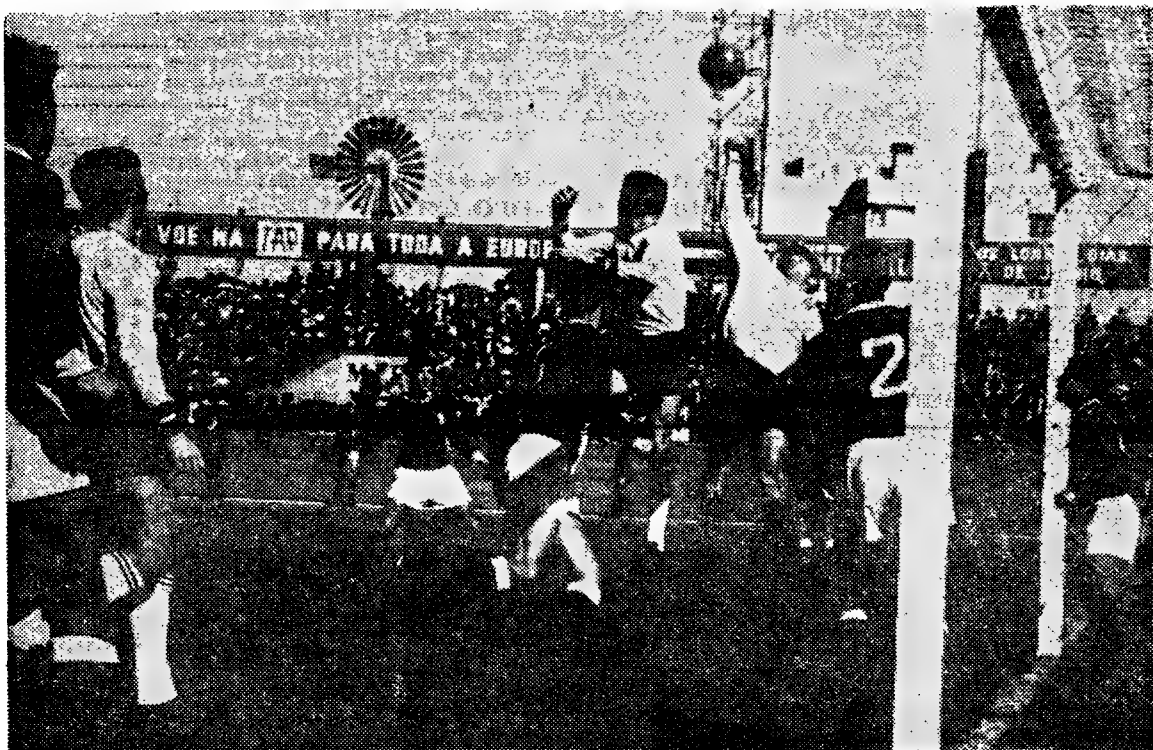
Telefs. 666564 - 676772

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertas de 1 de Abril a 30 de Novembro
Director Clínico: Dr. Rui Carvalho Maia
Magnífica estância de repouso e tratamento
Clima sedativo de média altitude

Doenças de fígado e vias biliares
Doenças de pele e mucosas
Cólites atónicas e espásticas
Doenças do foro ginecológico
Litíase renal e reumatismos por excesso de ácido úrico

JUNTA DE TURISMO DE MONFORTINHO / TELEF. 23



Momento de apuro para o «onze» barreirense, que José Maria anula com oportuna defesa, a soco

Voltou a Taça de Portugal e o Sporting, Benfica e F. C. Porto suportaram réplicas valorosas dos seus adversários

Disputaram-se hoje quatro dos cinco encontros respeitantes à primeira mão da terceira eliminatória da «Taça de Portugal».

Podemos afirmar que o aparente desnível em alguns desafios, não se verificou na verdade, tendo em atenção não só os resultados, mas ainda, a forma como os mesmos decorreram, de que damos, a seguir, relatos sucintos.

SPORTING-C. U. F.

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro, com boa assistência.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Fernando Mendes e Peres; Carlitos, Lourenço, Figueiredo e Ferreira Pinto.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Madeira,

Fernando, Espírito Santo e Vasconcelos.

A partida iniciou-se com o Sporting a actuar com lentidão e sem garra. Em contra partida, a equipa da outra margem do Tejo, mostrou-se aguerrida e, por vezes, perigosa, entrando aos lances com maior desenvoltura.

Após dois «cantos» sofridos pelo Sporting e um cedido pelos visitantes, estes aos 12 minutos, tiveram uma fuga pelo lado esquerdo, tendo Vasconcelos rematado com Carvalho fora dos postes.

A bola, com as balizas desguarnecidas, passou defronte dos mesmos e Hilário teve que substituir o seu guarda-redes para evitar o remate de Madeira que, no entanto, levou a bola a sair longe do alvo.

Os «leões» ripostaram e Fernando Mendes, que reapareceu hoje na turma principal, tentou empurrar os companheiros para o ataque. Dois remates, um de Lourenço e outro de Figueiredo, não afligiram José Maria.

A passagem dos 30 minutos, a equipa da Casa, mantinha-se em craveira modesta, ao invés dos vi-

sitantes que evidenciavam mais entusiasmo e querer.

Quatro minutos volvidos Durand segurou a bola com as mãos, para obstar a uma incursão de Figueiredo. Apontado o «livre», a bola perdeu-se longe do alvo.

A partir de então o Sporting lançou-se abertamente ao ataque, obrigando os cufistas a acautelar a defesa.

Ao intervalo: Sporting, 0-Cuf, 0.

(Continua na página central)

O Arroios não inaugurou... mas estreou o seu novo campo

O simpático Clube Desportivo de Arroios vive hoje um dia festivo. Atormentado há alguns anos pela falta do seu campo de jogos, sacrificado à urbanização da cidade, o C. D. A. viu satisfeita a sua antiga e legítima aspiração: possuir um parque desportivo que, sem dúvida, lhe dará novos alentos para prosseguir a sua louável missão e guindará o clube a plano de maior evidência que, aliás, já ocupou.

Hoje, de manhã, o novo campo «António da Fonseca» apareceu engalanado e com as marcações do rectângulo de jogo bem vivas. Curiosidade nas redondezas! A razão, porém, explica-se: a A. F. L. marcou para lá o encontro que os Arroios compete hoje disputar com o Desportivo dos Olivais, a contar para o «distrito» da I Divisão.

E a inauguração oficial continua marcada para o Domingo de Páscoa.

VOLEIBOL

Campeonatos Regionais de Aspirantes e Juniores

Prosseguiram esta manhã os Campeonatos Regionais de Juniores e de Aspirantes, de voleibol, tendo-se verificado os seguintes resultados: Aspirantes, Lisboa Ginásio-Nacional de Ginástica, 2-0.

Juniores: Belenenses-Sintra, 3-0 e Nacional de Ginástica-Benfica, 3-1.

O ÁRBITRO

ANIBAL OLIVEIRA foi nomeado para o «internacional» de juniores

A Comissão Central dos Árbitros de Futebol nomeou Anibal de Oliveira para acompanhar a equipa nacional de juniores, no torneio internacional, a realizar na Jugoslávia.

CAMPEONATOS DA A. F. L.

Resultados dos jogos de hoje

Prosseguiram esta manhã os campeonatos distritais de Juniores, da II Divisão (15.ª jornada para a

Tito Moreira Rato volta à presidência da Federação de Patinagem

Efectuou-se o congresso ordinário da Federação Portuguesa de Patinagem para apreciação do relatório e contas da gerência de 1965; das incidências financeiras resultantes das provas nacionais disputadas naquele ano; criação do conselho jurisdicional e eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

O relatório e as contas foram aprovados por unanimidade.

Acerca do «déficit» verificado nos campeonatos nacionais, o mesmo foi atribuído, em grande parte, ao figurino em que os mesmos se realizara. Assim, acordou-se na nomeação de uma comissão para elaborar nova regulamentação para as competições deste ano.

Aprovada a criação do conselho jurisdicional procedeu-se à eleição dos corpos gerentes, cujos órgãos passaram a ser presididos pelos srs.: direcção, Tito Moreira Rato; conselho fiscal, António Moutinho Valente; conselho técnico, Carlos Penedo; conselho jurisdicional, dr. Guilherme Rodrigues Silva; congresso, Gaudêncio Costa.

Os Campeonatos Nacionais tiveram interesse nas suas duas reuniões

GINÁSTICA

No Pavilhão dos Desportos realizaram-se ontem, à tarde, as provas respeitantes à primeira jornada (exercícios obrigatórios) dos Campeonatos Nacionais de Ginástica Desportiva, de 3.ª categoria (femininos e masculinos).

Representados na competição o Sporting, Atl. de Alvalade, Clube Náutico do Guadiana, Benfica, Sport Clube do Porto e, pela primeira vez, um representante do ultramar: o Lobito Sports Club — que na jornada inaugural bem justificou a sua presença, dado o nível que as suas ginastas evidenciaram.

Por todos foi bem sentida a ausência do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube (este por lesões contraídas pelas ginastas inscritas), ausência que, sem dúvida, não pode significar desinteresse. Mas os dois paladinos da modalidade, em complemento da sua dedicação por ela, têm que estar presentes nas competições, quanto mais não seja para incentivar, acarinhando mesmo, qualquer nova esperança que vá surgindo.

Pontuação individual, após os exercícios obrigatórios: 1.ª, Maria Carlos Radioli (Sport), 35,365 p.; 2.ª, Luísa M. Pereira dos Santos (Lobito S. C.), 35,131; 3.ª, Irene Mafalda Correia (Lobito S. C.), 33,199;

4.ª, Isabel Cavaleiro Tinoco (Benf.), 32,533; 5.ª, Maria Dorutilde Rodrigues (Lobito S. C.), 32,199; 6.ª, Maria Leonor P. da Silva (Benf.), 31,399; 7.ª, Esmeraldina Leitão Gregório (Lobito S. C.), 30,131; 8.ª, Maria Antónia Couto Viana (L. S. C.), 29,893.

Os vencedores masculinos nos diversos aparelhos foram os seguintes:

Paralelas — José Simões (A. Alvalade), 9,45 p.; Mãos-livres — João Caldeira Romão (Naut. do Guadiana), 9,40 p.; Cavalo de arções — Virgílio V. Dias (Sport C. Porto), 9,40; Barra-fixa — João Caldeira Romão (Naut. Guad.), 9,55; Argolas — João Caldeira Romão (Naut. Guad.), 9,35 p.; Saltos-de-cavalo —

(Continua na página central)

CICLISMO

Américo Silva, do Benfica campeão regional de amadores de 2.ª categoria

Disputou-se, hoje, a terceira e última prova do campeonato regional de ciclismo de amadores de 2.ª categoria.

A prova, na modalidade de contra-relógio, teve o percurso de 50 quilómetros, entre Encarnação, Vila Franca de Xira e volta.

Participaram 12 corredores, representando o Benfica, Sporting, Baixa da Banheira e Atlético.

A classificação da prova foi a seguinte: 1.º, Daniel Vitorino (Benf.), 1 h. 14 m. 29 s.; 2.º, Américo Silva (Benf.), 1 h. 14 m. 58 s.; 3.º, João Ramalheite (Benf.), 1 h. 17 m. 18 s.; 4.º, António Martin (Sp.), 1 h. 17 m. 38 s.; 5.º, Luciano Leal (Benf.), 1 h. 18 m. 54 s.; 6.º, Albano Leal (Benf.), 1 h. 19 m. 21 s.; 7.º, Arlindo Pernada (Baixa da Banheira), 1 h. 19 m. 23 s.

A classificação geral do campeonato ficou assim ordenada: 1.º, Américo Silva (Benfica), 9 h. 17 m. 41 s.; 2.º, Daniel Vitorino (Benfica), 9 h. 23 m. 06 s.; 3.º, Luciano Leal (Benfica), 9 h. 23 m. 25 s.

A «Taça» prossegue no próximo domingo

Decidida, finalmente, a vinda do campeão dos Açores — o Lusitânia, de Angra do Heroísmo — à Taça de Portugal, a 1.ª mão da 3.ª eliminatória conclui-se na próxima quarta-feira, em Braga, com o encontro entre o Sporting de Braga-Lusitânia.

E no próximo domingo deverão efectuar-se, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, os encontros da segunda mão:

Benfica-Portimonense
C. U. F.-Sporting
F. C. Porto-Cova da Piedade
Leixões-Barreirense
Sporting de Braga-Lusitânia

Esclarece-se que os açorianos fazem os dois jogos em Braga.

Também, no próximo domingo se efectua o último dos jogos em atraso do «Nacional» da 2.ª Divisão: o Peniche-Oliveirense.

RÂGUEBI

Campeonatos nacionais de Juniores e Juvenis

Nos jogos efectuados hoje, de manhã, a contar para os Campeonatos Nacionais de Juniores e Juvenis, apuraram-se os seguintes resultados:

JUNIORES — Belenenses-Benfica, 12-6.
JUVENIS — C. D. U. L.-Académica, 27-21.

A «SEMANA INTERNACIONAL»

GOLFE

COMEÇOU COM INTERESSE

Amanhã: Jornada luso-espanhola

Está já em plena laboração a «Semana Internacional de Golfe-1966» — certame a que estão ligados os nomes da Federação Portuguesa da modalidade e do Clube de Golfe do Estoril, aos quais este desporto deve, principalmente, o desenvolvimento alcançado entre nós.

A «Semana» teve auspicioso começo e as instalações do simpático clube da Costa do Sol registaram já o movimento e a animação das suas grandes competições, tudo fazendo crer que as próximas jornadas ficarão memoráveis.

A concentração dos inúmeros jogadores nacionais (12) e estrangeiros (37) e, também, das jogadoras (7+17) que se inscreveram nos Campeonatos Internacionais de Portugal pode considerar-se já terminada, pois, muito naturalmente, todos pretendem aproveitar as competições que antecedem aqueles torneios, para a melhor adaptação ao campo (que muitos desconhecem) e para o mais proveitoso treino.

Isso mesmo já se viu ontem no decurso da primeira prova da «Semana» — a taça «Internacional», que reuniu a inscrição de 45 pares-mistos. Aqui se encontra o primeiro êxito do certame de 1966, pois é invulgar reunir 45 jogadoras numa prova. E que bem disputada ela foi, para terminar com a vitória da formação Daniella Rivetti (italiana)-José Lara de Sousa e Melo (esperançoso e jovem português). A distância a que este par deixou o mais próximo competidor é concludente.

Vejamos a classificação até ao 10.º lugar: 1.º, Daniella Rivetti-José L. Sousa e Melo, 65 pontos (76-11); 2.º, Monica Rankin-P. M. Armitage, 69 (79-10); 3.º, Flora Stafford-Manuel Leão, 70 (83-13); 4.º, Maria Luísa Pablo-Miguel Slewinsky, 71 (82-11); 5.º, Ariane Brito e Cunha-Mike Dutter, 71 (82-11); 6.º, Mrs. Robertson-Bernardo Pinheiro, 72 (81-9); 7.º, Mrs. N. J. Chirekos-J. J. G. Raisbeck, 74 (92-18); 8.º, Fl Field Johnson-Gerry Mahan, 74 (85-11); 9.º, Maria de Lurdes Leão-Joseph Thompson, 75 (84-9); 10.º, Mrs. P. Harrison-Rodrigo de Bivar, 76 (88-12). Classificaram-se mais 25 pares.

Na 2.ª jornada: Taça «Clube de Golfe do Estoril»

A «Semana» continuou hoje e logo de manhã a animação voltou ao campo de golfe do Estoril.

O programa indicava o torneio da Taça «Clube de Golfe do Estoril», por pancadas com abono, por equipas de clubes, formadas por quatro jogadores de abono não superior a 12.

A inscrição excedeu a vintena de equipas e, como seria de esperar, foi o C. G. E. o que apresentou maior numero de «quartetos». A luta prossegue com entusiasmo á hora a que fechamos esta notícia, e a classificação não deve tornar-se conhecida antes do cair da tarde.

Amanhã:

Desporto e confraternização

O terceiro dia da «Semana» decorrerá amanhã, e pode, sem forçar a nota, considerar-se uma jornada luso-espanhola, pois, além do Portugal-Espanha, feminino, efectua-se, também, um encontro entre os sócios do Clube de Golfe Ibérico, de que é presidente de honra o sr. conde de Barcelona.

Este clube, de que hoje se fala pela primeira vez, deve-se á iniciativa do dr. José de Sousa e Melo, seu secretário honorário, e tem co-

mo presidente efectivo o dr. Luís de Sousa Lara. Foi fundado por oito jogadores portugueses e outros tantos espanhóis, que fizeram parte de anteriores equipas nacionais, e tem por objectivo manter os laços de amizade e permitir a continuação de encontros entre jogadores das duas nações.

Ao C. G. I. associaram-se, por iniciativa dos seus fundadores, jogadores e individualidades de outros países, que têm tido actuação desportiva de relevo e evidenciado dedicação pela causa do golfe, entre os quais se contam o rei Leopoldo, o príncipe Ataúlfo de Orleans, os presidentes das Federações espanhola e francesa, além de outros jogadores do meio internacional da modalidade.

Desporto no Ultramar

Natação

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — O nadador Júlio Ribeiro, do Desportivo, estabeleceu novo «record» regional nos 400 metros-livres, aspirantes, com 5 m. 14.9 s.

Basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — A contar para o campeonato distrital de basquetebol, registaram-se ontem os seguintes resultados: Desportivo-Atlético, 62-33; Sporting-Malhangelene, 88-36.

Futebol

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — Para a «Taça de Honra», em futebol, o Alto Maé derrotou o Sporting, por 2-0, e o Primeiro de Maio venceu o Benfica, por 2-1.

Vitórias dos mais fortes no «Nacional» de basquetebol (1.ª Div.)

Prosseguiu, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos da Luz, com os encontros da 10.ª jornada, o campeonato nacional da 1.ª Divisão, de basquetebol.

Venceram as equipas mais fortes — Belenenses, Nacional, Sporting e Benfica, que se mantêm, assim nos primeiros postos da tabela. Os «encarnados» e «leões», continuam emparelhados no comando, o que quer dizer que o triunfo final só poderá recair num deles.

Insista sempre em...

Schweppes

O melhor resultado da jornada coube ao Sporting, com quase uma centena de pontos e o pior aos azuis, apenas, com cinco pontos de diferença.

Eis os resultados:

Belenenses-Montijo	61-56
Nacional-Olhansen	62-43
Sporting-Barreirense	95-52
Benfica-Cuf	71-52

Depois desta ronda, a terceira da segunda volta, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	10	9	1	673-451	19
Benfica	10	9	1	-	19
Belenenses	10	6	4	556-542	16
Barreirense	10	4	6	518-583	14
Cuf	10	4	6	384-417	14
Olhansen	10	4	6	463-571	14
Nacional	10	4	6	462-544	14
Montijo	10	1	9	422-521	11

INTAR

Símbolo de qualidade no mundo do tabaco

CT

em tamanho normal ou extra-longo é um cigarro actual em que o vigor e macieza de fumo, aliados á acção porosa de um filtro cuidado, se coordenam numa nova expressão de prazer na arte de fumar.

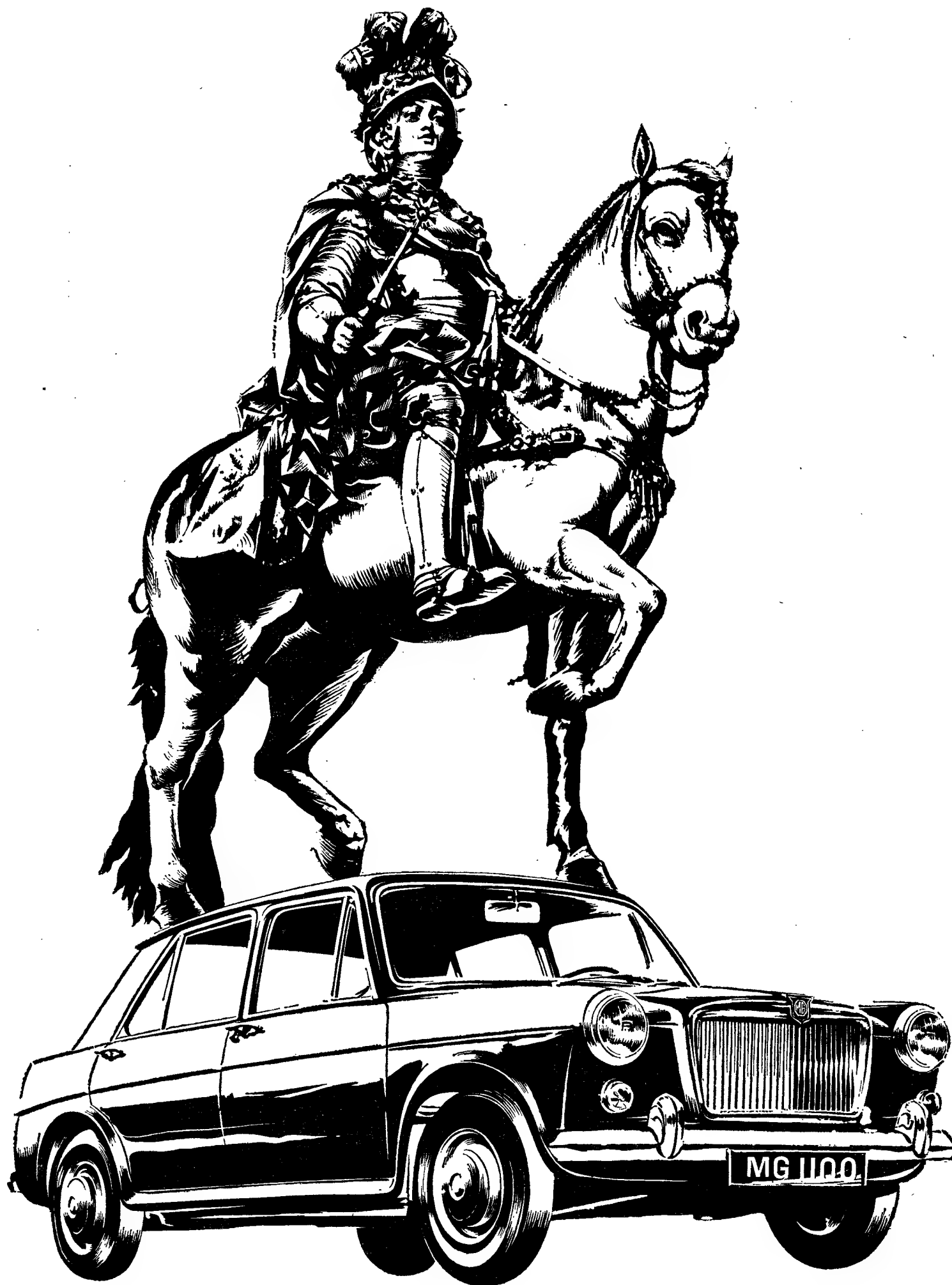
AUTO BATERIAS CRUZ QUEBRADA, LDA.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

fiat

R. Direita do Dafundo, 46, 48
Telefs. 212655 - 212687 — DAFUNDO
LISBOA - 3

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.



**leva consigo...
a robustez da forma!**

Se a robustez dinâmica do MG 1100 pode ser comparada a um pedestal de estátua, não há dúvida que o MG 1100 merece também o seu próprio pedestal.

Porque a sua consagração é universal, toda a gente lhe atribui um lugar à parte entre os automóveis.

Um lugar à parte... Um lugar de destaque — um pedestal!

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. Av. da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa

A TAÇA DE PORTUGAL

C. PIEDADE-F. C. PORTO

Jogo no campo Silva Nunes, sob a arbitragem de Aníbal de Oliveira (Lisboa). perante numerosa assistência.

COVA DA PIEDADE — Paulino; Apolo, Rosendo Cravo e Craveiro; Inácio e Mega; Alvaro, Carlos Ferreira, António Luís e Torres.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime, Manuel António, Amaury e Carlos Manuel.

Os primeiros cinco minutos decorreram com domínio do F. C. Porto, apesar da tentativa de entusiástica réplica dos locais.

No entanto o futebol mais incisivo dos visitantes permitiu que aos 12 minutos abrissem o activo, por intermédio de Manuel António, a centro de Jaime perante a passividade dos defesas locais.

A única defesa assinalável neste período para o guarda-redes Rui, foi a que lhe proporcionou um bom remate de António Luís.

Por sua vez a defesa do C. da Piedade logrou anular os intencionais ataques dos visitantes.

Nos últimos 15 minutos, apesar de algumas perigosas infiltrações de Jaime, os atacantes portuenses des-

perdiçaram algumas oportunidades de golo.

Entretanto verificou-se melhoria na movimentação dos piedenses que, aos 42 minutos, sofreram o 2.º golo, marcado por Manuel António, com culpas para o guarda-redes local.

Ao intervalo o F. C. Porto ganhava por 2-0.

Após o recomeço o C. da Piedade exerceu nos primeiros 5 minutos, pressão sobre a grande área portista e, prosseguiu na ansia de diminuir a desvantagem.

Tal actuação mereceu-lhe, aos 9 minutos obter o seu 1.º golo. Rosendo progrediu até à extrema direita, centrou e Carlos Ferreira, rematando, de cabeça, fez com que a bola, após embater no terreno, entrasse na baliza de Rui.

Estimulados pelo golo obtido os locais criaram algumas ocasiões de perigo entre as quais de assinalar a verificada aos 18 minutos, após Almeida e António Luís terem obrigado Paulino a defender para «canto».

Da marcação deste nada resultou pois Cravo rematou, de cabeça, por cima da barra.

Os locais continuaram a criar perigo para os portuenses e, aos 25 minutos, uma falta sobre Carlos Ferreira na grande área visitante não foi assinalada pelo árbitro.

Aos 30 minutos, na sequência de um «livre» apontado por Apolo, Carlos Ferreira rematou, de cabeça, mas por cima da baliza.

Com tentativas de ambas as equipas em alterar o marcador chegou o final sem que tal se verificasse, pelo que: Cova da Piedade, 1-F. C. Porto, 2.

PORTIMONENSE-BENFICA

Jogo no Estádio Portimonense, com a lotação super-esgotada, dirigido por Mário Mendonça, de Setúbal.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Rebelo, Carlos e José António; Arquimínio e Ramos; Carltos, Mateus, Lecas e Alexandrino.

BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Humberto, Severino e Neto; Jacinto e Coluna; Yauca, Pedras, Guerreiro e Serafim.

Iniciado o jogo o Benfica foi para o ataque mas Rebelo, na defensiva, cortou o lance.

Na resposta os algarvios ensaiaram uma contra ofensiva por intermédio de Mateus e Lecas, obrigando Costa Pereira a entrar em acção.

Aos 10 minutos, o Portimonense voltou a atacar e um centro de Carltos a culminar um bom trabalho de Mateus, foi concluído com um remate de Arquimínio, mas ao lado.

A passagem do quarto de hora, os «encarnados» mantinham-se na grande área contrária e um remate intencional de Yauca, foi desviado para «canto» por Daniel.

Aos 18 minutos, o Portimonense passou a ganhar por 1-0, com um golo de Mateus, a centro de Carltos.

Animados com a marcação deste tento, os algarvios forçaram de novo o ataque e aos 20 minutos, elevavam a vantagem para 2-0, com um remate de Arquimínio que bateu irremediavelmente Costa Pereira.

Os lisboetas, porém não se deixaram impressionar, e aos 25 minutos Yauca, com Rebelo á ilharga, fez 2-1.

Aos 34 minutos, uma «arrancada» do Portimonense, foi cortada por Augusto Silva, para «canto», que a defesa dos «encarnados» anulou... com facilidade.

Entretanto chegou o intervalo com o Portimonense a vencer o Benfica por 2-1.

No reatamento, e aos 7 minutos, Alexandrino apareceu isolado frente a Costa Pereira que defendeu para perto. A bola voltou aos pés de Alexandrino que, com o guarda-redes do Benfica fora da baliza, atirou ao lado.

Aos 10 minutos, Yauca atirou a contar, mas o golo foi anulado por ter sido procedido «de mão» do avançado «encarnado».

Logo a seguir, Costa Pereira teve de desviar para «canto» um remate perigoso de Alexandrino.

Aos 25 minutos o Benfica estabelecia a igualdade (2-2), com um golo de Yauca, a centro de Severino.

Neutralizada a desvantagem no marcador, o Benfica passou a asse-diar com mais frequência a baliza contrária, com remates de Yauca e de Serafim.

O Benfica continuou a impor maior domínio, e aos 38 minutos Yauca apareceu isolado, em boa posição de marcar, mas o lance foi anulado por «deslocação».

Já prestes a terminar a partida, os «encarnados» ganharam um «canto», cedido por José António, Neto apontou o castigo, mas sem resultado.

Entretanto chegou o final do jogo com as equipas em igualdade.

Portanto, no final, Portimonense, 2-Benfica, 2.

OS JOGOS DE

TAÇA DE

Portimonense 2
Sporting 1
C. Piedade 1
Barreirense 1

II DIVISÃO (jo

Oliveirense 1
Sanjoanense 2

48 equipas

na

Disputaram-se hoje os jogos correspondentes á terceira jornada do Campeonato Nacional de Juniores, cujos resultados damos a seguir:

ZONA NORTE — 1.ª série — Desp. Bragança-V. Guimarães, 3-2; Desp. Chaves-Vila-Verdense, 1-1; F. C. Lixa-Leixões, 2-0.

2.ª série — Sp. Espinho-F. C. Avintes, 1-1; F. C. Porto-U. Sousa, 7-0; Sanjoanense-Sp. Braga, 2-2.

3.ª série — Académica-A. D. Grijó, 6-0; Naval 1.º de Maio-Desp. de Agueda, 3-1; C. F. Anadia-Salgueiros, 1-3.

4.ª série — Desp. Guarda-Sp. La-

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

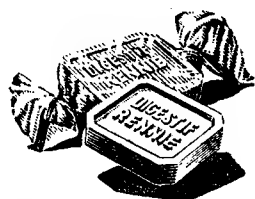
com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

BARREIRENSE-LEIXÕES

Jogo no campo de Santa Bárbara, com pouco público, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça, Bandeira, Tomé e Adolfo; Fonseca e Faustino; Azumir, Rico, Ludovico e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau, Rocha e Raul; Santana e Ventura; Wagner, Manuel Duarte, Pereira e Esteves.

Os barreirenses iniciaram o desafio ao ataque, tendo Rosas de estar frequentemente atento devido á insistência dos avançados contrários.

Aos 10, 14 e 15 minutos verificaram-se os lances de maior perigo para os forasteiros, através de Azumir, de Faustino e de Fonseca, este em seguimento a um «livre» apontado por Azumir próximo da grande área.

Sómente aos 23 m., os leixonenses surgiram na ofensiva, por intermédio de Esteves, cujo remate saiu muito por alto.

Poram, no entanto, os locais que, no ultimo quarto de hora, lograram melhores oportunidades de tento. Aos 35 minutos, Ludovico obrigou Rosas a defesa difícil, com a ponta dos dedos; e aos 42 m., Fonseca executou um «livre» perigoso, mal concluído.

SPORTING-C. U. F.

(Continuação da 17.ª página)

Recomeçada a partida, notou-se que a disposição do Sporting era diferente e, tanto assim era que, aos 2 minutos, obteve o primeiro golo. Figueiredo fugiu sobre o lado direito, acerrou-se da linha de cabeça, fez um remate rasteiro, a bola passou entre José Maria e o poste, surgindo, então, Lourenço, que se limitou a empurrar o esférico para dentro das balizas.

A Cuf não acusou o toque, e aos 7 minutos beneficiou de dois cantos, o primeiro solicitando a intervenção de Carvalho.

O Sporting continuou ao ataque, mas os seus avançados falharam, com frequência, o remate.

Figueiredo, aos 20 minutos, com a baliza aberta, perdeu um óptimo ensejo de elevar a marca.

Continuando a atacar, mas sem chama e desarticulados, os «leões», até á passagem da meia-hora, têm-se exibido francamente abaixo das suas possibilidades.

Nos últimos quinze minutos a feição do jogo manteve-se, nada havendo a registar que mereça salientar.

No final: Sporting, 1 - C. U. F., 0.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Portimonense-Benfica	X
Barreirense-Leixões	X
Sporting-C. U. F.	1
S. L. Olivais-Odivelas	—
Alverca-Vilafranquense ...	—
Amarante-Aves	1
Ermesinde-Avintes	2
Amora-Ginásio do Sul	2
Estarreja-Alba	X
Pontevedra-Espanhol	—
Valência-A. Madrid	—
Bétis-Saragoça	—
Maiorca-Sevilha	—

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

BADMINTON

Começaram os campeonatos de Lisboa, de 1.ª categoria

No ginásio do Liceu Filipa de Lencastre principiaram, ontem, a disputar-se os encontros dos campeonatos individuais de Lisboa (1.ª categoria).

Apuraram-se estes resultados:

Singulares — homens — José Bento (Bf.) v. dr. Mesquita Guimarães (C. B. L.), por f. c.; Marques da Costa (Bf.) v. V. Fortuna (L. G.), por 15/8 e 15/13; Alegre dos Santos (Bf.) v. dr. Ramiro Correia (C. D. U. L.), por 15/7 e 15/10; Tomás Matoso (C. I. F.) v. Rui

Damásio (Bf.), por 18/15 e 15/6; José Azevedo (L. G.) v. Mário Mateus (Bf.), por 15/7 e 15/4.

Pares — homens — Fernando Pinto-Pinto Alves (C. I. F.) v. dr. Jorge Cruz-Angelo Coelho (C. I. F.), por 15/9 e 15/11; R. Damásio-M. Mateus (Bf.) v. dr. Mesquita Guimarães-M. Mesquita (C. B. L.), por 15/12, 11/15 e 15/10; J. Bento-M. Costa (Bf.) v. dr. Orlando Coelho-Kong Sing (C. D. U. L.), por f. c.; A. Santos-Otto Hecker (Bf.) v. Tavares de Carvalho-José Azevedo (L. G.), por 15/12, 11/15 e 15/6; J. Bento-M. Costa (Bf.) v. F. Pinto-P. Alves (C. I. F.), por 4/15, 15/7 e 17/5.



0 Whisky preferido por quem sabe

ESTA TARDE

PORTUGAL

- Benfica	2
- C. U. F.	0
- F. C. Porto	2
- Leixões	1

gos atrasados)

- Covilhã	0
.. Marinhense... ..	0

de juniores em acção

3.ª jornada do «Nacional»

meço, 2-0; Ac. Viseu-Benf. Castelo Branco, 1-0; Sp. Covilhã-Desp. Gouveia, 2-0.

ZONA SUL — 5.ª série — U. Almeirim-Marinhense, 4-1; Portalegrense-Os Leões, 2-1; Torres Novas-Desp. Peniche, 2-1.

6.ª SÉRIE

Vit. Setúbal, 3-Sesimbra, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio do Bonfim, arbitrado por Américo Santos, de Lisboa.

SETUBAL — José Martins; Paz Santos, Florival e Acácio; Rebelo e Santana; Franco, Quinlito, Flora, Vítor Baptista e Rangel.

SESIMBRA — Tinoca; Joaquim, Celestino e Orlando; Joaquim II e Venusto; Alfredo, Manuel António, Varela, Sacramento e José António.

Ao intervalo, 1-0. Marcaram para o Setubal, Flora (2) e Florival.

No final: Setubal, 3-Sesimbra, 0.

Benfica, 5-Cova da Piedade, 0

Jogo na Luz. Arbitro João Calado (Santarém).

BENFICA — Abrantes; Camará, Tuna, Montoia e Lopes; Vítor Duarte e Marques; Monteiro, Vieira, Teixeira, Camolas e Diamantino.

COVA DA PIEDADE — Tonicas; Leonel, Carlos Alberto, Luís Fernando e Maximino; Tito e Armando; Abegão (Herculano), Vieira, Fernando e Vitorino.

Ao intervalo, 2-0.

Marcaram os golos: Vieira (2), Camolas (2) e Monteiro.

Sporting, 4-Atlético, 0

Jogo no Estádio Alvalade, arbitrado por Manuel Neto (Lisboa).

SPORTING — Mário; Capucho, Tojana e Rebelo; Parra e Ferreira; José Carlos, Leitão, Souto, Orlando e Ernesto.

ATLETICO — José Afonso; Ruivo, Carvalho e Guerra; Janica e Brito; Lima, Formiga, Mota, Semedo e Gaspar.

Ao intervalo, 1-0.

Marcaram os golos: Ernesto (3) e Leitão.

7.ª SÉRIE

Vilafranquense, 3-Belenen., 2

Jogo em Vila Franca de Xira. Arbitro: Encarnação Salgado (Setubal).

VILA FRANQUENSE — Henrique; António Augusto e Fonseca; Vidaul, Pita e Neves; Sebastião, Delfo, José Ferreira, Quim e Mu-

tujo.

BELENENSES — Nazaré; Reis

Campeonatos

da A. F. Setúbal

Resultados dos jogos de hoje

Em continuação dos campeonatos distritais de juniores, da 2.ª Divisão e de juvenis, apuraram-se, esta manhã, os seguintes resultados:

JUNIORES

Amora-Palmelense F. C. 2-0

Sarilhense-O Independente... 4-5

Ginásio do Sul-Trafaria 1-1

JUVENIS

Vit. Setubal-C. Piedade 3-1

Sesimbra-Almada 1-0

Barreirense-Montijo 0-2

C. Caparica-C. U. F. (repesc.) 0-0

«Nacional» da II Divisão

Oliveirense e Sanjoanense venceram

A contar para o campeonato nacional da II Divisão, disputaram-se hoje os dois encontros em atraso, dos quais damos a seguir breves notas:

Oliveirense-Covilhã

Jogo no Estádio Carlos Osório, arbitrado por Mendonça da Rocha, de Lisboa.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Correia, Hernani, Armando e André; Costa e Ferreira; Valente, Mi-
ro, Serrano e La-Salette.

COVILHÃ — Arlindo; Courelas, Leite, Manuel José e Vasconcelos; Geninho e José Silva; Augusto, Madaleno, Manteigueiro e Alves.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo não se marcaram golos.

Portanto, no final, Oliveirense, 1-Covilhã, 0.

Sanjoanense-Marinhense

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Macedo; Virgílio, Alvarez, Louro e Grilo.

MARINHENSE — Braime; Artur, Marciano, Narciso e Cardoso; Zeca 1.º e Carapinha; Pinho, Rouseau, Feliciano e Arnaldo.

Ao intervalo, 2-0, golos de Macedo, aos 2 minutos e de Narciso, aos 37 minutos, na própria baliza.

Na segunda parte não houve golos.

Portanto, no final, Sanjoanense, 2-Marinhense, 0.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Sanjoanense, 30 pontos; 2.º, Covilhã, 27; 3.º, Penafiel, 25; 4.º, Leça e Tomar, 24; 5.º, Salgueiros, 23; 6.º, Lamas, 22; 7.º, Famalicão, 21; 8.º, Espinho; 9.º, Ovarense e Oliveirense, 20; 10.º, Peniche e Marinhense, 18; 11.º, Boavista, 15.

Oliveirense e Peniche têm mesmo um jogo.

HANDEBOL DE ONZE

Campeonatos regionais

Nos jogos disputados hoje a contar para os «Regionais» de handebol de onze (1.ª categoria e juniores) apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria (fase final) — Sporting-C. A. C. O., v-fc.; Almada-Oriental, 6-5.

Juniores — Oriental-Belenenses, 4-10; Almada-Sporting, 1-7.

Com a jornada de hoje, terminou o «Regional» de juniores, ficando campeão o Clube Oriental de Lisboa.

Ao intervalo, 1-0, golo de José Augusto, aos 5 m.

Na segunda parte Carlos José e Tomé, aos 5 e aos 26 m., fizeram os golos do Oriental.

8.ª Série — Portimonense-Sp. Olhanense, 0-0; Despertar-Sp. Farense, 1-1; Lusitano-Desp. Beja, 3-1.

Montijo, 2-Sacavenense, 1

Jogo no Campo Luís Almeida Fidalgo, no Montijo, arbitrado por Francisco Pacheco, de Beja.

MONTIJO — Labreco; Cruz, Paulo e Barrosa; Ricardo e Lino; Amadeu, Liru, Alberto, Vicente e Tiago.

SACAVENENSE — Fernandes; Orlando, Joaquim e Carlos; Felício e Simão; José Maria, Orges, João, José Manuel e Carlos Alberto.

Ao intervalo, 0-0 e no final, 2-1 a favor do Montijo, golos de Vicente e Tiago. O tento do Sacavenense foi obtido por José Manuel.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

O 24.º Campeonato Nacional de futebol da F.N.A.T. (distrital de Lisboa) está numa fase de grande interesse, quer na 1.ª categoria (de que falta uma jornada), quer na 2.ª (em que começou a «poule» final).

A «qualidade» dos encontros substituiu, pois, a «quantidade». Eis os ultimos resultados apurados:

1.ª categoria

Comp. Carris-Comp. Telefones 1-0

F. C. Regina-S. C. Cervejas ... 1-1

2.ª categoria

Cidla-B. P. Sotto Mayor 0-0

F. Portugal-J. B. Fernandes... 2-2

Sacor-M. Ultramar 1-0

Campeonato de basquetebol

No prosseguimento do 25.º Campeonato Nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), da 1.ª categoria apuraram-se mais os seguintes resultados:

C. M. Barreiro-Vaultier, 38-46;

Guerin-B. E. Santo, 53-45; Cidla-Regina, 55-69; Ferroviários do Barreiro-P. Lisboa, 77-27; Vaultier-Guerin, 44-52; Espírito Santo-Cidla, 54-46; Porto de Lisboa-F. C. Regina, 26-79.

Ao intervalo, Oliveirense, 1-Covilhã, 0, golo de Valente, aos 15 m. No segundo tempo não se marcaram golos.

Portanto, no final, Oliveirense, 1-Covilhã, 0.

Sanjoanense-Marinhense

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Macedo; Virgílio, Alvarez, Louro e Grilo.

MARINHENSE — Braime; Artur, Marciano, Narciso e Cardoso; Zeca 1.º e Carapinha; Pinho, Rouseau, Feliciano e Arnaldo.

Ao intervalo, 2-0, golos de Macedo, aos 2 minutos e de Narciso, aos 37 minutos, na própria baliza.

Na segunda parte não houve golos.

Portanto, no final, Sanjoanense, 2-Marinhense, 0.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Sanjoanense, 30 pontos; 2.º, Covilhã, 27; 3.º, Penafiel, 25; 4.º, Leça e Tomar, 24; 5.º, Salgueiros, 23; 6.º, Lamas, 22; 7.º, Famalicão, 21; 8.º, Espinho; 9.º, Ovarense e Oliveirense, 20; 10.º, Peniche e Marinhense, 18; 11.º, Boavista, 15.

Oliveirense e Peniche têm mesmo um jogo.

HANDEBOL DE ONZE

Campeonatos regionais

Nos jogos disputados hoje a contar para os «Regionais» de handebol de onze (1.ª categoria e juniores) apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria (fase final) — Sporting-C. A. C. O., v-fc.; Almada-Oriental, 6-5.

Juniores — Oriental-Belenenses, 4-10; Almada-Sporting, 1-7.

Com a jornada de hoje, terminou o «Regional» de juniores, ficando campeão o Clube Oriental de Lisboa.

Ao intervalo, 1-0, golo de José Augusto, aos 5 m.

Na segunda parte Carlos José e Tomé, aos 5 e aos 26 m., fizeram os golos do Oriental.

8.ª Série — Portimonense-Sp. Olhanense, 0-0; Despertar-Sp. Farense, 1-1; Lusitano-Desp. Beja, 3-1.

Montijo, 2-Sacavenense, 1

Jogo no Campo Luís Almeida Fidalgo, no Montijo, arbitrado por Francisco Pacheco, de Beja.

MONTIJO — Labreco; Cruz, Paulo e Barrosa; Ricardo e Lino; Amadeu, Liru, Alberto, Vicente e Tiago.

SACAVENENSE — Fernandes; Orlando, Joaquim e Carlos; Felício e Simão; José Maria, Orges, João, José Manuel e Carlos Alberto.

Ao intervalo, 0-0 e no final, 2-1 a favor do Montijo, golos de Vicente e Tiago. O tento do Sacavenense foi obtido por José Manuel.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

O 24.º Campeonato Nacional de futebol da F.N.A.T. (distrital de Lisboa) está numa fase de grande interesse, quer na 1.ª categoria (de que falta uma jornada), quer na 2.ª (em que começou a «poule» final).

A «qualidade» dos encontros substituiu, pois, a «quantidade». Eis os ultimos resultados apurados:

1.ª categoria

Comp. Carris-Comp. Telefones 1-0

F. C. Regina-S. C. Cervejas ... 1-1

2.ª categoria

Cidla-B. P. Sotto Mayor 0-0

F. Portugal-J. B. Fernandes... 2-2

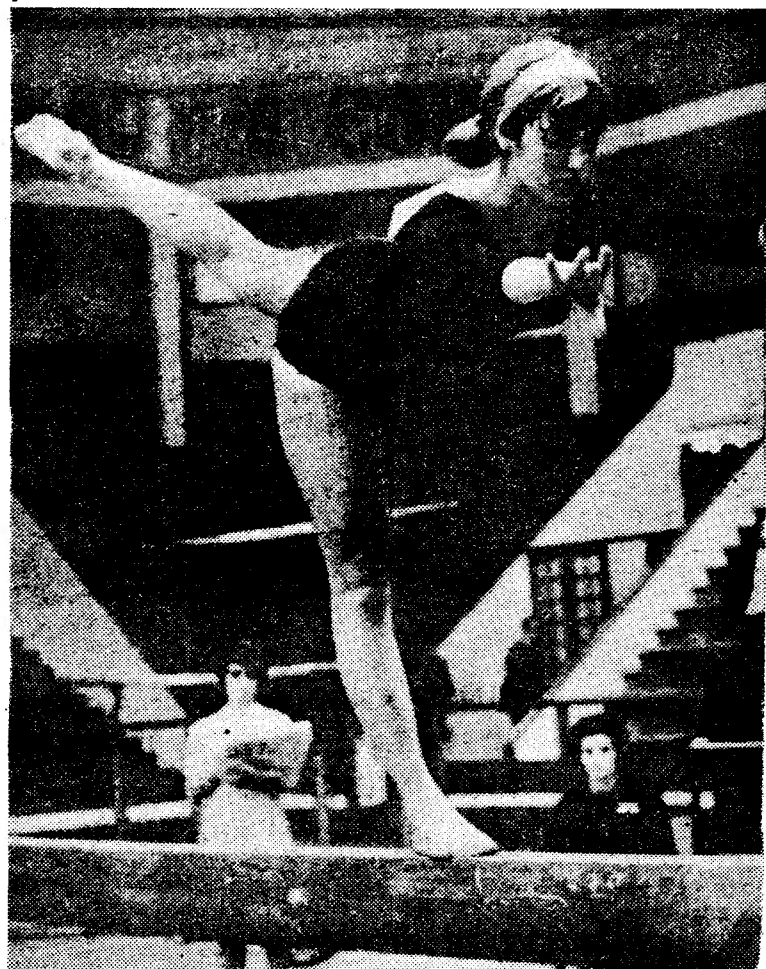
Sacor-M. Ultramar 1-0

Campeonato de basquetebol

No prosseguimento do 25.º Campeonato Nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), da 1.ª categoria apuraram-se mais os seguintes resultados:

C. M. Barreiro-Vaultier, 38-46;

Guerin-B. E. Santo, 53-45; Cidla-Regina, 55-69; Ferroviários do Barreiro-P. Lisboa, 77-27; Vaultier-Guerin, 44-52; Espírito Santo-Cidla, 54-46; Porto de Lisboa-F. C. Regina, 26-79.



Uma ginasta do Lobito na execução de um exercício no decurso dos campeonatos nacionais, de 3.ª categoria

Maria C. Radich (Sporting) e João C. Romão (C.N. Guadiana) são campeões de ginástica

(Continuação da 17.ª página)

João Caldeira Romão (N. Guad.), 56,20 p.

Pontuação após os exercícios facultativos: 1.º, João Caldeira Romão

(N. Guad.), 56,20 p.; 2.º, Nelson Reis Pinto (Sport.), 55,25; 3.º, José Simões (A. Alval.), 54,70; 4.º, Virgílio V. Dias (S. C. do Porto), 54,20; 5.º, Carlos L. da Silva (Bf.), 49,30 p.

A segunda jornada

Proseguiram esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, os campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 3.ª categoria, com a realização dos exercícios facultativos.

O final das provas foi rodeado do maior interesse pelo numeroso publico e no final foram apurados campeões nacionais: **Feminino** — Maria Carlos Radich (Sporting), 71,431 p. Em 2.º lugar classificou-se a ginasta Luísa Maria dos Santos, do Lobito Sports Club, com 69,363 p.

O novo campeão nacional (masculino), é o ginasta do Clube Náutico do Guadiana, João Caldeira Romão, com 100,20 p.

Por equipas ficou campeã nacional o Lobito Sports Club.

L. CORREIA

ESGRIMA

Moreira Freire (C. D. U. L.) triunfou na 1.ª jornada do «Nacional» de Juniores, em florete

Realizou-se ontem à noite, no Centro Espanhol a primeira jornada do Campeonato Nacional de Juniores, de florete.

Verificou-se a inscrição de 32 atiradores que foram agrupados em 4 séries eliminatórias após o que se procedeu a uma eliminatória directa com repescagem para apuramento de seis atiradores cuja classificação ficou assim ordenada: 1.º, Moreira Freire; 2.º, Manso Pinheiro; 3.º, Silva Marques; 4.º, dr. Orlando Azinhais; 5.º, Helder Reis, todos do C. D. U. L.; e 6.º, Laranjeira Abreu (C. Shell).

As próximas jornadas efectuar-se-ão em 16 e 19, após o que será apurado o novo campeão nacional.

TÊNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de infantis

Proseguiu hoje o campeonato de Lisboa, de ténis de mesa, na categoria de infantis.

Os jogos efectuados tiveram os seguintes resultados:

SÉRIE A

Intendente-Benfica B 4-5

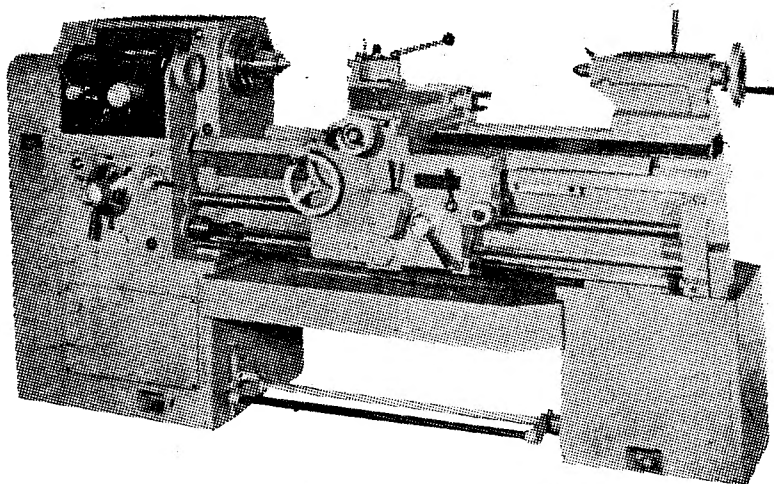
Vend. Jornais-O. Progresso ... 0-5

Armadores-S. L. Amoreiras 5-2

SÉRIE B

O. Progresso-Paço de Arcos v.f.c.

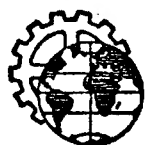
TORNOS MECÂNICOS *EFFI.*



CINCO ANOS de produção e cerca de 300 UNIDADES em serviço em PORTUGAL, BÉLGICA, INGLATERRA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, ÁFRICA DO SUL e outros mercados são a melhor garantia da alta qualidade dos tornos *EFFI.*

CONSULTE OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O CONTINENTE

- * ALTA PRECISÃO
- * ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE
- * BOA RELAÇÃO PREÇO/QUALIDADE
- * EQUIPAMENTOS VÁRIOS



UNIVERSAL

Aços, Máquinas e Ferramentas, S. A. R. L.

PORTO
RUA DO CAMPO ALEGRE, 718-746
Telef. 65151 (4 linhas)
TELEX 388 UNISAL-P

LISBOA
AVEN. DA REPÚBLICA, 34-A, 34-B
Telef. 750081/2

IO

ROLAMENTOS — ROLETES
ESFERAS — CHUMACEIRAS
STEYR DAIMLER PUCH A.G.
STEYR — ÁUSTRIA

Representantes Exclusivos:

ROLADOS
ROLAMENTOS E ACESSÓRIOS
IMPORTADOS, LIMITADA

R. GOMES FREIRE, 199
LISBOA — TELEF. 730473/538402

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telef. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

ÁFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS
em todas as classes de
barco e avião



na
AGÊNCIA UNIVERSO
(Fundada há 27 anos)
Tel. 324790 RUA DE S. PAULO, 9
367249 — LISBOA —

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

SACOS DE PLÁSTICO

E MANGA EM POLIETILENO, COM E SEM IMPRESSÃO

MONTEIRO, RIBAS, S. A. R. L.

APARTADO 118 — PORTO

AGÊNCIA EM LISBOA: — **M. MONTEIRO, LDA.**

Rua de S. Mamede (ao Caldas), 24-C

TELEF. 86 64 85

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

LANCHA A MOTOR DE REBOQUE « O U R E M »

157 toneladas brutas
22 metros de comprimento
204 cavalos de potência

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 31 de Março para a sua venda, na Rua dos Douradores, 11, Lisboa.

Pode inspecionar-se na Docagem de Alcântara, lado oeste em qualquer dia útil. Contactar Serviços de Navegação, da Sociedade Geral.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

LOTES DE TERRENO PARA
CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS
PARA HABITAÇÃO E COMÉRCIO,
NO BAIRRO DE S. JOSÉ, EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 19 do corrente, (sábado), pelas 15 horas, procederá, à venda, em hasta pública, de 3 lotes de terreno situados no Bairro de S. José, em Cascais, com as áreas entre 98 m² e 111,50 m², pelo preço base de licitação de 1000\$00 cada metro quadrado, destinados à construção de prédios de rendimento para habitação e comércio.

Os projectos dos lotes, condições e plantas, encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 1 de Março de 1966.

O Presidente da Câmara
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

TOME VITACOLA



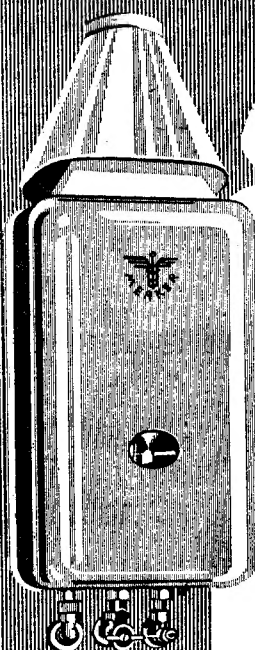
FORTE e SAUDÁVEL

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MERKER



O ESQUENTADOR
PROVIDO DE
VÁLVULA DE
SEGURANÇA
MAIS PERFEITA
E MAIS EFICIENTE
DO MUNDO

Com o esquentador
MERKER
na cozinha ou na
casa de banho
NUNCA pode haver
perigo de intoxicação
**DEFENDA A SUA VIDA
E DE SUA FAMÍLIA
USANDO SOMENTE**

MERKER
O ESQUENTADOR Nº1
DO MUNDO

DISTRIBUIDORES

EXCLUSIVOS:

Sec. de Rep. **SIDA - SUECA, limitada**

Rua de S. Nicolau, 44-48

Telef. 369332 — LISBOA-2

C. SANTOS S. A. R. L.

FILIAL DO ALGARVE

Tem a honra de convidar todos os clientes e amigos a visitar as suas novas instalações em Faro, na Rua Dr. Cândido Guerreiro, onde, a partir desta data, passarão a funcionar os seguintes serviços:

Exposição e venda de Automóveis e Camiões
Venda de peças e acessórios
Serviço «AVIS»: Aluguer de Automóveis sem condutor
Estação de serviço «CASTROL»
Escritórios Centrais (1.º andar)

Estas novas instalações são servidas pelo Telefone
22085—FARO

Em Olhão continuam a funcionar os serviços de oficinas de grandes reparações e de assistência, com o Telefone
72071—OLHÃO

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

«Distribuição dos fogos do Bairro de Casas de Renda Económica do ROSÁRIO (Cascais)»

1—Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda económica do Rosário (Cascais).

2—Para os fogos a distribuir (em número de 120) foram fixadas as seguintes rendas:

Tipo II	40 fogos	350\$00
Tipo III	80 fogos	400\$00

3—A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica» em vigor.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — F. C. P. e trabalhem há mais de dois anos no concelho de Cascais.

4—Os requerimentos de habitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência devem ser entregues até ao dia 8 de Abril (inclusive) nas respectivas instituições de previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112, em Lisboa.

5—Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência e na 8.ª Secção da referida Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas.

9 de Março de 1966.

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

LIVROS NOVOS

«ENCONTROS SINISTROS»

de Peter Cheney

O numero 224 da Coleção Vampiro é uma excelente história de espões. O conhecido romancista inglês, especialista em «bas-fonds», com uma gíria muito característica e um ritmo de assassinios de três ou quatro por volume, soube passar com elegância para outros ambientes: organizações internacionais em alta escala, espionagem e contra espionagem, resistência francesa e bombas voadoras...

P. Cheney soube manter, ao longo de todo o desenrolar da narrativa, um clima de «suspense» bem entrecido com novos lances, novos personagens que entram em cena sem que o leitor saiba em que falange os enquadrar. Acção e mais acção é o lema do escritor que não descarta, no entanto, uma certa verosimilhança psicológica e é, por vezes, bastante seguro na descrição dos ambientes.

Uma bela e coleante agente francesa, uma secção externa da espionagem de Himmler a trabalhar nas barbas dos londrinos (por pouco tempo, é claro...), mais umas tantas senhoritas que manejam o revólver com a mesma destreza que a boria de pó de arroz: aí estão todos os condimentos necessários para uma boa história, que se lê de um fôlego. Tradução regular de Fernanda Pinto Gonçalves, embora com a habitual insistência em traduzir «actually» por actualmente, quando o verdadeiro significado é «realmente», «na verdade». Capa sem ambigües, mas sugestiva, de Lima de Freitas.

«MORTE DE UM GATO PRETO»

de Neil Graham

Este volume, que é o numero 156 da Coleção Xis, apresenta uma história complicada, cujo ponto de partida é um gato preto que aparece enforcado na residência de um casal de milionários. A intriga, por vezes transparente, desenvolve-se num ambiente de interesse, as motivações seguem a linha da lógica, a narração prende o leitor, que, pouco a pouco, vai desfendo o fio à meada do mistério.

Tradução muito regular e certa de Mário Gonçalves. Boa capa de Edmundo Muge.

ATLAS EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

SEMANA SANTA EM SEVILHA

de 7 a 10 de Abril

Tudo incluído — Hotéis de Turismo — Esc. 880\$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

de 28 de Abril a 1 de Maio

Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690\$00

SALAMANCA — MADRID

de 22 a 27 de Maio

Tudo incluído — Hotéis 1.ª Ordem — Esc. 1.550\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A LOURDES

de 9 a 17 de Julho

Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 2.600\$00

PEREGRINAÇÃO FRANCISCANA A ITÁLIA

de 30 de Julho a 26 de Agosto

Tudo incluído — Hotéis 2.ª Ordem — Esc. 8.250\$00

Informações e inscrições:

ATLAS — Agência de Turismo e Viagens

Av. Duque de Avila, 203-E — LISBOA — Telefs. 733714 e 56229

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Domingo de sol e... de frio com banhos de mar

O Sol alegrou este domingo de Inverno e dourou-o de luz. Um domingo primaveril que alegrou a alma e já animou o lisboeta a aventurar-se para largos horizontes. Porém...

Porém, não nos esqueçamos de que ainda estamos no Inverno. O céu azul, os horizontes claros eram uma tentação irresistível, mas a temperatura não era, ainda assim, muito amena.

Mas neste domingo claro e quase primaveril, já houve um princípio de fuga da cidade. As praias, particularmente as da Costa do Sol, registaram numerosos frequentadores. E na Azaruinha, uma das mais concorridas, já se tomou banho, alegremente.

E' verdade. Neste domingo claro e quase primaveril, em que o sol dourou a paisagem e alegrou os arredores, tomou-se banho no Atlântico!

O gorgoejo dos pássaros e os afagos ternos das ondas calmas tentaram o lisboeta e compensaram-no de uma longa e dura invernia. Já aí vem a Primavera. Não tarda!

Prossegue amanhã o Curso de Nutrição no I. S. Técnico

Na sala da biblioteca da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, prossegue amanhã, às 18 e 30, o Curso de Nutrição, organizado por aquela associação e dirigido pelo sr. dr. Ramiro Correia.

O sumário da lição de amanhã é o seguinte:

As proteínas; valor biológico das proteínas; proteínas animais e vegetais. Problema mundial da carência proteica; Kwashiorkor e outras manifestações menos acentuadas da carência de proteínas. As teorias malthusianas e sua aplicação sócio-políticas. A possibilidade de encontrar no mundo vegetal a solução do problema da carência proteica. O problema local da carência proteica; suas manifestações. O aparelho digestivo; órgãos e funções. A digestão ao nível do estômago; intestino delgado e intestino grosso. Absorção dos alimentos e seu destino.

As lições deste curso efectuar-se-ão sempre às segundas-feiras, às 18 e 30.

Ministro das Corporações

Regressou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, que se deslocara a Paris em viagem particular.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

SEMANA SANTA EM SEVILHA

DE 7 A 10 DE ABRIL

TUDO INCLUIDO (VIAGEM DE AUTOPULLMAN, HOSTAL DE TURISMO, TODAS AS REFEIÇÕES) — ESC. 880\$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO

TUDO INCLUIDO (VIAGEM DE AUTOPULLMAN, HOTEL DE TURISMO, TODAS AS REFEIÇÕES) — ESC. 690\$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ATLAS

AGÊNCIA DE TURISMO E VIAGENS

Av. Duque de Ávila, 203-D — LISBOA — Tel. 733714 e 56229

Apareceu a boiar o cadáver de um marinheiro inglês no porto do Funchal

FUNCHAL, 13 — (L.) — No porto desta cidade apareceu a boiar um cadáver que, depois de recolhido, se verificou ser o corpo de um tripulante do navio inglês de estudos científicos «Discovery», da National Oceanographic Council, que esteve fundeado na doca do Funchal.

O malogrado tripulante exercia a profissão de criado de mesa e chamava-se Francis John Poole. Era natural de Bere Alston, e contava 22 anos de idade. Desconhecem-se as causas da morte, que só a autópsia poderá revelar. A tripulação do referido navio, ao receber a notícia do incidente, manifestou o seu pesar pela morte do camarada.

Greve geral no Chile amanhã e terça-feira

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (F. P.) — Reina a tranquilidade na zona das minas de cobre El Salvador onde um incidente sangrento entre mineiros e forças da ordem causou, na sexta-feira, oito mortos e 39 feridos — declarou ontem o ministro da Defesa.

Entretanto, prevendo um eventual agravamento da situação, as tropas e os reforços enviados pelo Governo continuam prontos a intervir. No resto do país, as forças armadas encontram-se em estado de prevenção.

Em sinal de protesto contra os incidentes de El Salvador a Confederação Unica dos Trabalhadores (C. U. T.) determinou que se efectue uma greve geral amanhã e na terça-feira.

A C. U. T. exige «a libertação dos dirigentes sindicais presos, o castigo dos responsáveis pela chacina e uma justa indemnização às famílias dos mortos e dos feridos».

A confederação sindical pede igualmente «uma solução imediata para o conflito social na mina El Teniente. Soube-se a esse respeito que as conversações entre o Governo e a confederação dos trabalhadores do cobre, interrompidas devido aos acontecimentos ocorridos em El Salvador, recommencaram ontem, esperando-se que se possa chegar hoje a uma solução.

Por outro lado, em Santiago, grupos de operários e de estudantes manifestaram-se ontem nas ruas da capital, atacando a pedrada, nomeadamente, a sede do jornal «El Mercurio».

Por fim, a Frente de Acção Popular (F. R. A. P.), de tendência marxista, respondeu ontem, numa conferência de imprensa, às acusações lançadas na véspera pelo presidente Frei, na sua mensagem radiotelevisada, dirigida à nação.

Os dirigentes da F. R. A. P. rejeitaram categoricamente os ataques lançados pelo presidente, afirmando que «eles são uma repetição

A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS da Escola Industrial Marquês de Pombal começou a comemorar o seu 20.º aniversário

O vigésimo aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal começou hoje a ser comemorado.

De manhã, nos terrenos próximos do Estádio Nacional, disputou-se uma gincana que reuniu vinte concorrentes, cada qual dando às suas provas a maior animação.

Classificaram-se nos primeiros lugares: 1.º José Manuel Dinis; 2.º João S. Pedro; 3.º, arq. Augusto Silva; 4.º, Orlando Costa Almeida; 5.º, Horácio Martins.

Ao princípio da tarde, num restaurante dos arredores de Lisboa, efectuou-se um almoo de confraternização, ao qual presidiu o sr. professor Ludgero Alves, presidente da Associação dos Antigos Alunos.

No final foram entregues os prémios da gincana.

Subandrio está vivo e sob guarda

— confirma-se em Djakarta

DJAKARTA, 13 — (F. P.) — Vinte e uma personalidades desempenhando importantes funções governamentais e consideradas «pouco seguras ou pró-comunistas» foram presas neste fim de semana. Entretanto o dr. Subandrio está a ser guardado por tropas no palácio Merdeka, sabe-se de boa fonte na capital indonésia.

Quanto ao presidente Soekarno, teria regressado hoje ao palácio de Bogor depois de falar durante duas horas aos chefes do Exército em Djakarta sobre o tema «objectivo da revolução indonésia». Na mesma ocasião, um milhão de indonésios aclamaram com entusiasmo as unidades fiéis ao general Suharto.

Diz-se também que o presidente Soekarno assinou ontem pessoalmente uma ordem, quase idêntica à que o general Suharto publicara na véspera, autorizando este a garantir a segurança, a tranquilidade e a estabilidade do Governo e da revolução.

A CIDADE DE MAAN

(NA JORDÂNIA)

ESTÁ SUBMERSA

— 200 DESAPARECIDOS

MAAN, 13 — (F. P.) — Em menos de quinze minutos um dilúvio submergiu uma cidade inteira. Metade das casas de Maan ficaram destruídas. Todos os edifícios situados no fundo do vale e até meio da encosta foram levados pelas águas. Dos seus dez mil habitantes, cerca de seis mil recolheram a acampamentos sumariamente instalados pelo Exército jordano. Oficialmente há 200 desaparecidos mas receia-se que o número de vítimas seja maior.

Prossegue ainda o rescaldo do incêndio na fábrica de Espinho

PORTO, 13 — Durante toda a noite, várias corporações de bombeiros trabalharam afanosamente no rescaldo do grande incêndio que ontem ao meio-dia, conforme noticiamos, deflagrou nas importantes instalações fabris da «Corfi» — Organizações Industriais Têxteis, de Manuel Oliveira Violas, em Santa Cruz, Silvalde, Espinho. Hoje, prosseguem na mesma tarefa, prevendo-se que esse trabalho se pro-

longue por mais uns dois ou três dias, pois a matéria que se encontra a arder é constituída, na sua quase totalidade, por enormes fardos de sisal. Este encontrava-se ali armazenado em elevadas quantidades, pois aquele agregado industrial necessita de, pelo menos, 100 toneladas diárias para a sua laboração.

Bombeiros de inúmeras corporações de todas as redondezas e pessoal da fábrica evitaram ao cabo de várias horas, que o sinistro se propagasse à fábrica, que ocupa uma área de 30 mil metros quadrados e é, sem qualquer espécie de exagero, a maior e mais importante no seu género em toda a Europa. O incêndio, cujas causas não serão fáceis de descobrir, já que toda a parte queimada ficou reduzida a cinzas, teve como se sabe prejuízos elevadíssimos: 18 mil contos em sisal e matérias plásticas e uns sete mil contos em maquinaria e no próprio edifício.

A administração da fábrica procura estudar as possibilidades de satisfazer os seus compromissos, sobretudo para não perder no mercado internacional a posição que conquistara.

LUTA EM NUREMBERG ENTRE INDIVÍDUOS DA EXTREMA DIREITA E ESTUDANTES

NUREMBERG, 13. — (R.) — A Polícia empregou bastões para restabelecer a ordem durante um cortejo, à luz de archotes, organizado por cerca de um milhar de elementos do Partido Nacional Democrático, da extrema-direita.

O desfile verificou-se na Praça Houpmarkt, onde se efectuaram muitos dos comícios de Hitler.

Cerca de vinte jovens estudantes, que realizaram uma contramanifestação com cartazes de protesto, foram atacados pelos extremistas e a Polícia teve de intervir para os separar.

A ÁUSTRIA NECESSITA DE CHEGAR A ACORDO URGENTEMENTE COM O EUROMERCADO

VIENA, 13 — (R.) — O ministro austríaco do Comércio, dr. Fritz Bock, afirmou hoje que a situação das exportações austríacas torna imperativo que o país chegue a um acordo com o Mercado Comum Europeu o mais depressa possível.

Durante as cerimónias da inauguração da Feira Comercial da Primavera, em Viena, o dr. Bock afirmou que os países da Europa Ocidental têm desde há muito um nível de vida mais elevado do que a Áustria e os austríacos só poderão alcançá-lo participando no Mercado Europeu.

A Áustria é membro da E. F. T. A., associação que engloba também Portugal, Dinamarca, Inglaterra, Noruega, Suécia e Suíça.

A feira foi inaugurada pelo presidente austríaco. Nela estão representadas mais de 4600 firmas de 30 países, incluindo os Estados Unidos e a União Soviética.

Guitarrista electrocutado

HAMELIN (Alemanha Ocidental), 13 — (R.) — Um componente de um conjunto musical de amadores agarrou na sua guitarra eléctrica, a fim de tocar para um grupo de jovens, e caiu fulminado.

A Polícia explicou que o músico foi vítima de um choque eléctrico causado por uma deficiência no instrumento.

Vida religiosa

Saiu hoje a procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Perante grande multidão, efectuou-se esta tarde a procissão do Senhor dos Passos do Desterro. Nas ruas circunvizinhas à igreja do Desterro, as janelas estavam decoradas com colchas e colgaduras. Foram lançadas flores sobre o cortejo, que percorreu o itinerário habitual.

Abria o préstito o guião, seguindo-se os componentes da Irmandade, crianças vestidas de «anjinhos», a colegiada e, sob o pálio, o capelão, rev. Acácio, conduzindo o Santo Lenho. Fechava a procissão a banda da P. S. P., logo seguida por muitos fiéis, cumprindo promessas.

Como é de tradição, na Rua Renato Baptista deu-se o «encontro» do Senhor Jesus dos Passos com Nossa Senhora das Dores, da capela do Sagrado Coração de Jesus, cuja imagem foi então integrada no cortejo.

Depois de a procissão regressar ao templo, haverá «Miserere» a instrumental.

Prosseguem as manifestações na União Indiana

AMRITSAR, 13 — (F. P.) — Registraram-se hoje violentas manifestações, na cidade de Sikh de Amritsar, em protesto contra a decisão do Governo indiano de criar uma nova província de língua Penjabi no seio da actual província de Penjab. A Polícia teve de abrir fogo contra os manifestantes, do que resultou ficarem cinco pessoas feridas, duas delas gravemente.

As manifestações foram organizadas por elementos do partido hindu da oposição «Jan Sangh». Na região de Ludhiana, a Polícia teve de usar gases lacrimogêneos para dispersar os manifestantes, que atacaram os correios e os caminhos de ferro, lançando fogo aos edifícios.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira e Alvalade, 22,5; mínima: Penhas da Saude, -2,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 15; Fundão, 16; Lisboa e Porto, 12; Penhas Douradas, 4; Portalegre, 9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14; na atmosfera, 16,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 15 HORAS — Máxima, 18,5; mínima, 10,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17,8; mínima, 11.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente limpo. Vento fraco.

AMANHÃ: Nascer às 6 e 51. Ocaso às 18 e 42.

FASES DA LUA

Amãnhã Dia 22 Dia 29 Dia 5

MARES

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 7 e 52 (3,4 m); 20 e 23 (3,4 m). Dia 14 — Às 9 (3,1 m); 21 e 30 (3,2 m). Dia 15 — Às 10 e 30 (3 m); 23 e 01 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 1 e 10 (1,40 m); 13 e 40 (1,6 m). Dia 14 — Às 2 e 11 (1,7 m); 14 e 41 (1,9 m). Dia 15 — Às 3 e 48 (1,8 m); 16 e 22 (2 m).